

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 21 DE JUNHO DE 2025

NÚMERO 22.737 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

É tempo de Brasil

MARCOS PAULO LIMA//ENVIADO ESPECIAL AOS EUA
DANILO QUEIROZ

O futebol brasileiro está consolidando o hábito de derrubar gigantes na Copa do Mundo de Clubes da Fifa. Em meio a dias dourados nos Estados Unidos, com os olhos do planeta voltados aos feitos dos times do país, mais um triunfo sobre um campeão europeu entrou para a coleção. Depois da histórica vitória do Botafogo sobre o Paris Saint-Germain, dono da Champions League, o Flamengo bateu o Chelsea, detentor da Conference League, por 3 x 1, com autoridade. O resultado garantiu não só a classificação, mas também o primeiro lugar do Grupo D com uma rodada de antecedência. Bruno Henrique (no centro da foto) entrou para ajudar a virar o jogo, diante de uma maioria torcida rubro-negra, na Filadélfia.

Franck Fife/AFP



O mundo a seus pés e mãos

Igor Jesus e seu “kamehameha” derrubaram o PSG e colocaram o Botafogo a um passo das oitavas. Na segunda-feira, o time carioca mede forças com o Atlético de Madrid. No mesmo dia, quase classificado, Palmeiras é favorito contra o Miami, de Messi.

● **Flu viaja ao passado no confronto com o Ulsan**

● **Brasil se candidata a sede do torneio em 2029**

Os elogios do Guerreiro

Ídolo do Botafogo, o ex-jogador e agora dirigente Túlio comentou, no *CB.Poder*, sobre a atuação dos brasileiros no mundial.

PÁGINAS 19 E 20. ARTIGO/MARCOS PAULO LIMA: NOSSO IMENSO PRAZER

Jack Guez/AFP



Guerra entre Israel e Irã longe do fim

Chefe militar israelense prevê conflito longo. Em reunião com europeus, chanceler iraniano condiciona diálogo ao “fim da agressão”. Mísseis do Irã ferem 44 em Haifa. Netanyahu visita instituto atacado (foto) e promete punir “tiranos de Teerã”.

PÁGINA 9

Canetas com efeito cirúrgico

Triplidar a dose de semaglutida leva à perda de peso, de mais de 20%, semelhante à conquistada numa cirurgia bariátrica, sem mudança nas reações adversas, diz estudo.

PÁGINA 12

Pelo 8/1, Moraes vigia até juiz

Ministro do STF determina investigação da conduta do magistrado que liberou da prisão homem condenado por quebrar um relógio histórico no Palácio do Planalto nos atos golpistas.

PÁGINA 2

Ed Alves/CB/D.A Press



Quando fala o coração — Resgatar e adotar animais vítimas de maus tratos é o primeiro passo para um amor incondicional. Célia transformou a vida de três cães, que tornaram a vida dela mais feliz. PÁGINA 18



Saga canina em musical

Em *TV Colosso* — *O Musical*, o brasiliense pode matar a saudade dos cachorrinhos sucesso nos anos 1990. Priscila, Gilmar, Capachão e Malabi são personagens que estarão no palco neste fim de semana, na Unip.

Crime e castigo: presos por burlar a tornozeleira

Dados obtidos pelo *Correio* e pela TV Brasília mostram que, desde 2022, 543 custodiados do DF monitorados eletronicamente foram detidos por bloquear o sinal dos aparelhos. Atualmente, 1.482 presidiários são acompanhados pela Justiça. Polícia Penal intensifica a ação para coibir o crime, facilitado pela venda indiscriminada de dispositivos sofisticados.

PÁGINA 15

Clima

Frio que aquece as vendas no DF

O inverno, que se iniciou ontem à noite, acendeu a esperança dos comerciantes, que projetam crescimento na venda de agasalhos.

PÁGINA 13

Chuvas

Defesa Civil de prontidão no RS

Apesar de considerarem que precipitações não têm a mesma intensidade do ano passado, governo e população temem repetição da tragédia.

PÁGINA 6

Maurício Tonetto/Secom



O poderoso maracujá — Agrônomo e fruticultor, Júlio Menegotto destacou, no *CB.Agro*, o potencial do plantio da fruta, em especial no Cerrado. O Brasil é o maior produtor mundial. PÁGINA 14



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000



(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166



(61) 99256.3846



ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

Moraes afirma que Lourenço Ribeiro proferiu decisão fora de sua competência, ao libertar da prisão o homem que destruiu relógio histórico no 8 de Janeiro, e determina que o magistrado mineiro seja investigado. TJ-MG também vai apurar o caso

Juiz que livrou golpista entra na mira do STF

» MAIARA MARINHO
» LUANA PATRIOLINO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a volta à prisão do homem que quebrou um relógio histórico do Palácio do Planalto, durante os atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. Na mesma decisão, o magistrado ordenou uma investigação para apurar a conduta do juiz Lourenço Migliorini Fonseca Ribeiro, da Vara de Execuções Penais de Uberlândia (MG), responsável por conceder a liberdade ao extremista. O Tribunal de Justiça de Minas Gerais também abriu procedimento para apurar o caso. Horas depois da ordem de Moraes, a Polícia Federal prendeu o condenado.

Lourenço Ribeiro autorizou a progressão de regime, do fechado ao semiaberto, para o mecânico Antônio Cláudio Alves Ferreira – condenado pelo STF a 17 anos de reclusão por destruir um relógio raro presenteado pela Corte Francesa a Dom João VI.

De acordo com Moraes, o magistrado não poderia ter tomado a decisão de liberar o golpista. “O juiz de direito Lourenço Migliorini Fonseca Ribeiro proferiu decisão fora do âmbito de sua competência, não havendo qualquer decisão desta Suprema Corte que tenha lhe atribuído a competência para qualquer medida a não ser a mera emissão do atestado de pena”, enfatizou.

O ministro destacou, também, que Lourenço Ribeiro não seguiu requisitos previstos em lei para a concessão da progressão de regime. Também argumentou que o condenado cumpriu apenas 16% da pena. O ministro ressaltou que Antônio Ferreira foi sentenciado por crimes praticados com violência e grave ameaça, o que exige o cumprimento mínimo de 25% em regime fechado.

“Como se vê, além da soltura ter ocorrido em contrariedade à expressão previsão legal, foi efetivada a partir de decisão proferida por juiz incompetente em relação ao qual – repita-se – não foi delegada qualquer competência”, escreveu Moraes. Nos bastidores, a postura de Lourenço Ribeiro é vista como uma provocação à Suprema Corte, com

Reprodução/TV Globo



Antônio Cláudio Ferreira foi condenado pelo STF a 17 anos de prisão



O juiz de direito Lourenço Migliorini Fonseca Ribeiro proferiu decisão fora do âmbito de sua competência, não havendo qualquer decisão desta Suprema Corte que tenha lhe atribuído a competência para qualquer medida a não ser a mera emissão do atestado de pena”

Alexandre de Moraes, ministro do STF

possível motivação política.

Ao conceder a progressão, o juiz de Minas Gerais argumentou que o bolsonarista teria direito porque

“cumpriu a fração necessária de pena imposta no regime semiaberto, conforme se extrai do cálculo de liquidação de penas”. Também

Divulgação



Ribeiro disse que o condenado cumpriu o tempo mínimo exigido por lei

alegou “boa conduta” do extremista.

O condenado deixou o Presídio Professor Jacy de Assis, em Uberlândia, na terça-feira, cerca de um ano e meio depois de ter sido detido. Ele foi liberado sem as medidas cautelares necessárias. O Tribunal de Justiça do estado afirmou que não havia tornozeleira eletrônica e, por isso, o mecânico saiu da prisão sem o equipamento de monitoramento. No entanto, a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais (Sejusp) negou a falta de tornozeleiras e afirmou que cerca de 4 mil estão disponíveis.

Ao liberar o golpista, Lourenço Ribeiro ordenou que o mecânico não saísse de Uberlândia,

comparecesse ao presídio sempre que solicitado e mantivesse atualizado no sistema penitenciário estadual os dados de contato.

Corregedoria

Também ontem, a Corregedoria-Geral do TJ-MG instaurou procedimento para apurar o caso, apesar de não citar diretamente Lourenço Ribeiro. “Na oportunidade, o TJ-MG reafirma o seu compromisso com a legalidade, os princípios do Estado Democrático de Direito e o irrestrito respeito às ordens judiciais emanadas dos tribunais superiores”, completa o comunicado.

O presidente da Associação Nacional da Advocacia Criminal (Anacrim), Eduardo Araújo,

Quem é o juiz

Lourenço Migliorini Fonseca Ribeiro formou-se em direito em 2001 pelo Centro Universitário do Triângulo. É juiz desde 2006. Depois, assumiu como juiz Titular da Vara de Execuções Penais de Uberlândia. Tem especialização em direito civil pela Universidade Federal de Uberlândia e foi professor de direito em instituições de ensino superior de Minas Gerais.

destacou que os processos que envolvem o 8 de janeiro devem ficar sob responsabilidade da Suprema Corte. “É o regimento interno do STF que regula essa matéria. A execução penal nesses casos também é de competência do tribunal”, disse.

Para o criminalista, não há abuso de autoridade na decisão de Moraes, e todas as condutas devem ser apuradas. “Não se está cravando a responsabilidade do magistrado ainda, mas é um caso que levanta suspeitas e que precisa, pelo menos, ser investigado, como foi determinado”, completou Araújo.

O professor de processo penal João Pedro Mello partilhou do mesmo entendimento. “Se o ministro, em sua independência, viu início de crime, está no âmbito de suas atribuições, de seus poderes-deveres, recomendar a investigação. Poderia, no entanto, ter-se fundamentado de forma mais analítica. Não está claro sequer qual é a hipótese criminosa em face do juiz, em qual tipo penal, em tese, sua conduta se enquadraria”, ressaltou.

Mello frisou que o juízo natural para os procedimentos decorrentes dos casos do 8 de janeiro é o Supremo Tribunal Federal porque há a possibilidade de envolvimento de autoridades com prerrogativa de foro. “Não é uma questão sem controvérsias. Historicamente, a atração por conexão da competência para julgar pessoas que não são autoridades públicas produz debates sempre que há casos de grande repercussão. Nesse caso, o STF decidiu por maioria por sua própria competência”, explicou.

Voto para condenar líder de acampamento

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou ontem pela condenação do extremista Diego Dias Ventura a 14 anos de prisão pela participação nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023. O réu foi apontado como um dos líderes do acampamento golpista que foi instalado em frente ao quartel do Exército, em Brasília.

Moraes proferiu o voto no julgamento virtual da denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra Diego. De acordo com a manifestação do ministro, o réu atuou na coordenação da logística do acampamento e participou dos atos golpistas na Praça dos Três Poderes.

Conforme o voto de Moraes, relator da ação penal, o acusado também deverá pagar R\$ 30 milhões pelos danos causados pela depredação. O valor será dividido com os demais condenados pelas invasões.

“O réu Diego Dias Ventura, após regular investigação, teve seu aparelho celular apreendido, sendo possível extrair conteúdos de mensagens e áudios compartilhados em diversos grupos de WhatsApp, nos quais atuava na coordenação da logística do acampamento instalado em frente ao Quartel-General do Exército em Brasília, promovia arrecadação de recursos financeiros e articulava ações entre os participantes”, disse o ministro.

Nas alegações finais apresentadas em 28 de fevereiro de 2024, a defesa de Diego sustentou que ele participou apenas de uma “manifestação pacífica em Brasília, sem vínculo com atos de violência, depredação ou incitação”, e que não houve demonstração de dolo nem provas suficientes para a condenação. O réu foi preso em 2023, mas ganhou o direito de responder ao processo em liberdade.

Faltam ainda os votos dos ministros Flávio Dino, Cármen Lúcia, Luiz Fux e Cristiano Zanin.

Ed. Alves CB/DA Press



Alexandre de Moraes votou por 14 anos para réu pelos atos golpistas

Câmara autorizado a receber visita da família

Ex-assessor especial do ex-presidente Jair Bolsonaro, o militar Marcelo Costa Câmara foi autorizado, ontem, pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), a receber visitas de familiares no Batalhão da Polícia do Exército em Brasília, local em que está preso por suspeita de obstrução de Justiça.

Moraes permitiu encontros com “esposa, filhos, pais e irmãos, presencial e virtualmente, desde que atendidas as normas regulamentares do batalhão em que estiver recolhido e observados os dias da semana e período acima referidos”. Os advogados de do réu que tiverem procurações também poderão visitá-lo.

Marcelo Costa Câmara foi preso preventivamente na quarta-feira. O STF decidiu, após audiência de custódia, manter a prisão na última quinta-feira.

Delação de Cid

O ex-assessor é um dos militares investigados na ação penal da trama golpista e suspeito de colaborar com a tentativa de golpe de Estado. O coronel foi preso por, supostamente, ter tentado obter informações sigilosas sobre a delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência, o que pode configurar obstrução de Justiça.

Câmara teria trocado mensagens com Cid por meio de um perfil fake no Instagram chamado @gabrielar702. O advogado Eduardo Kuntz, que representa o militar, usou o fato para pedir que a delação premiada de Cid fosse anulada.

O ministro pediu a prisão do réu e ainda ressaltou que Câmara estava proibido de usar redes sociais “próprias ou por terceira pessoa” e de manter contato com outros investigados durante o período das conversas eletrônicas.

PODER / Ministra das Relações Institucionais sustenta que o governo tem cumprido "rigorosamente" o novo arcabouço fiscal e diz que aumento das despesas se deve às sucessivas elevações da taxa Selic pelo Banco Central

Gleisi nega gastança e culpa juros

» ISRAEL MEDEIROS

Depois de duras críticas do Congresso, nas últimas semanas, sobre a dificuldade do governo em conter o crescimento de gastos, a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, negou ontem haver uma "gastança" por parte do Executivo que esteja prejudicando as contas públicas. Em uma publicação no X (antigo Twitter), a titular da pasta disse que o Planalto tem cumprido "rigorosamente" o novo arcabouço fiscal, e criticou governos anteriores.

"É falso falar em 'gastança' quando o arcabouço fiscal cria limites para as despesas, que estão sendo cumpridos rigorosamente, ao contrário do que acontecia com a Lei do Teto de Gastos, que foi ignorada em todo o período de Bolsonaro e Guedes", postou Gleisi. "A responsabilidade e o esforço fiscal do governo do presidente Lula são inegáveis, ou não teríamos reduzido o déficit primário de 2,3% para 0,09% do primeiro para o segundo ano do governo", acrescentou.

Gleisi criticava uma reportagem do jornal Folha de S. Paulo que apontava que o ritmo de crescimento de gastos no terceiro mandato de Lula foi quase o dobro do da arrecadação. Para a ministra, o grande responsável pelo aumento das despesas são os juros da dívida, que sofrem influência direta da política de juros do Banco Central.

Enquanto presidente do PT na gestão Lula 3, a então deputada fez campanha ferrenha contra o presidente do Banco Central à época, Roberto Campos Neto, acusando-o de agir contra a economia nacional por um suposto alinhamento ao governo anterior. Agora, com



A responsabilidade e o esforço fiscal do governo do presidente Lula são inegáveis, ou não teríamos reduzido o déficit primário de 2,3% para 0,09% do primeiro para o segundo ano do governo"

Gleisi Hoffmann,
ministra da SRI

Gabriel Galípolo, indicado por Lula, à frente do BC, Gleisi não nomeia um culpado, apenas critica as sucessivas altas.

"O que a manchete também esconde é que o motor do crescimento das despesas são os juros da dívida, as despesas financeiras, que devem chegar a R\$ 1 trilhão este ano por causa dos juros estratosféricos", escreveu. "São os interesses do sistema financeiro que estrangulam o Orçamento, e não os investimentos em educação, saúde, previdência, políticas sociais, financiamento da produção e infraestrutura para o crescimento."

O grande problema para a ministra, responsável pela articulação política do governo, é que os próprios presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), vieram a público condenar o ritmo de gastos do governo quando a equipe econômica aumentou

Gil Ferreira/SRI



Gleisi Hoffmann não nomeia um culpado no BC, apenas critica as sucessivas altas dos juros

as alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) — medida que está prestes a ser derrubada pelo Congresso. Aos dois se somou um coro de especialistas em contas públicas, que culpam o Executivo por não limitar, no início do governo, o crescimento com despesas obrigatórias.

Embora o Legislativo tenha criticado a alta de impostos no IOF, não se comprometeu a aprovar as regras também impopulares que entraram na medida provisória editada pelo governo na semana passada. Na segunda-feira, Gleisi já havia enviado um recado para

os parlamentares: derrubar o decreto do IOF (que tinha arrecadação inicial prevista em R\$ 20 bilhões) por inteiro poderia afetar as emendas, já que o governo pretende bloquear ou contingenciar mais recursos do Orçamento para cobrir o que entraria nos cofres públicos com o IOF.

Apesar da negativa do governo de que está gastando muito, é evidente o esforço para ampliar programas sociais, pensando em 2026. A popularidade da gestão Lula segue em queda, e a equipe de comunicação trabalha continuamente para tentar emplacar as políticas

públicas do Executivo na imprensa e nas redes sociais para tentar chegar ao eleitorado. A próxima cartada é jogar os holofotes no programa Luz do Povo.

Nesta semana, um comercial de tevê, com o título Bye Bye, conta de luz foi veiculado pela Secom, com a promessa de que 60 milhões de brasileiros terão as faturas zeradas. A ideia do programa, que já estava na MP de reforma do setor elétrico, é conceder isenções e descontos para a população mais carente. Não há garantias, no entanto, de que as novidades serão aprovadas pelo Congresso.

Bolsonaro passa mal

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) cancelou a agenda oficial que teria, ontem, em Goiás após passar mal durante um evento em Goiânia. A informação foi confirmada por meio de comunicado publicado nas redes sociais do prefeito de Anápolis, Márcio Corrêa (PL), cidade onde o ex-chefe do Executivo tinha participação prevista.

No comunicado, o prefeito informou que Bolsonaro foi levado de volta a Brasília, sem dar maiores detalhes sobre o estado de saúde do ex-presidente.

Na quinta-feira, ao receber uma homenagem na Câmara de Aparecida de Goiânia, Bolsonaro já havia reclamado de problemas estomacais após um arroto fazê-lo interromper o discurso: "Desculpe aqui, porque eu estou muito mal. Eu vomito 10 vezes por dia, talvez", afirmou.

Em abril, Bolsonaro passou por sua sexta cirurgia relacionada às sequelas da facada sofrida em Juiz de Fora (MG), em 2018, durante a campanha presidencial.

O procedimento, realizado em Brasília, durou cerca de 12 horas e foi necessário para tratar obstruções intestinais e reconstruir a parede abdominal. O ex-presidente permaneceu internado por 21 dias, incluindo grande parte do período na UTI.

O atentado causou graves lesões, o que exigiu múltiplas cirurgias de emergência na época. Desde então, Bolsonaro enfrenta uma série de complicações intestinais que já o levaram a diversas internações ao longo dos anos.

Foco em destravar emendas

» DANANDRA ROCHA
» WAL LIMA

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), trabalha para destravar as emendas de comissão do Orçamento. Desde segunda-feira, o parlamentar tem se reunido com as lideranças do PT e do PL para tratar das indicações e pedir que as bancadas encaminhem suas sugestões nos próximos dias. A intenção é resolver a questão até julho e destravar as verbas no segundo semestre.

Nos encontros, os parlamentares trataram, também, dos valores a que cada legenda terá direito. O líder do PL, Sóstenes Cavalcante (RJ), relatou que partidos com a presidência da comissão ficariam com 30% da verba do colegiado, e as demais legendas dividiriam os 70% restantes. Cada comissão tem um valor diferente para indicar em programas, o que torna algumas, como a da Saúde, mais cobiçadas.

O líder da bancada do PL destacou o desejo de resolver primeiro as emendas de comissão de 2023 e 2024 para, então, destravar os recursos de 2025. "Os pagamentos estão parados", argumentou Sóstenes. Outros partidos da Casa também fizeram o mesmo pedido.

Esse tipo de emenda foi alvo do Supremo Tribunal Federal (STF) por manter sob sigilo o nome dos reais autores das indicações. A Corte determinou, em dezembro do ano passado, que os repasses tenham transparência e rastreabilidade. Por ordem do tribunal, o Congresso tem de especificar quem são os autores das indicações.

Em entrevista ao podcast Mano a mano, divulgada na quinta-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que "que não consegue derrubar o orçamento secreto, pois não tem maioria no Congresso" e que não sabe "nem se os deputados do PT querem acabar" com a medida.

Durante a campanha presidencial de 2022, o presidente classificou o mecanismo como a "fonte do maior esquema de corrupção da história do país". Agora, Lula diz que o mecanismo "não é tão mau" e que houve uma "certa moralização", após acordos que

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Motta tem feito reuniões para tentar definir os repasses

direcionam as emendas para programas do governo.

O mestre em ciência política Felipe Rodrigues afirmou que "as emendas sempre foram um ponto muito relevante da governabilidade, e o orçamento secreto é um aspecto relevante da relação do Legislativo com o Executivo, do qual praticamente não há mais volta". Segundo ele, a questão "não é sobre a destinação das emendas, mas, sim, sobre a transparência ao longo do processo, que continua baixa".

Agentes de saúde

Em encontro com agentes comunitários de saúde e de combate às endemias, ontem, em Patos (PB), Motta assumiu o compromisso de pautar, junto ao colégio de líderes, o Projeto de Lei Complementar (PLP) 229/2023. A proposta garante aposentadoria especial e adicional de insalubridade à categoria — reivindicações previstas na Constituição desde 2022, mas ainda sem regulamentação.

A promessa é de que o tema entre em pauta no colégio de líderes da Câmara após as festividades juninas. Motta destacou que, apesar

de o presidente da Casa ter o poder de definir a pauta, são os líderes partidários que constroem o consenso. "Vamos entender, por meio desse diálogo, qual será o melhor caminho para levar adiante", declarou. Ele também se comprometeu a agendar uma nova reunião em Brasília para deliberar os próximos passos.

A mobilização da categoria ocorre dois anos após a promulgação da Emenda Constitucional 120, que estabeleceu o piso salarial de dois salários mínimos para agentes comunitários de saúde e de combate às endemias, além do direito à aposentadoria especial e ao adicional de insalubridade. No entanto, esses direitos ainda dependem de regulamentação por meio de projeto de lei complementar.

O PLP 229/2023 é visto pelos profissionais como a forma mais viável para destravar a medida. A categoria tem solicitado que a proposta tramite separadamente de outro texto mais antigo (PLP 86/2022), que trata do mesmo tema, mas apresenta maior complexidade. A expectativa é de que, isolado, o projeto de 2023 avance mais rapidamente no Congresso.





ACESSE O
QR CODE,
INSCREVA-SE
E PARTICIPE.

Chegamos à etapa final do PDOT e você ainda pode participar.

A revisão do Plano Diretor é uma construção coletiva. Desde 2021, a Seduh promoveu 85 eventos abertos ao público com a participação da sociedade civil, áreas técnicas de diversas secretarias, organizações não governamentais e associações.

Agora chegamos à etapa final e você ainda pode participar. A apresentação do texto final será dia 28/6, às 9h, na CLDF.

Acesse: df.gov.br/pdot2025



Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Não falta opção

Em meio ao debate da reforma administrativa, todos os envolvidos querem contribuir. O Ranking dos Políticos, por meio de nota técnica, entende que alguns pontos, caso adotados, podem gerar uma economia de até R\$ 1 trilhão em 10 anos. “A adoção de um novo modelo de carreiras e de remuneração poderia gerar economia de R\$ 60 bilhões em quatro anos, e até R\$ 1 trilhão em 10 anos com a modernização da máquina pública”, diz o estudo.

Fim dos penduricalhos

Entre as propostas, está a modernização da máquina com o corte de privilégios — como “auxílios, verbas indenizatórias e outros adicionais injustificáveis” e racionalização de pessoal em todos os setores. “Ao permitir maior eficiência na alocação de recursos, a reforma administrativa contribuiria para melhorar a qualidade dos serviços prestados à população mais vulnerável, que depende do SUS (Sistema Único de Saúde), da educação pública e da segurança estatal”, afirma o levantamento.

O ponto nevrálgico

A essa altura do campeonato, os governistas dizem não estar preocupados com as pesquisas de intenção de voto. Afinal, Lula ainda tem tempo de se recuperar. O que incomoda é a perspectiva de não receber apoios num segundo turno.

Veja bem

Em 2022, a então candidata Simone Tebet foi importante no segundo turno. Ao apoiar Lula, levou parte de seus votos para o presidente. Mas, para 2026, por mais que avaliem a cartela de opções, os petistas não enxergam ninguém que possa repetir essa dose. Ou Lula ganha no primeiro turno, algo que nunca ocorreu, ou terá mais dificuldades do que teve na eleição passada.

Haddad volta num cenário pior

As férias do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, vieram sob encomenda para tentar esfriar o clima entre ele e o Congresso. Porém, os congressistas perceberam que o discurso de aumento de impostos no setor financeiro não vem da Fazenda — vem do Planalto. E é com a liberação de emendas em meio às festas juninas, para que os deputados levem recursos às bases eleitorais, que o governo tenta fazer com que os parlamentares sejam mais abertos às propostas governamentais. A atitude, porém, não resolve o problema central — ou seja, a falta de vontade dos partidos de centro em apoiar a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ajudar o petista a cumprir suas promessas eleitorais. Essa má vontade, avaliam alguns, não tem emenda que resolva.

» » »

A visão deles/ Os deputados consideram obrigação do governo liberar as emendas. Querem receber sem ter que aprovar os projetos palacianos. A aprovação da urgência para o decreto que derruba o aumento da alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) mostrou que esse sistema do toma lá dá cá está com os dias contados. Se não houver um diálogo em outras bases, novas derrotas virão.



CURTIDAS

O périplo de Bolsonaro/ O ex-presidente Jair Bolsonaro manteve conversas esta semana com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e com o de Goiás, Ronaldo Caiado. Quer todos bem próximos para, na hora que escolher um candidato ao Planalto, a direita apoie em peso.

São João estratégico/ Relator da medida provisória que substitui o decreto presidencial do IOF), o deputado Carlos Zaratini (PT-SP) aproveitará a semana sem votações presenciais na Câmara para conversar com agentes de mercado sobre o texto. Ele tem a missão de fazer com que o Congresso aprove a proposta e vai gastar saliva e sola de sapato explicando tudo aos setores interessados.

Eduarda Esposito/CB/D.A Press



Café de São João/ O líder do União Brasil no Senado, Efraim Filho (PB), promoveu um café da manhã junino em seu gabinete. Além de servidores e jornalistas, senadores também compareceram para prestigiar o evento do líder **(foto)**.

Estudo sobre crime organizado/ O Instituto Esfera de Estudos e Inovação, frente acadêmica do Esfera Brasil, realiza um seminário, dia 25, em Brasília, para lançar o estudo Lavagem de Dinheiro e Enfrentamento ao Crime Organizado no Brasil: Reflexões sobre o Coaf em Perspectiva Comparada. O levantamento foi realizado em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública e aborda o enfrentamento ao crime organizado sob a ótica follow the money. O evento começa às 8h30, no auditório do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP).

Enquanto isso.../ A contar pelos discursos de israelenses e iranianos em relação à guerra no Oriente Médio, e a impotência dos organismos internacionais para resolver o conflito, só nos resta rezar.

Informe Publicitário

PARTIDO

RENOVADOR TRABALHISTA BRASILEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assunto: CONVENÇÃO NACIONAL EXTRAORDINÁRIA
Data: 28/06/2025 (sábado)
Hora: início às 11h e encerramento às 15h
Local: SHS – Quadra 05, Bloco C, San Marco Hotel, Asa Sul, Brasília/DF

Os Convencionais do **PARTIDO RENOVADOR TRABALHISTA BRASILEIRO (PRTB)**, pessoa jurídica de direito privado, possuindo natureza de associação, c

Considerando que a **Lei nº 10.406/2002 (Código Civil)**, em seu art. 60, assegura a **1/5 (um quinto) dos associados o direito de promover a convocação de órgãos deliberativos que julgar pertinente**; e segundo o Colendo Superior Tribunal de Justiça, “da própria dicção do art. 60, que prevê a convocação da assembleia por, no mínimo, um quinto dos associados, sendo certo que o direito de convocar encontra-se estreitamente vinculado ao direito de votar” (STJ REsp: 650373 SP 2004/0031470-2, Rel. Min. JOÃO OTÁVIO DE NORONHA, Julg.: 27/03/2012, 4ª T, Publ.: DJe 25/04/2012);

Considerando que, em levantamento prévio, os convencionais aptos, ou seja, excetuando-se os não filiados, os filiados a outros partidos, e os que não estão “em pleno gozo dos seus direitos políticos” (art. 3º, Estatuto Partidário), totalizam 45 (quarenta e cinco), sendo que 1/5 (um quinto) equivale a 9 (nove), mínimo necessário para convocação;

Considerando que “**Compete privativamente à assembleia geral: I – destituir os administradores**” (art. 59, inciso I, da Lei nº 10.406/2002, Código Civil); que “**Para além disso, convém pontuar que o art. 59, I, do Código Civil, estabelece que, no âmbito de associações, compete privativamente à assembleia geral destituir os administradores**” (TJDF: AGI 07051.84-55.2022.8.07.0000; Ac. 141.9155; Segunda Turma Cível; Relª Desª Sandra Reves; Julg. 27/04/2022; Publ. PJe 13/05/2022); e que a “**Destituição dos administradores das Associações que é questão interna corporis, como deflui do inciso I do art. 59 do Código Civil.**” (TJSP; AC 1006932-65.2020.8.26.0008; Ac. 14631245; São Paulo; Quarta Câmara de Direito Privado; Rel. Des. Alcides Leopoldo; Julg. 13/05/2021; DJESP 31/05/2021; Pág. 2167);

Considerando que, de acordo com o Enunciado 142 do Conselho de Justiça Federal, “**Os partidos políticos, os sindicatos e as associações religiosas possuem natureza associativa, aplicando-se-lhes o Código Civil**”; e “**as agremiações partidárias nascem com qualquer outra pessoa jurídica e possuem natureza de associação**” (STF - ADI: 5311 DF, Relator: CARMEN LÚCIA, Data de Julgamento: 04/03/2020, Tribunal Pleno, Data de Publicação: 06/07/2020);

Considerando que “o filiado com direito a votar ou ser votado deverá possuir filiação mínima de 6 (seis) meses.” (art. 19, Parágrafo 1º, Estatuto Partidário);

Considerando que, “Em qualquer Convenção, somente será considerada eleita, a chapa que venha a receber no mínimo 50% (cinquenta por cento) dos votos válidos, presentes no Ato Convencional.” (art. 32, caput, Estatuto Partidário);

Considerando que “o partido é livre para fixar, em seu programa, seus objetivos políticos e para estabelecer, em seu estatuto, a sua estrutura interna, organização e funcionamento” (art. 14, da Lei nº 9.096/95);

Considerando que “É assegurada aos partidos políticos autonomia para definir sua estrutura interna”, bem como sobre sua organização e funcionamento (art. 17, § 1º, Constituição Federal);

Considerando a grave fragmentação político-partidária, a ineficiência flagrante da gestão do atual presidente Leonardo Alves de Araújo, diante da ausência de diversas prestações de contas, entre outras inúmeras irregularidades, com imenso prejuízo ao partido, especialmente ao seu patrimônio; e

Considerando Representação apresentada pelo filiado Luiz Carlos da Silva Júnior, com acusações graves contra o presidente do PRTB, Leonardo Alves de Araújo, por suspeitas de desvio de recursos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) referente às eleições de 2024, envolvendo vários outros membros, entre outras diversas condutas praticadas em prejuízo à imagem do partido, e após citar que membros poderão sofrer “suspensão e expulsão” (art. 5º, parágrafo 40, Estatuto do PRTB), e que os dirigentes do Partido também “poderão ser afastados e destituídos de suas funções dos órgãos partidários, de acordo com a gravidade do ato cometido” (art. 66, parágrafo 20, inciso IX, Estatuto do PRTB), o representante requereu a suspensão e o afastamento cautelar do presidente do PRTB, Leonardo Alves de Araújo.

Resolvem CONVOCAR os membros convencionais do Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB), nos termos do Estatuto Partidário e do art. 60, do Código Civil, para a Convenção Nacional Extraordinária, **a ser realizada no dia 28/06/2025 (sábado), com início às 11h (onze horas) e encerramento às 15h (quinze horas), no SHS – Quadra 05, Bloco C, San Marco Hotel, Asa Sul, Brasília/DF**, com a seguinte Ordem do Dia:

- 1. Destituição do Diretório e Executiva Nacionais.**
- 2. Eleição e posse do Diretório Nacional**, composto por 45 (quarenta e cinco) membros titulares, 15 (quinze) suplentes, e 5 (cinco) delegados (art. 47, caput e § 1º, Estatuto Partidário).
- 3. Eleição e posse da Executiva Nacional**, composta por 10 (dez) membros titulares e 4 (quatro) suplentes (art. 52, inciso III, Estatuto Partidário).

A Convenção obedecerá às seguintes regras:

1. A inscrição de chapa, no prazo do art. 44, do Estatuto do PRTB, deverá ser encaminhada pelo **e-mail: convencaonacional.inscricaodechapa@gmail.com.br**.
2. A impugnação de chapa será conforme o disposto no art. 45 e incisos, do Estatuto do PRTB.
3. O Diretório Nacional eleito se reunirá logo após o encerramento da Convenção Nacional para eleição e posse da Comissão Executiva Nacional.

O presente EDITAL DE CONVOCAÇÃO será publicado em órgão de imprensa local ou nacional, “**com antecedência mínima de 5 (cinco) dias, e ainda a indicação do lugar/endereço, dia e hora da respectiva Reunião Convencional**”, conforme exigência do art. 22, inciso I, do Estatuto do PRTB.

Brasília/DF, 20 de junho de 2025

Adriana Fernandes Ferrugem de Oliveira	Josué Vaz da Costa
Anthony Leonardo Moreira Grillo	Angho Marciel Ramos Barbosa
Chanter Lane Pereira de Almeida	Mauro Marcelo Quintão
Claudivino José Vieira	Nataly Vieira de Pinho
Giulia Rodrigues de Pinho	Renan Pinho Bonfim
João Guimarães Aguiar	Vanessa Barros Machado
João Pedro Rodrigues dos Santos	Vinicius Barros Rocha Machado

FRAUDES EM APOSENTADORIAS

Defesa de investigado pede que sejam declarados nulos os relatórios financeiros que embasaram os inquéritos

“Careca do INSS” recorre à Justiça

Os advogados de Antônio Carlos Camilo Antunes, que ficou conhecido nacionalmente como “careca do INSS”, apresentaram um pedido à Justiça Federal em Brasília para que sejam declarados nulos os relatórios de inteligência financeira (RIFs) obtidos pela Polícia Federal (PF) na investigação do esquema bilionário de descontos indevidos em aposentadorias.

A defesa de Antunes se baseia em uma decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que proibiu a obtenção de dados financeiros pela PF sem autorização judicial prévia. Os advogados argumentam que os investigadores não conseguiram uma decisão liminar válida para acessar os relatórios produzidos pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf). A informação foi publicada pelo UOL.

Os relatórios do Coaf apontam, por exemplo, que a empresa de Maurício Camisotti, ligado a três entidades suspeitas de fraude, teria pago R\$ 1 milhão ao Careca do INSS. No início de junho, o juiz Massimo Palazzolo, da 4ª Vara Criminal Federal de São Paulo anulou os RIFs que embasaram uma das frentes da Operação Sem Desconto — a investigação sobre fraudes no Instituto Nacional de Seguro Social (INSS).

Mas o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), cassou a decisão da Justiça Federal de São Paulo na última quarta-feira. Os documentos produzidos pelo Coaf e que agora são alvos de disputa judicial colocaram a PF no rastro de lobistas e empresários suspeitos de envolvimento nos

Reprodução/Redes sociais



Antônio Carlos Antunes é um dos principais suspeitos no esquema

golpes contra aposentados.

A alternativa encontrada pela defesa do Careca do INSS foi apelar à 15ª Vara Federal em Brasília, onde tramita o principal inquérito das fraudes nas aposentadorias. Os relatórios, no entanto, não foram os únicos elementos utilizados pela Polícia Federal para comprovar os desvios nas aposentadorias. O inquérito também utiliza auditorias da CGU (Controladoria-Geral da União) e do TCU (Tribunal de Contas da União).

O escândalo do INSS também será alvo do Supremo Tribunal

Federal. A Corte recebeu, nesta semana, o primeiro inquérito sobre as fraudes. O fato de a investigação subir para o tribunal significa que surgiram suspeitas em relação à participação de alguma autoridade. O nome é mantido em sigilo.

Deputados, senadores, ministros de Estado, ministros de tribunais superiores, presidente e vice estão no rol de autoridades com foro no STF. O ex-presidente do INSS Alessandro Stefanutto e servidores do alto escalão do órgão já haviam sido implicados nas investigações.

MOVIMENTO NEGRO

Agenda para acelerar igualdade

Ideia é pressionar o Congresso para que projetos que estão parados comecem a tramitar e reforcem a luta contra o racismo

» ALÍCIA BERNARDES*

Os movimentos negros apresentaram ao Congresso um documento propondo um conjunto de medidas legislativas para enfrentar o racismo estrutural e consolidar políticas públicas de fortalecimento da democracia. A Agenda Legislativa 2025 é coordenada pelo Instituto de Referência Negra Peregum, em parceria com mais de 30 organizações.

A proposta abrange áreas estratégicas, como educação, segurança pública, justiça climática, reparação histórica, representatividade política, liberdade religiosa e regulação digital. “Essa agenda não é apenas um apanhado de reivindicações, mas um projeto de modernização do Estado brasileiro, baseado nos princípios constitucionais da igualdade e da dignidade humana”, afirma Vanessa Nascimento, diretora-executiva do Instituto Peregum. Ela frisa que a democracia só será plena quando incorporar, de forma efetiva, as demandas da população negra.

Entre os projetos destacados, está o novo Plano Nacional de Educação (PL 2.614/24), que deve contemplar o fortalecimento de políticas educacionais antirracistas e a implementação plena da Lei 10.639/03 — que trata do ensino da história e cultura afro-brasileira nas escolas.

Paulo Pinto/Agência Brasil



Documento reivindica que deputados e senadores se empenhem para que temas que são caros ao movimento negro cheguem à votação

Segurança pública

Na segurança pública, os movimentos expressam preocupação com a PEC 18/2025, que amplia os poderes de policiamento das guardas municipais. Para eles, a prioridade deve ser a prevenção, o controle

social e a não letalidade. Isso porque a população negra é a principal vítima da violência policial.

No campo da representatividade política, o Projeto de Lei Complementar 112/2021, que trata do novo Código Eleitoral, é visto como uma oportunidade de corrigir

distorções históricas. Possibilitaria o fortalecimento de candidaturas negras, por meio de maior financiamento e garantias de participação. A Agenda Legislativa 2025 pede, ainda, a tramitação mais célere da PEC 27/24, que cria o Fundo Nacional de Reparação Econômica,

voltado para políticas de inclusão com recursos oriundos de indenizações, orçamento público e doações internacionais.

A agenda também chama a atenção para a liberdade religiosa por meio do PL 1.279/22 — que pode tornar-se a Lei Makota Valdina, que

» Alckmin estreita laços com a Nigéria

O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, viaja à Nigéria na próxima semana, para a II Reunião do Mecanismo de Diálogo Estratégico Brasil-Nigéria. Ele terá agenda no país nos dias 24 e 25 de junho e é a primeira viagem do vice-presidente à África. Há expectativa de assinatura de atos em áreas como defesa, energia, comércio e investimentos, além do turismo.

reconhece juridicamente os povos e comunidades de matriz africana como sujeitos de direitos coletivos.

No campo digital, o PL 2.338/23, que trata do Marco da Inteligência Artificial, é criticado pela ausência de um debate racial qualificado. Os movimentos reivindicam atenção aos vieses algorítmicos e à vulnerabilidade das populações periféricas em ambientes digitais.

“Não estamos pedindo favores, estamos cobrando o cumprimento do pacto constitucional com a dignidade e a equidade racial”, resume Douglas Belchior, diretor de Articulação Política do Instituto Peregum.

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

ABIN PARALELA

Ameaça de greve para tirar Corrêa

» DANANDRA ROCHA

Os servidores da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) divulgaram nota, ontem, convocando uma assembleia na segunda-feira. Durante a reunião, será discutida a cobrança de afastamento do diretor-geral da entidade, Luiz Fernando Corrêa. A categoria também debate a possibilidade de decretar greve para pressionar a saída do atual diretor. A Abin diz que colabora com as investigações.

Na última terça-feira, os servidores já tinham pedido a demissão de Corrêa. Ele é suspeito de prejudicar as investigações sobre o aparelhamento do serviço de inteligência brasileiro para fins políticos pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

Corrêa, que foi mantido na posição de diretor-geral pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, está entre os 35 indiciados pela Polícia Federal (PF) no relatório final da investigação sobre a Abin Paralela, uma estrutura que teria sido usada por Bolsonaro para espionar ilegalmente seus opositores políticos e atacar as urnas eletrônicas. Ele pode ter agido em “conluio” com servidores investigados para dificultar apurações.

Na nota divulgada ontem, a Intellis (União dos Profissionais de Inteligência de Estado da Abin) demonstra descontentamento com a manutenção do diretor-geral indiciado no cargo e cita “ausência de diálogo e de ações do ministro da Casa Civil [Rui Costa] com os servidores”. Os servidores devem deliberar “sobre indicativo de greve em protesto ao tratamento dispensado pelo governo federal à Inteligência de Estado do Brasil”.

Em relatório produzido pela PF, o vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ) é citado como o “idealizador” de uma estrutura de espionagem ilegal criada durante o governo de seu pai. O esquema teria espionado quase 1,8 mil celulares no governo Bolsonaro e, entre os alvos, estavam servidores públicos, ministros, jornalistas, artistas e deputados.

Outro que foi indiciado é o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ), que presidiu a Abin no tempo em que o esquema paralelo foi erguido e que já está envolvido nas investigações, do Supremo Tribunal Federal (STF), da trama golpista depois das eleições presidenciais de 2022. Ele teria dado o sinal verde para as investigações irregulares.



Por Trás do Sabor, Pessoas Extraordinárias

Por trás de cada prato impecável, de cada taça servida com cuidado e de cada detalhe da experiência, existe uma equipe apaixonada, dedicada e movida pelo desejo genuíno de encantar em cada gesto.



Reservas:
(61) 3248-1672

Já imaginou o sabor da Trattoria "na sua casa" ou no seu evento?

Mais informações:
(61) 98406-5060



extrema



MEIO AMBIENTE

Chuvas no RS reabrem as feridas da tragédia de 2024

Governo gaúcho afirma que a precipitação pluviométrica que assola o estado, desde o começo desta semana, não tem a mesma intensidade do ano passado. Mas, até agora, são 6,5 mil desalojados e desabrigados, três mortos e 107 municípios afetados

» IAGO MAC CORD*

A pesar de o governo gaúcho não considerar que as chuvas que atingem o Rio Grande do Sul desde o começo desta semana sejam da mesma intensidade das que inundaram e causaram grandes destruições em 2024, a Defesa Civil está de prontidão por conta das três mortes, aproximadamente 6,5 mil desabrigados e desalojados a deixar suas casas e 107 municípios afetados. Isso, porém, não diminui a preocupação de quem perdeu tudo no ano passado, começava a se reerguer e a reconstruir o patrimônio e, agora, vê a possibilidade de tudo se perder mais uma vez.

É o caso de Ana Paula Krum, moradora do município de Guaíba, um dos mais afetados pela catástrofe de 2024. Ela, que atualmente está desempregada, contou que, por mais de 10 dias, viu a própria casa debaixo d'água. Perdeu móveis, roupas, eletrodomésticos, foi forçada a ficar apenas com a roupa do corpo e não tem ainda um balanço do tamanho do prejuízo financeiro. E como muitos, teme estar diante da mesma situação vivida no ano passado.

“É uma mistura de sentimentos. Dói muito ter de voltar para casa e colocar no lixo os pertences que você tanto lutou para adquirir”, lamenta, acrescentando que o medo se potencializa pelo fato de que, segundo ela, nenhuma melhoria foi feita em seu município para evitar cheias causadas pelo transbordamento dos rios e córregos por conta das chuvas intensas. “Apenas arrumaram o que foi destruído pela água”, critica.

Sonia Paiva, de Eldorado do Sul, passou pela mesma situação de Ana Paula, no ano passado. Ela contabiliza ter perdido, com os alagamentos de 2024, por volta de R\$ 30 mil em bens. Mas o prejuízo não é apenas material: há o sofrimento psicológico, que potencializa o medo permanente que vem sempre que se aproxima uma chuva mais forte. Assim como Ana Paula, Sonia diz ter não visto nenhuma obra, desde o ano passado, para mitigar os problemas causados pelas inundações.

“Continua tudo na mesma. Ônibus, por exemplo, rodam a hora que querem e podem. É pior: formou-se uma ilha no Guaíba que impede o escoamento da água.

Maurício Tonetto/Secom/Governo do RS



Com o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (E), Leite anunciou a liberação de R\$ 60 milhões em recursos para os municípios afetados

Como não para de chover, estamos apreensivos e de mãos atadas, sem saber o que fazer. A Defesa Civil está alertando que, caso o rio transborde, teremos de abandonar a casa”, relata, apreensiva.

Ontem, em Porto Alegre, equipes da Defesa Civil colocaram sacos de areia para formar barreiras de contenção para evitar a inundação do centro da capital gaúcha. Na Bacia do Guaíba, a medição feita na Régua do Gasômetro mostra que o nível está em 2,8m — o nível de inundação é de 3,6m. O Rio Grande do Sul tem pelo menos 44 pontos de inundação parcial ou total de rodovias.

O município de Jaguarí está com decreto de estado de calamidade pública e outros oito, em situação de emergência — Dona Francisca, Cerro Branco, Agudo, Nova Palma, Cruzeiro do Sul, Passa Sete, São Sebastião do Caí e Cacequi.

Dinheiro

O governador Eduardo Leite (PSD), porém, anunciou a disponibilização de R\$ 60 milhões em

João Pedro Rodrigues/Secom/Governo do RS



Donativos são recolhidos para serem entregues a quem teve de sair de casa

recursos emergenciais aos municípios atingidos pelo temporal, no encontro que teve, ontem, em Santa Maria, com mais de 30 prefeitos e representantes da região

central do estado. De acordo com o governo estadual, “a chuva de junho não se equivale a catástrofe que assolou o Rio Grande do Sul, em maio de 2024”. “O volume

dos rios e os alertas emitidos pela Defesa Civil denotam que a situação atual é distinta da que ocorreu no ano passado”, destaca, em nota enviada ao **Correio**, acrescentando que desde a catástrofe do ano passado, tem mobilizado investimentos para mitigar os impactos e preparar a região contra desastres ambientais.

Segundo o governo gaúcho, o pilar do esforço de reconstrução e proteção contra novos alagamentos é o Plano Rio Grande, que investiu mais de R\$ 8 bilhões até o momento. A maior parte desses recursos vem do adiamento, por 36 meses, do pagamento da dívida do Estado com a União.

Isso, porém, é rebatido pelo deputado Paulo Pimenta (PT-RS), que, em 2024, foi indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para atuar como ministro extraordinário pela reconstrução do Rio Grande do Sul. Em um vídeo postado nas redes sociais que mantém, criticou o governo de Eduardo Leite por não utilizar corretamente o valor

R\$ 60 MILHÕES

foi quanto o governo gaúcho anunciou para os municípios afetados pelas inundações

destinado ao Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs).

“O dinheiro do Funrigs é para isso: obras de residência, alternativas de acesso e recuperação de diques. Sugiros, inclusive, que vocês entrem no site do Funrigs e olhem a aplicação dos recursos. Está havendo uma distorção do Funrigs. O dinheiro é para obras de reconstrução. Acho um absurdo pegar R\$ 1,3 bilhão e querer entregar para uma concessionária. O (presidente) Lula autorizou o Funrigs para obras de reconstrução”, acusou.

O Ministério das Cidades, por sua vez, informou ao **Correio** que, por meio do Fundo de Apoio à Infraestrutura para Recuperação e Adaptação a Eventos Climáticos Extremos (Fierce), destinou R\$ 6,5 bilhões à recuperação de infraestruturas no Rio Grande do Sul desde a crise de 2024. A pasta afirmou, ainda, que desde dezembro do ano passado — quando houve a disponibilização —, “os recursos ainda não foram acessados devido à ausência de projetos apresentados pelo estado, mas permanecem disponíveis e podem ser utilizados assim que houver demanda formalizada”.

“Além disso, por meio do Novo PAC, a Secretaria Nacional de Periferias e a Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental destinam aproximadamente R\$ 6,8 bilhões ao Rio Grande do Sul, com foco em subeixos como Urbanização de Favelas, Contenção de Encostas e Drenagem Urbana, sendo mais de 95% desse montante direcionado especificamente para obras de controle e redução de inundações”, destacou o ministério.

*Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi

Em 4ª carta, presidente da COP30 cobra engajamento

» RAFAELA GONÇALVES

Na nova carta da presidência da COP30, divulgada ontem em Bonn, Alemanha, o Brasil apresentou uma agenda de ações para tirar do papel os compromissos climáticos assumidos no Acordo de Paris, que acaba de completar 10 anos. O documento, que é o quarto da organização brasileira da conferência do clima, reforça que “é hora da ação”, uma vez que há a percepção cada vez maior de que a conferência do clima em Belém, em novembro, apenas reforce o fracasso dos poucos resultados obtidos no encontro de Baku, no Azerbaijão, no ano passado.

O texto apresentado pelo embaixador André Corrêa do Lago — presidente da COP30, que se realiza em Belém, em novembro — inclui 30 ações concretas divididas em seis eixos, como uma estratégia para a implementação do Balanço Global (GST,

na sigla em inglês) do acordo. “A presidência convida todas as partes interessadas, governamentais ou não, a trabalhar conjuntamente para a plena implementação do Acordo de Paris e do GST, não apenas nas contribuições nacionalmente determinadas (NDCs, sigla em inglês) dos países e na cooperação internacional, mas, também, em compromissos voluntários no âmbito da Agenda de Ação”, diz um trecho do documento.

Os seis eixos do documento são: transição energética, da indústria e dos transportes; gestão das florestas, oceanos e biodiversidade; transformação da agricultura e dos sistemas alimentares; criação de resiliência para as cidades, infraestruturas e oferta de água; promoção do desenvolvimento humano e social; e promoção e aceleração de capacidades — incluindo financiamento, transferência tecnológica, fortalecimento e desenvolvimento de habilidades.

A carta propõe a criação de uma “NDC Global” — compromisso que cada país assume para reduzir suas emissões de gases de efeito estufa e combater as mudanças climáticas, como parte do Acordo de Paris. A Agenda de Ação deve “mobilizar todas as partes interessadas para trabalhar ao lado dos governos em prol de causas globais, como interromper e reverter o desmatamento e a degradação florestal até 2030.”

“Que a COP30 seja o momento em que inauguramos uma nova era em que a ação coletiva se torna nossa solução climática mais duradoura. A hora do mutirão pela Agenda de Ação é agora”, reforça Corrêa do Lago.

Para Maria Netto, diretora-executiva do Instituto Clima e Sociedade (ICS), “a Agenda de Ação é um passo oportuno para resultados concretos em Belém, especialmente em seu alinhamento com o GST”. “Agora é o momento de transformar ambição em ação

— apresentando e dando escala a soluções concretas de líderes empresariais e de estados e cidades. Os esforços devem ser politicamente reconhecidos e acompanhados de fortes mecanismos de verificação e monitoramento para garantir que realmente promovam os objetivos do Acordo de Paris. O progresso climático real e inclusivo não só é possível como já está acontecendo e deve ser visibilizado”, frisa.

Sociedade

A carta de intenções do Brasil foi saudada por organizações ambientais. No entanto, há um receio de que as discussões em torno da COP30 fiquem restritas a governos e representantes do setor privado, deixando a sociedade civil à margem das decisões. Organizações sociais, povos indígenas, juvenis e comunidades tradicionais cobram a ampliação da participação nas discussões.

Tomaz Silva/Agência Brasil



Corrêa do Lago luta para que conferência de Belém não seja um fracasso

“É essencial criar capacidade para que o regime possa abraçar o aprofundamento do envolvimento da sociedade civil e fortalecer os mecanismos de transparência. Precisamos

ser capazes de acompanhar o progresso e garantir o cumprimento dos compromissos”, exigiu Tatiana Oliveira, especialista em Políticas Públicas do WWF-Brasil.



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na sexta-feira		Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
1,15% São Paulo	137.212 16/6 17/6 18/6 20/6	Últimos	R\$ 1.518	R\$ 6,362	14,90%	14,91%	Janeiro/2025 0,16 Fevereiro/2025 1,31 Março/2025 0,56 Abril/2025 0,43 Maio/2025 0,26
0,08% Nova York		13/junho 5,541 16/junho 5,486 17/junho 5,496 18/junho 5,500					
		R\$ 5,524 (+0,44%)					

CONTAS PÚBLICAS / Planalto aproveita o intervalo das festas juninas para trabalhar mudanças no decreto que eleva o Imposto sobre Operações Financeiras e evitar a sua derrubada por inteiro. A liberação de emendas entra nas negociações

Articulações pelo IOF

» VICTOR CORREIA

Após a derrota sofrida com a aprovação do requerimento de urgência para derrubar o decreto que aumentou o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), o Palácio do Planalto busca negociar mudanças no pacote fiscal para evitar a sua anulação completa após o São João — e antes do recesso parlamentar. Governistas admitem negociar pontos do decreto e também na Medida Provisória (MP) alternativa, que inclui um aumento de taxa sobre apostas esportivas e sobre investimentos que agora são isentos do Imposto de Renda, principalmente a Letra de Crédito da Agricultura (LCA) e a Letra de Crédito Imobiliário (LCI).

O Executivo insiste que as medidas fiscais são necessárias para evitar um contingenciamento ainda maior das contas públicas neste ano, e quer driblar a derrubada completa das duas propostas. Por isso, já iniciou, nesta semana, uma nova articulação para convencer as lideranças partidárias. Na quarta, os ministros da Casa Civil, Rui Costa, e da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Gleisi Hoffmann, reuniram-se com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP),

para tratar do tema. Eles fizeram o mesmo movimento na segunda-feira com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), antes da votação que aprovou o requerimento de urgência.

A próxima semana não verá movimentação no Congresso Nacional, já que, tradicionalmente, os parlamentares retomam a suas bases eleitorais para passar as festas juninas, especialmente a de São João — celebrada no dia 24 de junho. O governo federal usará esse tempo para tentar negociar a manutenção do pacote fiscal, e já intensificou a liberação de emendas parlamentares para isso. Desde a sexta-feira passada, quando o ritmo de liberações se intensificou, o governo já empenhou R\$ 684,41 milhões em emendas individuais, e deve manter os repasses pelos próximos dias. Os dados são do sistema Siga Brasil, do Senado Federal. Mesmo assim, a expectativa é que, ao menos na Câmara, o decreto que aumentou o IOF seja derrubado antes do recesso parlamentar.

Há um clima de insatisfação dos deputados com o governo. Uma das principais reclamações é justamente a falta de liberação de emendas, que segue em ritmo lento neste ano. Até o momento, foram empenhados cerca de R\$ 775 milhões dos R\$ 50 bilhões

Marina Ramos/Câmara



Após reclamações, a ministra Gleisi, da Articulação Institucional, negociou a liberação de emendas

previstos no orçamento de 2025 (1,5% do total), sendo que a grande maioria das emendas foi alocada desde a sexta-feira passada. O governo pretende liberar R\$ 2 bilhões até o final de julho, após as críticas dos parlamentares. Também não há clima na Câmara para medidas que busquem aumentar impostos para equilibrar as contas públicas, e os deputados cobram proposições que cortem gastos, como

Motta deixou claro. “346 votos. Um recado claro da sociedade — a Câmara foi apenas o veículo que ecoou esta demanda: o país não aguenta mais aumento de imposto”, escreveu o deputado em suas redes sociais na segunda, após a aprovação do requerimento de urgência.

Portanto, convencer Alcolumbre e os senadores a manter as propostas é uma das principais estratégias

do governo no momento. O diálogo com o Senado também ocorreu após novas derrotas em sessão conjunta do Congresso, na terça-feira, quando parlamentares derrubaram uma série de vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Cairam 12 vetos do atual chefe do Executivo, incluindo os que afetavam a primeira parte da regulamentação da reforma tributária, o marco das eólicas offshore, e a

flexibilização de registro de agrotóxico. No caso do marco das offshore, o Congresso retomou jabutis incluídos no texto, e vetados por Lula, que aumentam a conta de luz em cerca de R\$ 197 bilhões, o que deverá aumentar o preço da energia para o consumidor em até 3,5%. Se não houver acordo com os parlamentares para compensar o aumento, o Planalto não descarta acionar o Supremo Tribunal Federal (STF) contra a decisão que suspendeu os vetos de Lula.

O chefe do Executivo voltou do Canadá no início da tarde de quarta-feira, e não teve compromissos oficiais desde então. Lula passou a quarta no Palácio da Alvorada, e deixou o local discretamente para participar de um jantar oferecido pelo presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), ministro Vital do Rêgo, naquela noite. Também participaram ministros de estado, como Rui Costa e Sidônio Palmeira (Secretaria de Comunicação Social), além de ministros da Corte de Contas. O encontro não foi incluído na agenda oficial de Lula. De volta a Brasília, a expectativa de aliados é que o petista se envolva diretamente nas próximas negociações com o Congresso para tentar evitar uma derrota ainda maior, em caso de derrubada do decreto e da MP.

“ESSA ÁREA DE LAZER NOS ENCANTOU”



O que nos encantou foi o modelo do apartamento, a área de lazer espetacular e o jardim lindo. É perto do shopping, tem academia, piscinas e parquinho

Ana Cristina & Stellio
PROPRIETÁRIOS | APTº 902 BLOCO C

CONHEÇA O OCEANIA!
E VENHA FAZER PARTE DAS NOSSAS HISTÓRIAS

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL
ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE Eixinho, ao lado do McDonald's	NOROESTE CLNW 2/3	GUARÁ II QI 23 Lote 5	SMAS Trecho 3, Lote 7
---	----------------------	--------------------------	--------------------------

50
PaulOOctavio
1975 | 2025

INFRAESTRUTURA

Fôlego na conta de luz

Ao completar 30 anos no Brasil, mercado livre de energia foca em expansão, com abertura ao consumidor residencial. Medida dirigida a quem gasta menos de 2,3 kV por mês pode diminuir custos

» RAPHAEL PATI

Com o objetivo de garantir a liberdade de escolha às grandes empresas do país e abrir o mercado a novos concorrentes, o Brasil foi um dos pioneiros na adoção do mercado livre de energia. Em julho de 1995, foi sancionada a Lei 9.074, que fez com que o país se tornasse o terceiro no mundo a aderir ao modelo fora do mercado regulado, somente atrás de Chile (1982) e Colômbia (1994). Trinta anos depois, o setor percebe que está na hora de expandir os horizontes e chegar aos consumidores de menor porte no país e, por isso, mantém os planos de abertura para esses brasileiros.

No Congresso, deve entrar em discussão nas próximas semanas, a Medida Provisória 1.300, que, além de instituir a tarifa social de energia, estabelece a abertura do Ambiente de Comercialização Livre (ACL) — como também é chamado o mercado livre — para consumidores que gastam menos de 2,3 kV (quilovolts) por mês. O texto define que, a partir de 1º de agosto do ano que vem, pequenas indústrias e comércios que operam abaixo desse limite poderão aderir a outros planos fora do mercado regulado. Já no dia 1º de dezembro de 2027, será a vez dos demais consumidores.

No mercado livre, os consumidores têm a liberdade de escolher “pacotes” de energia que podem substituir a que já é tradicionalmente imposta a residências de menor consumo. A intermediação desse processo é feita pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) — órgão regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Para o presidente da CCEE, Alexandre Ramos, o setor vive um momento histórico.

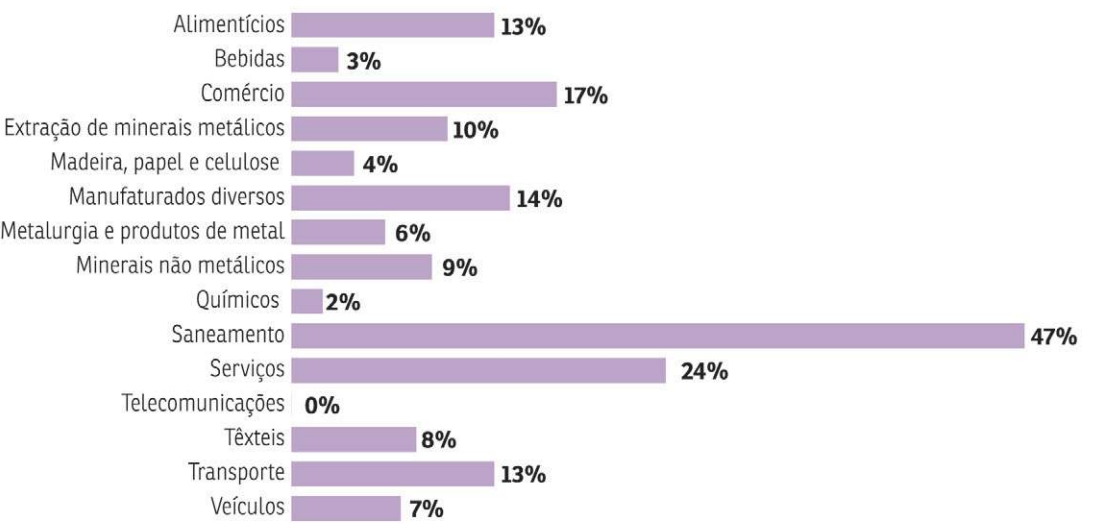
“A abertura do mercado livre para consumidores de baixa tensão é um passo decisivo rumo a um setor elétrico mais justo, moderno e centrado no consumidor. A possibilidade de escolher o fornecedor de energia, negociar prazos e optar por fontes renováveis representa não apenas um avanço em liberdade de escolha, mas também uma oportunidade concreta de reduzir custos e estimular uma matriz mais sustentável”, destaca Ramos.

Como operadora do mercado, a câmara de comercialização viabiliza diariamente a compra e venda de energia em todo o país, por meio da integração de geradores, distribuidores, comercializadores e consumidores. No mercado livre, especificamente, a CCEE administra as transações, além de ser responsável pelo cálculo do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD),

Mercado que se expande

A energia comercializada dentro do Ambiente de Contratação Livre (ACL) já representa 40% de toda a distribuição do Sistema Interligado Nacional (SIN) e, com a abertura para novas empresas, a tendência é que essa parcela só aumente.

Crescimento dos setores no ACL (de jul/24 a jun/25)



Informações adicionais sobre o setor:

■ A Câmara concluiu a migração de **26.834 novos consumidores** ao mercado livre em 2024, maior volume de toda a história do ambiente.

■ De janeiro a abril de 2025, o setor registrou um crescimento de **38,7%** no número de migrações comparado ao mesmo período do ano passado, beneficiando **9.893 novos clientes** que passaram a negociar livremente seus contratos de energia.

■ As áreas de maior volume migratório incluem estados como São Paulo, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, além de crescimento expressivo nas regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste.

■ No Distrito Federal foram totalizadas **380 migrações de consumidores** ao mercado livre de energia entre janeiro de 2024 e abril de 2025.

Crescimento Recorde no Número de Unidades Consumidoras

■ De acordo com Boletim da Energia Livre (ABRACEEL), divulgado em maio deste ano, o Brasil bateu novo recorde em março, alcançando **71.961 mil clientes**, um aumento de **28.544 em 12 meses (66%)**.

■ Em março deste ano, **40%** de toda a eletricidade consumida no país veio do Mercado Livre com aumento de 12% nos últimos 12 meses.

■ **15.772 clientes** decidiram migrar para o mercado livre em 2025.

■ No Distrito Federal, em março de 2025 foram verificados **735 clientes** no mercado livre.

■ No Distrito Federal, em fevereiro de 2025, o mercado livre já representa **22%**.

Fonte: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel)



A abertura do mercado livre para consumidores de baixa tensão é um passo decisivo rumo a um setor elétrico mais justo, moderno e centrado no consumidor"

Alexandre Ramos, presidente da CCEE

usado como referência para a negociação do insumo no Mercado de Curto Prazo (MCP).

Antes de migrar para o mercado livre, o consumidor deve estar bem informado para tomar uma decisão consciente, segura e alinhada ao seu perfil de consumo, como explica o presidente da CCEE. “É necessário verificar se há elegibilidade para a migração, entender que, nesse novo ambiente, é possível escolher

livremente o fornecedor de energia e negociar condições contratuais, como prazos e fontes. É importante lembrar que toda negociação livre tem seus riscos”, frisa.

Opção vantajosa

Desde janeiro do ano passado, o mercado livre de energia já é realidade entre as pequenas e médias empresas que atuam no ambiente de média e alta tensão.

Para Marcio Sant’Anna, fundador e co-CEO da Ecom — comercializadora de energia no mercado livre —, o uso mais frequente da bandeira vermelha nas contas de luz é um dos principais motivos para comerciantes escaparem do mercado regulado.

“Quando você tem uma escassez de chuva, uma proteção do reservatório, você aciona as térmicas e, em função disso, você aciona as bandeiras para pagamento

da utilização dessas térmicas e quem paga esse custo é o mercado regulado pela regra de hoje”, destacou o empresário, que explicou que a economia de quem adere ao mercado livre pode chegar a 30% em relação à bandeira verde e a até 50%, ante situação de bandeira vermelha, que já incide na conta de junho.

A derrubada de vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a itens do Marco Regulatório de Energia Offshore, no Congresso, pode gerar um custo adicional de mais de meio trilhão de reais nas contas de luz até 2040, de acordo com estimativa feita pelo próprio governo, que deve enviar uma nova MP ao Legislativo com o objetivo de diminuir esses impactos.

Nesse cenário, o setor defende que a abertura do mercado livre de energia para todos os consumidores pode ser um recurso para baratear a conta de luz, com a ampliação da concorrência, além de priorizar fontes mais limpas. “Temos convicção de que podemos ser parceiros desses novos clientes com a oferta de energia renovável a um preço competitivo no mercado. Na nossa visão, a geração limpa é o futuro da energia”, destaca a diretora comercial da Neoenergia, Rita Knop.

Migrações

De janeiro a abril deste ano, o setor já registrou um crescimento de 38,7% no número de migrações comparado ao mesmo período do ano passado, de acordo com dados da CCEE. As áreas de maior volume migratório incluem estados como São Paulo, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, além de crescimento expressivo nas regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste. No Distrito Federal foram totalizadas 380 migrações de consumidores ao ACL entre janeiro de 2024 e abril de 2025.

Com otimismo em relação ao futuro, o presidente executivo da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel), Rodrigo Ferreira, acredita que o consumidor residencial já está mais do que preparado para escolher a sua energia. “O consumidor brasileiro dá ‘show de bola’. Não tenho a menor dúvida que o consumidor está mais do que preparado para comprar energia elétrica, porque ele já compra o resto todo. Agora, é claro, é uma novidade, mas eu acredito que os publicitários do Brasil não vão ter dificuldade nenhuma em explicar para as pessoas, porque é bom poder escolher o seu fornecedor de energia”, afirma.

ORÇAMENTO

Economia de R\$ 1 trilhão com reforma

» VANILSON OLIVEIRA

Uma reforma administrativa robusta, pode gerar uma economia de até R\$ 1 trilhão em dez anos e, ao mesmo tempo, elevar a qualidade dos serviços prestados à população. Este é o diagnóstico e a proposta central da Nota Técnica, elaborada pela consultoria Ranking dos Políticos e apresentada durante audiência pública na Câmara dos Deputados, na última terça-feira. O documento traz um conjunto de propostas que, segundo os autores, têm potencial para transformar estruturalmente o Estado brasileiro, tornando-o mais eficiente, menos desigual e fiscalmente sustentável.

O relatório afirma que o atual modelo de gestão pública está esgotado. Dados do Banco Mundial citados no estudo revelam que o Brasil destina 13% do seu Produto Interno Bruto (PIB) para despesas com pessoal ativo e inativo — o dobro da média dos países da América Latina e bem acima da média da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Apesar do custo elevado, os serviços públicos seguem abaixo do esperado, impactando diretamente os brasileiros que dependem do Sistema Único de Saúde (SUS), da educação pública e da segurança, por exemplo.

O diretor-geral do Ranking dos Políticos, Juan Carlos Arruda, ressaltou, durante a audiência, que muitos servidores públicos executam um bom trabalho e não recebem o reconhecimento que deveriam. “Os servidores hoje que entregam não são reconhecidos. Essa é a verdade. E os que se omitem não são cobrados. Isso não é estabilidade, a gente está falando de impunidade administrativa”, afirmou.

Para além do impacto fiscal, a nota técnica alerta que o atual modelo compromete a qualidade dos serviços prestados e contribui para a reprodução de desigualdades sociais. “A baixa qualidade dos serviços prejudica sobretudo os mais pobres, que dependem exclusivamente de escolas públicas, hospitais do SUS e serviços básicos municipais”, destaca o texto.

O relatório apresenta contas demonstrando que, sendo adotadas uma série de medidas de gestão seria possível otimizar a máquina. A adoção dessas medidas permitiria, segundo o relatório, uma economia de R\$ 60 bilhões nos primeiros quatro anos, alcançando a marca de R\$ 1 trilhão em uma década com a modernização da máquina pública. Os recursos poderiam ser redirecionados para áreas como saúde, educação, inovação tecnológica e segurança, além de viabilizar uma redução gradual da carga tributária, atualmente em torno de 33% do PIB.

Entre as propostas apresentadas, a nota técnica defende uma regulamentação rigorosa do estágio probatório, estabelecendo critérios claros de desempenho, metas objetivas e avaliações periódicas, de modo a evitar que servidores sejam efetivados automaticamente sem a devida comprovação de competência. Além disso, sugere que a estabilidade plena seja restrita às carreiras típicas de Estado, como magistrados, diplomatas, auditores e policiais, enquanto as demais funções públicas passem a ser regidas por contratos com avaliações constantes e possibilidade de desligamento em caso de baixo desempenho.

Outro ponto central da proposta é que as novas regras passem a valer apenas para os futuros servidores, respeitando os direitos adquiridos dos atuais funcionários públicos. O relatório também propõe uma reformulação das tabelas salariais, com redução dos salários iniciais — hoje até 96% superiores aos do setor privado, segundo o Banco Mundial — e uma progressão mais lenta, baseada exclusivamente no mérito e não no tempo de serviço.



Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao depoimento do brasileiro Carlos Eduardo Beckerman, morador de Haifa



Assista ao flagrante da queda de um míssil na cidade de Haifa (norte de Israel)

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



ORIENTE MÉDIO

Israel prevê guerra longa

Governo de Benjamin Netanyahu espera a campanha militar “mais complexa de sua história” e descarta negociar até que Teerã desmantele o programa nuclear. Irã condiciona diálogo ao fim da “agressão”. Mísseis ferem 45 pessoas em Haifa

» RODRIGO CRAVEIRO

A guerra entre Israel e Irã entra em seu oitavo dia sem perspectivas de uma trégua. Durante reunião de quatro horas com os ministros das Relações Exteriores de Alemanha, França, Reino Unido e da União Europeia, em Genebra, o chanceler iraniano, Abbas Araghchi, anunciou que Teerã está disposto a “considerar” um retorno à diplomacia com os Estados Unidos somente “depois que a agressão israelense cessar”.

O chefe do Estado-Maior de Israel, tenente-general Eyal Zamir, afirmou que prevê um conflito longo e histórico. “Estamos lançando a campanha mais complexa de nossa história. (...) Devemos nos preparar para uma campanha prolongada”, avisou. “Apesar do progresso significativo, dias difíceis nos aguardam. Estamos nos preparando para muitas eventualidades.”

No início da tarde de ontem, 23 mísseis balísticos foram lançados pelo Irã em direção ao sul, ao centro e ao norte de Israel. Um deles atingiu um prédio na cidade portuária de Haifa (norte) e deixou ao menos 45 feridos — um adolescente está hospitalizado em estado grave. Uma mulher sofreu um infarto e não resistiu, enquanto estava no bunker, em Karmiel (norte).

O premiê de Israel, Benjamin Netanyahu, visitou o Instituto Weizmann, centro de pesquisas de Rehovot (centro) destruído por um ataque iraniano na quinta-feira. “Estamos testemunhando, aqui, a mobilização e a força do povo, sua disposição em arcar com os custos para remover a ameaça existencial que paira sobre nossas cabeças”, declarou, ao avisar que “os tiranos de Teerã pagarão um preço alto”.

A Força Aérea israelense realizou vários bombardeios ao Irã, destruindo lançadores de mísseis no sudoeste do país e atacando a capital, Teerã, onde teria atingido um centro de pesquisa nuclear. Além da tensão ante a escalada do conflito, os iranianos foram surpreendidos por um terremoto de magnitude 5,1 na escala Richter (aberto, raramente chega a 9), com epicentro a 37km a sudoeste de Semnan, no norte. Não houve relatos sobre feridos.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, declarou que Israel não tem capacidade para destruir as instalações subterrâneas da central nuclear de Fordow e recusou-se a pedir um cessar-fogo ao aliado. “Acho que é muito difícil fazer esse pedido agora. Se alguém está vencendo, é um pouco mais difícil do que se alguém estivesse perdendo. (...) Israel está indo bem, em termos de guerra, e o

Fadel Senna/AFP



Socorristas israelenses entram em prédio atingido por míssil balístico iraniano, na cidade portuária de Haifa (norte): bombardeios recorrentes

Depoimento

Rotina de tensão no bunker

“Nasci em São Paulo e moro em Haifa desde 27 de fevereiro de 2020. Hoje (ontem), lançaram 25 mísseis balísticos, alguns deles hipersônicos, contra a parte baixa da cidade. Vivo na parte alta. Eu escutei os estrondos, um bem forte e pelo menos seis mais leves — creio que a defesa antiaérea abateu esses outros. Nós estamos aguardando para ver o que vai acontecer até o próximo alerta para irmos ao bunker. A realidade é essa: todos os dias, no bunker, sob mísseis. Vamos torcer para isso acabar o mais rápido possível. O míssil

que vi caiu do lado do prédio do governo. Duas pessoas ficaram feridas gravemente. Quando esses mísseis atingem o solo, não tem jeito, pode esperar que haverá feridos.

O sistema Arrow-3 intercepta bem, mas eles estão usando mísseis cada vez mais rápidos. Estes são os ataques mais agressivos e incessantes contra a Haifa. Durante a guerra contra o Hezbollah, eles lançavam mísseis Katyusha. Poucos caíram, pois eram menores e mais fáceis de serem interceptados. Agora, quando

jogam 20 ou 30 mísseis balísticos hipersônicos, um acaba escapando e caindo. Vivemos um momento mais tenso. É uma guerra contra o Irã, muito mais forte do que o Hezbollah e o Hamas. Todo mundo aqui está com uma tensão bem alta. Dessa vez, estou mais tenso e preocupado em saber quando isso acabará e o que vai acontecer.”

Carlos Eduardo Beckerman, 47 anos, advogado paulista, mora em Haifa desde 2020, onde trabalha em uma fábrica

Arquivo pessoal



Irã não está tão bem. É um pouco difícil fazer alguém parar”, disse. Na quinta-feira, Trump afirmou que decidirá sobre a entrada dos Estados Unidos no conflito em até duas semanas. Israel espera que os EUA utilizem a bomba GBU-57, de 13.600t, para perfurar a montanha e destruir as centrífugas de Fordow, a 90m de profundidade.

O chanceler do Irã acusou Israel de “traição ao processo diplomático”. Araghchi garantiu

que Teerã se reuniria com representantes de Washington, em 15 de junho, para elaborar um “acordo muito promissor”. Depois de condicionar o diálogo ao fim da ofensiva israelense, ele acrescentou que era “favorável à continuidade das negociações com o E3 (Alemanha, França e Reino Unido) e a União Europeia”.

Danny Danon, embaixador de Israel na ONU, descartou uma pausa nos combates. “Não vamos

parar. Não até que a ameaça nuclear do Irã seja desmantelada, não até que sua máquina bélica seja desarmada, não até que nosso povo esteja em segurança”, declarou, durante uma reunião de emergência do Conselho de Segurança da ONU. Ele e o representante do Irã nas Nações Unidas, Ali Bahreini, trocaram acusações de crimes de guerra. Até o fechamento desta edição, as hostilidades entre as duas nações tinham matado 224

iranianos e 25 israelenses. A mídia estatal do Irã cita 639 iranianos mortos e 1.326 feridos.

Acordo

Para Seyed Hossein Mousavian, analista do Programa sobre Ciência e Segurança Global da Universidade de Princeton e negociador sênior nuclear do Irã entre 2003 e 2005, Teerã e Washington precisam de acordos de curto e de longo prazo.

“O primeiro deveria ser o que Steve Witkoff (enviado especial da Casa Branca) e Abbas Araghchi (chanceler iraniano) acordaram durante as três primeiras rodadas de negociações em Omã. O Irã aceitaria o nível mais alto de transparência, para remover todas as dúvidas e ambiguidades do programa nuclear. Teerã exportaria ou diluiria o estoque de 60% de urânio enriquecido para remover a preocupação sobre a bomba atômica. Por fim, enriqueceria urânio abaixo de 5%, o nível necessário para fins civis”, explicou ao **Correio**. Ele lembrou que, por conta da pressão israelense, Trump recuou.

O ex-negociador iraniano acrescentou que também serão necessárias tratativas de médio e longo prazo. “Os acordos criariam um consórcio nuclear regional, um enriquecimento multilateral no Golfo Pérsico, em que Irã, Arábia Saudita e países aliados dos EUA teriam um programa conjunto de enriquecimento nuclear multilateral. Seria a melhor maneira de construir confiança”, avaliou Mousavian.

De acordo com ele, Israel não pode continuar a guerra sem apoio dos americanos e da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). “Israel, em coordenação com os EUA e a aliança ocidental, atacaria o Irã partindo do pressuposto de que, em duas semanas, poderia destruir as instalações nucleares, derrubar o governo, criar instabilidade, e tornar o país um Estado falido; antes de destruí-lo.”

Conexão diplomática



Por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

Encruzilhada para o Brics e o Brasil

É o futuro do Brics, principalmente, que está em jogo na guerra entre Israel e o Irã, pela perspectiva da diplomacia brasileira. Os chefes de Estado e de governo do bloco emergente se reúnem dentro de duas semanas, no Rio. A República Islâmica integra o bloco desde o ano passado, e não poucas vozes, entre os observadores do cenário, entendem que a situação coloca em xeque a relevância geopolítica da formação.

A nova crise no Oriente Médio se soma a outros desafios enfrentados pelo Brasil durante seu período exercendo a presidência rotativa do grupo. Desde sua fundação, de início com os cinco países que formam a sigla (Brasil, Rússia, Índia,

China e África do Sul), o Brics apresentou-se como uma articulação de vocação econômica e comercial. A ampliação, iniciada em 2024, com o ingresso de mais seis membros plenos e oito países parceiros, sinalizou o propósito de tornar mais ouvida a voz do chamado Sul Global também no plano político.

Uns e outros

Embora tenha a Rússia entre os sócios fundadores, o Brics não tomou partido em favor de Vladimir Putin no conflito iniciado com a invasão da Ucrânia, em fevereiro de 2022. China e Brasil, por iniciativa bilateral, procuram formar um

grupo de países neutros que se dispõem a trabalhar pela abertura de diálogo direto entre as duas partes. Até aqui, sem sucesso.

No tabuleiro do Oriente Médio, a posição e o movimento das peças se mostram mais complexos. A nova formação do bloco inclui, entre os membros plenos, além do Irã, mais quatro países muçulmanos: Egito, Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Indonésia. Salvo esta última, porém, os demais mantêm com o regime iraniano antigas e importantes diferenças, no terreno religioso e no da geopolítica regional.

Em todos eles predomina a vertente sunita do islã, majoritária em

escala global, mas minoritária no Irã. Étnica e culturalmente, são populações árabes, enquanto os iranianos são, no fundamental, persas. Nos últimos anos, Teerã tem procurado se aproximar dos vizinhos do Golfo Pérsico, em especial da monarquia saudita.

Com o Egito, os esforços esbarram ainda nas cicatrizes do período que se seguiu à Revolução Islâmica de 1979. O então presidente egípcio, Anwar Sadat, provocou a ira do aiatolá Khomeini e da liderança iraniana ao dar asilo para o deposto xá Reza Pahlevi, que o regime islâmico pretendia julgar por crimes, como tortura e morte de opositores. Teerã rompeu relações com o Cairo

em represália também ao acordo de paz recém-assinado com Israel.

O reatamento de relações formais, já no século 21, requereu a renomeação de uma rua de Teerã batizada em homenagem a um dos militares egípcios que assassinaram Sadat, em 1981.

Rota interrompida

Os pesados danos impostos pelos bombardeios de Israel sobre a infraestrutura iraniana, em uma semana de guerra, podem ter implicações diretas na ambiciosa iniciativa da China para restabelecer, em bases atuais e globais, a milenar Rota da Seda. A empreitada tem importância vital no âmbito do Brics e alcance que vai muito além do bloco emergente.

O Irã, pelas dimensões e pela localização geográfica, é estratégico

para a conexão da China com o Oriente Médio e o Mediterrâneo. E, dali, com a Europa, a África e a costa atlântica da América Latina.

Um a menos

A cúpula do Rio não deverá ter a presença do líder de um dos sócios fundadores. Vladimir Putin tem contra si um mandado de prisão expedido pelo Tribunal Penal Internacional, que o acusa de crimes de guerra na Ucrânia. Como signatário do tratado que estabeleceu o TPI, o Brasil estaria obrigado a cumprir a ordem.

Pela mesma razão, o presidente russo deixou de comparecer à reunião do bloco em 2023, na África do Sul. Foi representado pelo chanceler Sergei Lavrov. Em julho, no Rio, Putin estará de novo faltando à mesa.

VISÃO DO CORREIO

Confiança sanitária para a retomada das exportações

Após 28 dias sem registro de novos casos de gripe aviária em granjas comerciais, o Brasil dá um passo importante rumo à normalização das exportações de carne de frango. A rápida contenção do foco identificado no Rio Grande do Sul evidencia não apenas a eficiência do sistema sanitário nacional, mas também a maturidade de um setor estratégico para a economia brasileira.

Para conter o foco e evitar disseminação, foram implementadas medidas emergenciais de biossegurança, fiscalização e destruição de aves infectadas, o que gerou gastos extras para produtores e governos estaduais e federal. Agora, é preciso retomar os esforços diplomáticos e as negociações comerciais para restabelecer plenamente as exportações.

O impacto do surto de gripe aviária foi regionalizado, não comprometeu o abastecimento nacional nem provocou alta dos preços ao consumidor final (houve até ligeira queda). O efeito mais profundo concentrou-se no setor exportador. Ainda que a reação das autoridades sanitárias e produtores tenha sido rápida, o surto trouxe instabilidade no mercado internacional.

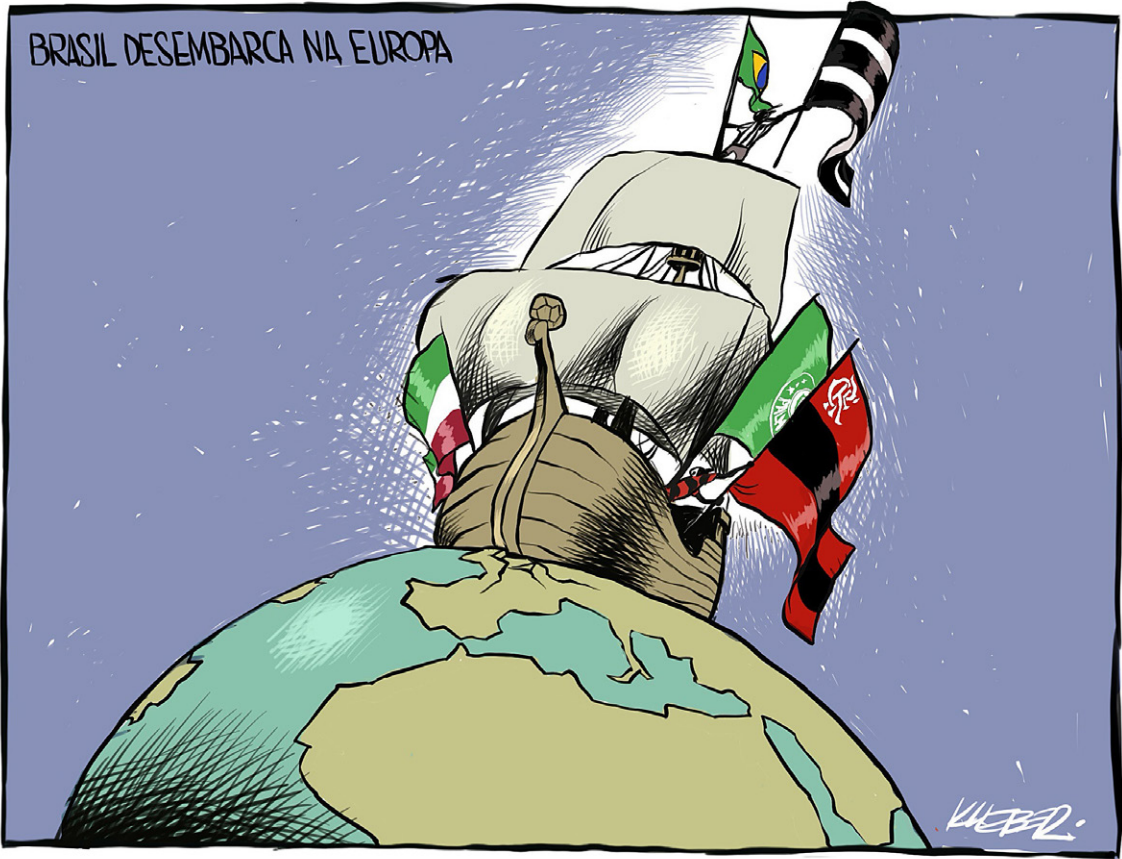
Diversos países impõem restrições automáticas à importação de carne de frango em caso de surto, mesmo que isolado. Isso levou à suspensão provisória das compras por mercados importantes. China, União Europeia, México, Chile, Uruguai, Canadá, Argentina, Coreia do Sul, Filipinas, Índia, Malásia, Marrocos, Paquistão, Peru, República

Dominicana, Bolívia, Sri Lanka, Albânia e Namíbia interromperam a importação do frango brasileiro em caráter nacional.

Japão, Emirados Árabes Unidos, Qatar e Jordânia suspenderam produtos originários diretamente de Montenegro; Rússia, Arábia Saudita, Reino Unido, África do Sul, Belarus, Armênia, Turquia e Cazaquistão suspenderam as importações de todo o Rio Grande do Sul.

A perspectiva do setor é de retomada gradual das exportações e recomposição das receitas. Ainda que o episódio sirva de alerta sobre a vigilância constante que a gripe aviária impõe ao comércio global, o Brasil demonstrou a capacidade técnica instalada para lidar com emergências sanitárias. Cabe agora trabalhar para que os países compradores reconheçam esse esforço e retomem, com segurança, as relações comerciais suspensas por precaução.

O episódio também reforça a necessidade de investimentos contínuos em vigilância sanitária para proteger um dos setores mais dinâmicos do agro brasileiro, responsável por cerca de US\$ 10 bilhões anuais em exportações. A avicultura é um dos pilares do agronegócio, com forte presença no mercado internacional e papel central na geração de empregos e divisas. A pronta resposta das autoridades sanitárias e do setor privado ao surto reforça a credibilidade do Brasil como fornecedor confiável de proteína animal. Mas é preciso vigilância permanente: qualidade e produtividade caminham de mãos dadas com a confiança sanitária.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Provocador

Lula falando grosso, desafiando adversários. Garante que é o melhor de todos eles. Podem fazer fila. Lula incendeia a rinha. O quase oitentão jura que permanece vigoroso. Já com sebo nas canelas. Provocador até nas vírgulas. É o perfil do maratonista Luiz Inácio da Silva (**Correio**, 20/6). Palavras duras de Lula podem soar, para alguns, com desespero. Lula pisa na chamada direita, sem dó nem piedade. Permanece com a caneta cheia de tinta. Experiente em disputas eleitorais, sabe que em eleição vale tudo, menos perder. Lula lançou flechas nos possíveis adversários. Ratinho, Tarcísio, Caiado e Zema. O trunfo de Lula é acreditar na polarização. Diluindo a força dos eventuais concorrentes. Mas a “virulenta direita”, na definição de Lula, pode vestir-se de grandeza e desprendimento, e lutar unida em torno de um nome. Consagrando Ratinho, Tarcísio, Caiado ou Zema. A briga pelo poder ficaria, então, mais fascinante. Deixando Lula, o PT e seguidores mais atentos e com os pés no chão.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Impostos

O desabafo, às vezes, é necessário para um cidadão comum, assim como eu, além de outras centenas de brasileiros que trabalhamos doze meses, sendo que seis desses são somente para pagarmos impostos. Os piores cegos são aqueles eleitores que são influenciados por falsas promessas e mentiras de alguns políticos, esses mesmos eleitores não querem enxergar o óbvio, que os parlamentares que eles defendem tanto não se importam com as taxações dos impostos em nossos salários. Além de tudo isso, ainda somos obrigados a presenciar, no Congresso Nacional, parlamentar que foi eleito para trabalhar pelo bem da coletividade rejeitando e votando contra os projetos encaminhados pelo Executivo, que seriam benéficos para a população. Sabemos que a maioria dos parlamentares, inclusive os do Partido Liberal (PL), veem boicotando todos os projetos encaminhados pelo Executivo e que são benéficos para a população brasileira. A grande maioria desses parlamentares que foram eleitos são empresários do agronegócio. Todos eles têm patrimônios invejáveis. Por esse motivo, jamais

aprovariam um projeto de taxaço de impostos que afetasse o setor do agronegócio, um dos setores mais rico no Brasil.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Recompensa

Um adolescente, de 15 anos, agrediu o pai com facas e facões, na madrugada desta sexta-feira, em Ceilândia. Há poucos dias, um jovem agrediu a mãe. Esses fatos se repetem e mostram que o respeito aos pais, aos mais velhos deixou de ser padrão nas famílias. Os adolescentes, nem todos, demonstram total desprezo pelos pais, avós, tios, enfim, pela família. Muitos acreditam que os pais falharam na educação das crianças e quando chegam à adolescência tornam-se indomáveis. Outros atribuem esse desajuste à ausência dos pais. O casal trabalha para elevar a renda familiar e oferecer mais conforto aos filhos. No passado, a mãe ficava em casa cuidando dos meninos e meninas — hoje, não. E tem que ser assim, pois não é mais possível a mulher ser dependente do marido. Porém, a ausência de pai e mãe, durante o dia, não elimina a necessidade de os dois dialogarem com os filhos, ir à escola quando chamados pelos professores e aproveitar os fins de semana para recompensá-los com muito afeto, carinho e conversa.

» **Elvira Silva de Oliveira**
Taguatinga

Queda de vetos

Derrubada de vetos em projetos que beneficiam os brasileiros pelos deputados e senadores tornou-se ação corriqueira. A composição do atual Congresso Nacional pode não ser a pior, mas há um esforço coletivo para conquistar a medalha de ouro como o que mais odeia seus eleitores. Sim, pois os prejuízos que causam com seus projetos e decisões não afetam parte dos cidadãos, mas todos sem distinção — exceto os ricos, que não aceitam nenhuma mudança. Nada de pagamento de imposto ou qualquer medida que impactasse a riqueza acumulada — sabe-se lá como. É para esse minoritário segmento que boa parte dos congressistas é submissa.

» **Herondina Soares,**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Um mestre na arte de atuar! Morre um ícone e nasce uma estrela, Francisco Cuoco deixa um grande legado de dramaturgia, uma pena que a vida é finita..., mas a boa notícia é que alma é eterna.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Lula diz estar pronto para disputar as eleições de 2026. Não tenho nada contra o PT, mas precisamos de algo novo que, como ele, defenda a democracia e não seja de extrema-direita.

Joana Oliveira — Asa Sul

Temos que discutir a relação: Se você chutar um cachorro, você vai preso (com razão). Se você for atacado e mordido por um cachorro na rua, não acontece nada.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

O lado ideológico do Judiciário impacta decisões, que acabam sendo injustas. Liberar um golpista que vandalizou o patrimônio nacional dentro do Executivo é uma tremenda injustiça ante aos que cumprem pena pelo mesmo motivo.

Paula Vicente — Lago Sul

ERRAMOS

O senador Nelsinho Trad é do PSD pelo Mato Grosso do Sul, diferentemente do publicado na coluna BsB-DF.



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@dabr.com.br

Nosso imenso prazer

Nilton Santos atualizou a enciclopédia. Mané Garrincha assistiu, lá do céu, chamando cada marcador de “João”. Túlio achou uma maravilha. Donizete sentiu alma de pantera no time. Abreu considerou coisa de “loco”. Jaírzinho viu um “furacão” passar pelo Rose Bowl, em Pasadena. Didi, o Príncipe Etíope, testemunhou, em outro plano, o Botafogo abalar o reinado do atual campeão da Champions League na vitória por 1 x 0 na segunda rodada da Copa do Mundo de Clubes da Fifa. Está encerrado o jejum de 4.568 dias dos clubes brasileiros em partidas oficiais contra europeus. O último êxito havia sido do Corinthians contra o Chelsea na conquista de 2012.

Foi um tributo do Botafogo a todos os ídolos do passado. Heróis em cada jogo que suaram bicas para construir uma história centenária maltratada até pouco tempo com três rebaixamentos para a segunda divisão do Campeonato Brasileiro. O alvinegro ressurgiu gigante sob a gestão controversa do investidor estadunidense John Textor. Curiosamente, o empresário teve o dia da vitória contra um entre tantos desafios.

O dono da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) respondeu na bola ao proprietário do Paris Saint-Germain depois de ter sido atacado por Nasser Al-Khelaifi em um áudio vazado do dirigente catari numa reunião do Campeonato Francês, onde Textor toca o Lyon, outro time da Eagle Football Holdings. “John, cala a boca, você não entende nada. Você é um caubói que veio não

sei de onde e vem falar conosco”, disparou Khelaifi, em fevereiro deste ano. “Estou saindo desta ligação porque ele realmente vai me deixar com raiva, juro, estou perdendo meu tempo, estou saindo da reunião, ele não entende nada, juro”, completou o cartola árabe.

O PSG acaba de protagonizar a maior goleada na história de uma final da Champions League. Fez 5 x 0 na Internazionale no Allianz Arena, em Munique. O atual campeão da Libertadores honrou o patch de campeão da América do Sul e do Brasileirão ostentado no uniforme. Igor Jesus fez o gol da vitória, mas a menção honrosa vai para o jovem Jair, de 23 anos, e o experiente Alexander Barboza, 30. Como a dupla de zaga jogou bola! Vitorino e Alex Telles zelaram pelas laterais. Encurtaram espaço.

Não é fácil convencer 11 titulares a defender e atacar com a mesma entrega no futebol moderno. De uma forma equilibrada e obediente ao plano de jogo. Renato Paiva interpretou o adversário. Explorou as raras fragilidades e arrancou elogios sinceros do técnico Luis Enrique. “Foi a equipe que melhor se defendeu contra nós, foi difícil a cada momento criar situações de gol. É o tipo de jogo que a gente conhece, sim, mas tivemos dificuldade”, admitiu o bicampeão europeu com o Barcelona e o PSG.

Em meio à crise da Seleção Brasileira, o Botafogo lavou a alma nacional e mostrou aos europeus na Copa do Mundo de Clubes que há, sim, times na América do Sul capazes de vencê-los.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS * SEG a DOM
Localidade	SEG/SÁB	DOM	
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991 58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1588.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Retrato da decadência



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

É mais fácil matar um elefante, do que retirar seus despojos da sala. O ditado é antigo, mas se aplica à confusão político-militar que o mundo está passando sob a batuta histriônica de um presidente dos Estados Unidos que se comporta como adolescente em busca de novas emoções. Os tempos atuais apresentam profundas modificações na política internacional e no cenário do comércio entre as nações. Chama atenção a vertiginosa queda do dólar e no sentido inverso a vertiginosa valorização do ouro, quase cem por cento em pouco mais de um ano. A moeda norte-americana está sendo colocada sob suspeição em todos os centros financeiros do mundo.

A decadência norte-americana assusta. A queda do dólar é o meio encontrado por governos de países menos desenvolvidos para aumentar exportações, encarecer importações e elevar o saldo comercial. É uma prática velha conhecida dos brasileiros. Volta e meia, um governo resolve fazer ajuste no câmbio e eleva o preço das moedas fortes. O brasileiro deixa de viajar para o exterior, reduz compras no estrangeiro e passa a privilegiar o produto nacional, embora mais caro. País rico não costuma cometer este tipo de plano. É política de pobre.

As tarifas extraordinárias, chamadas de compensatórias pelo presidente dos Estados Unidos, não resultaram em nada de positivo

até o momento. Ele afirmou, com todas as letras, que havia uma fila de representantes de países querendo negociar com Washington. “Eles querem beijar a minha bunda” (sic). Mas até agora apresentou apenas um acordo discreto com o Reino Unido, que sempre foi sócio nas ações norte-americanas no mundo. A nação começou sua vida na qualidade de colônia britânica. Rompeu laços políticos, mas jamais se distanciou da pátria mãe. Além deste acordo, não houve mais nenhum outro conhecido e divulgado. Com a China, ocorreu um entendimento provisório de sessenta dias. Uma espécie de cessar-fogo temporário.

No exercício da política externa, Donald Trump é um homem de negócios. Só enxerga o dólar na frente dele. Criou um cartão de cinco milhões de dólares para quem deseja receber o green card, que dá direito a viver e trabalhar no país. O dinheiro será destinado a reduzir a dívida, que ultrapassa a casa de vários trilhões de dólares. Não vai resolver o problema, mas ele anuncia que já apareceram mais de setenta mil interessados. Ele faz negócios para si e sua família. Recentemente, na Arábia Saudita, seu filho negociou à vontade. O presidente recebeu de presente um avião Boeing 747, com todos os luxos possíveis e imagináveis. Este foi o agrado que recebeu pelos bons negócios feitos na sua rápida passagem pelos países árabes. Nos Estados Unidos acabou de lançar o Trump phone, aparelho dourado, que teria algumas vantagens sobre os concorrentes.

O presidente disse que terminaria a guerra da Ucrânia em poucos dias. Errou completamente. O conflito se tornou mais violento, as tropas da Ucrânia resistem há quatro anos. Recentemente, fizeram uma importante

incursão em território inimigo e colocaram fora de ação mais de um terço da aviação russa. Os russos, por sua vez, atacam sem piedade a capital, Kiev. Em suma, a guerra escalou, em vez de caminhar para uma possível paz ou pelo menos para um cessar fogo. Tudo piorou. Trump e Putin são amigos. Mas os interesses foram maiores que as amizades.

No caso de Israel, foi mais longe. Deu apoio político e militar ao estado judeu. Preparou o lançamento da bomba capaz de perfurar o solo (a temida MOP GBU-57) para atingir as instalações nucleares que afirma existir. A CIA, órgão de espionagem do governo dos Estados Unidos, reafirma que o Irã não está construindo a bomba atômica. Na guerra do Iraque, ocorreu o mesmo fenômeno: o argumento foi de que Saddam Hussein estava construindo armas de destruição em massa. Mentira. As forças armadas dos Estados Unidos destruíram o país, saquearam suas preciosidades e assumiram o negócio do petróleo. Não produziram nada de positivo, nem encontraram a paz.

A agressão absurda e desmedida entre Israel e Irã é o capítulo final da Segunda Guerra Mundial. Judeus saíram da Europa e conseguiram um país para viver. Expulsaram os locais. Aprenderam as técnicas de genocídio e as aplicam em Gaza. Agora, enfrentam um inimigo mais poderoso. O Irã, antiga Pérsia, tem mais de dois mil anos de história e 90 milhões de habitantes. É um país de renda média, com governo autoritário de fundamento religioso. A solução diplomática tem menos custo financeiro e exige menor perda de vidas humanas. Mas, faltam estadistas. A decadência do Império está à vista de todos. É difícil remover o cadáver da sala.



O juiz universal e o protocolo para julgamento com perspectiva racial



» FÁBIO FRANCISCO ESTEVES
Juiz de direito

Quando cursava direito aprendi que os casos eram resolvidos com o uso, pelo juiz, da técnica do silogismo jurídico: diante do fato, invoca-se determinanda previsão legal, e por fim, realiza-se a sub-sunção do fato ao dispositivo legal, e assim, produz-se uma decisão. Quanto a interpretar o significado da lei, desde logo confundida com a norma, o processo consistia em buscar uma boa doutrina ou uma jurisprudência sobre o assunto, para ajudar a evidenciar o significado contido no próprio texto. Isso, considerando que todos, perante o Judiciário, são iguais nos termos da lei.

Ao me tornar magistrado, segui, por muito tempo, rigorosamente esta lógica. Bastava cumprir o rito descrito na lei processual penal para que toda a justiça penal fosse realizada, independentemente de quem fosse o réu, como se a cor, classe econômica, lugar de origem, gênero, deficiência ou geração não fossem relevantes. Quanto às circunstâncias do fato, apenas importavam aquelas que estritamente constavam das leis.

Após alguns anos, atuando como juiz, percebi que é necessário que eu reafirme, quase que diariamente, a minha competência para ocupar lugar diverso do que me prescrevem consciente ou inconscientemente. Compreendi que meu pertencimento racial atravessava as condições para o exercício da magistratura, e mesmo sendo este um espaço de

poder, não escapo dos impactos do impacto das assimetrias raciais que estruturam relações sociais e instituições. A igualdade formal perante a lei só serve para um sujeito universal, cujo padrão não inclui a mim e nem a muitos dos meus. Mas, não seria eu um juiz? Para lembrar da pergunta de Sojourner Truth.

Por isso, é preciso constrear a defesa de um sujeito universal, que diluí os mundos de vidas permeados de experiências plurais, que demandam por direitos e proteção específica. Não há espaço para nos orgulharmos da riqueza cultural do nosso país, ao mesmo tempo acreditar em uma igualdade apenas formal.

Não se trata de destruir a objetividade necessária para que haja um grau mínimo de racionalidade no funcionamento do sistema de justiça. Todavia, o discurso e a prática judicial que partem da concepção universalista, seja ele a respeito do juiz, seja de quem pleiteia o reconhecimento de direitos, é produzir uma justiça que permitirá a manutenção de privilégios em favor de uns e desvantagens para outros.

O Protocolo para Julgamento com Perspectiva Racial, aprovado pelo Conselho Nacional de Justiça, em novembro passado, orienta os aplicadores da lei a realizar a interpretação da legislação levando em conta os impactos da raça na interpretação e no resultado das decisões judiciais. Busca evitar que uma legislação, aparentemente neutra, possa produzir impacto desproporcional na vida da população negra. Não podemos ver a violência doméstica sem considerar o fato de que se a vítima for mulher negra, a violência e o acesso à justiça possuem contornos ainda mais negativos.

A interpretação de um texto de lei sem levar em consideração trajetórias e condições

de vidas de grupos sociais, como a população negra, exposta às marginalizações e exclusões históricas e sistemáticas, compreendendo-a ficticiamente como sujeitos diluídos na universalidade, leva este grupo a experimentar o impacto desproporcional causado por decisão que, por exemplo, ignorou a condição de pessoa negra de uma criança num processo de adoção, motivo pelo qual o tratamento dos vieses cognitivos baseados em estereótipos é tarefa central da aplicação do protocolo.

Em sociedades desiguais, a discriminação é reproduzida e mantida com suporte em redes de sentidos que desqualificam de forma generalizada membros de certos grupos sociais que passam a ser considerados não merecedores de igual consideração e respeito, o que leva a lei a ser interpretada consciente, ou inconscientemente, de forma enviesada por estes sentidos, como ocorre com o perfilamento racial, em que pessoas negras são tidas como naturalmente envolvidas com atividades criminosas ou não competentes para atividades intelectuais.

Ao argumento de que a interpretação e o julgamento são realizados com o critério da generalidade e da abstração, os vieses não são detectados, embora não seja possível esconder números como os do encarceramento desproporcional de pessoas negras. O protocolo ao orientar que seja levada em conta a relevância da raça, possibilita que os vieses sejam suspensos e estereótipos devidamente escrutinados.

Essa ferramenta permite que as ausências deixem de ser normalizadas, que a existência profissional deixe de ser universalizada, não sou só mais um juiz e não julgo apenas mais uma causa neste mundo de vidas e trajetórias singulares e plurais.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

O oráculo moderno

Na Grécia antiga, por volta dos séculos 8 a.C a 2 a.C, um importante centro religioso, situado no sopé do Monte Parnaso, atraía milhares de pessoas, entre reis e cidadãos comuns em busca de orientações e previsões sobre o futuro feitas por oráculos e interpretados por uma sacerdotisa chamada Pítia. Por sua fama e independência política os Oráculos de Delfos eram respeitados e até temidos por sua capacidade de influenciar as pessoas em suas decisões. Não por outra razão, durante seis séculos esse centro religioso permaneceu como um centro de grande prestígio e fama no mundo antigo. Era impossível para os cidadãos gregos tomarem decisões futuras sem antes consultar esses videntes. Os reis e mandatários daquele tempo não davam um passo sequer sem antes ouvirem o que profetizavam as pitonisas.

Qualquer indivíduo que se interesse por assuntos dessa natureza verá que, ao longo da história da humanidade, a preocupação com o futuro e o que está por vir sempre ocupou papel importante na vida das pessoas. Essa atenção especial dada ao futuro vem de longe, mas, ainda hoje, ocupa grande espaço na vida das pessoas. Certo ou errado, o fato é que hoje, em pleno século 21, a busca por conhecer antecipadamente o dia de amanhã ainda é uma prática corriqueira. Muitos políticos hoje não dão um passo sem antes consultar seus oráculos e guias, uma mania que até mesmo a era tecnológica não foi capaz de pôr de lado. Pelo contrário.

Hoje, vai tornando-se cada vez mais corriqueiro encontrar pessoas que se utilizam de tecnologias, como a fornecida pela Inteligência Artificial (IA), para fazer consultas visando antecipar as consequências que o futuro reserva para cada ato no presente. Políticos, estrategistas de guerra, economistas e pessoas comuns têm utilizado, com cada vez mais frequência, os recursos ilimitados disponibilizados pela IA. Dizem os mais céticos que o futuro não é um lugar ou uma situação para onde vamos, mais um lugar ou uma situação que estamos criando no presente. O plantio é facultativo, mas a colheita é sempre obrigatória. Volta e meia, estamos assistindo às pessoas levando diretamente a IA questões das mais diversas, que vão desde perguntas como o dia em que Jesus retornará, até perguntas de ordem filosóficas que explicam o que é o livre arbítrio ou se estamos, ou não, vivendo dentro de uma matrix, em que tudo é uma ilusão.

Por mais incrível que possa parecer, há aqueles que utilizam a IA para apresentar questões de cunho romântico, em busca descobrir, por exemplo, quando chegará um novo amor. Existe um paralelo instigante e duradouro entre o passado e o presente, mostrando como a inquietação humana diante do futuro permanece uma constante ao longo dos séculos.

Na Grécia Antiga, o prestígio dos Oráculos de Delfos simbolizava a necessidade ancestral de orientação diante do desconhecido. Reis, generais e cidadãos comuns viam na voz da Pítia, supostamente inspirada por Apolo, uma âncora de segurança em um mundo incerto. Essa busca por previsibilidade — ou ao menos por conselhos diante das incertezas — é, na verdade, uma expressão do medo que sempre acompanhou o ser humano: o medo do imprevisível, da instabilidade e, principalmente, da perda de controle. No século 21, mesmo com o avanço exponencial da ciência e da tecnologia, essa inquietação não só não desapareceu, como parece ter se intensificado. Vivemos um tempo de paradoxos: nunca tivemos tanto conhecimento acumulado e, ao mesmo tempo, nunca estivemos tão vulneráveis a crises imprevisíveis — ambientais, sanitárias, políticas, bélicas.

A tecnologia e, especialmente, a Inteligência Artificial, tornou-se o novo oráculo moderno. A diferença é que, enquanto os antigos acreditavam na inspiração divina dos oráculos, os modernos confiam na capacidade dos dados e modelos preditivos. No entanto, por trás da mudança de roupagem, a motivação é a mesma: o temor diante de um mundo caótico e imprevisível. Essa angústia cresce especialmente em tempos, como o atual, marcados por incertezas globais e ameaças existenciais. O espectro de uma Terceira Guerra Mundial, impulsionado por tensões geopolíticas, armamentos nucleares e a proliferação de regimes autoritários, ronda o imaginário coletivo.

As imagens de guerras na Ucrânia, no Oriente Médio, e a escalada militar em torno da Ásia evidenciam que o planeta vive sob uma tensão constante, em que a paz parece cada vez mais frágil. Diante disso, a Inteligência Artificial passa a cumprir um papel duplo. Por um lado, oferece ferramentas poderosas para prever riscos e cenários, e buscar soluções racionais. Por outro, ela também é usada como refúgio emocional, como forma de transferir a responsabilidade por decisões difíceis para uma “inteligência superior”. Nesse sentido, a IA se transforma numa espécie de espelho moderno do oráculo antigo — não apenas como preditora, mas como conselheira, confidente e, muitas vezes, como último recurso. O fato é que, independentemente da época, o ser humano permanece o mesmo em sua essência: inseguro diante do desconhecido e ávido por respostas que lhe deem algum senso de direção. A pergunta que ecoa desde Delfos até os servidores da IA continua a mesma: para onde estamos indo? Nesse cenário, talvez o verdadeiro oráculo contemporâneo não seja a IA em si, mas a consciência humana — despertada, crítica e responsável — que precisa assumir que o futuro, em grande parte, é construído a partir das escolhas feitas hoje.

» A frase que foi pronunciada:

“É da eletricidade que vamos depender cada vez mais. Ou do que vier a substituí-la.”

Dona Dita

» História de Brasília

Ademais, o custo de uma fossa e o tempo de execução, seria superior à instalação de esgotos, e traria a desvantagem de, cheia esta fossa, os moradores passarem a viver dissabores. (Publicada em 5/5/1962)

EFEITO de BARIÁTRICA

» CARMEN SOUZA
ENVIADA ESPECIAL*

Chicago (EUA) — Cruzar a barreira dos dois dígitos do emagrecimento — a perda de ao menos 10% do peso corporal — gera benefícios para a saúde já atestados, da proteção cardiovascular à redução de risco de doenças crônicas, e ganhou impulso com a chegada das novas medicações contra a obesidade, em especial as canetas emagrecedoras. Logo, veio a dúvida: “E se subirmos a meta?”.

Estudo que vai ser apresentado hoje no congresso científico da Associação Americana de Diabetes (ADA, sigla em inglês), em Chicago (EUA), traz respostas promissoras. Ao triplicar a dosagem da semaglutida, um dos princípios ativos mais comuns desses dispositivos, é possível obter resultados similares aos das cirurgias bariátricas, perda de mais de 20% do peso, sem alterações nos efeitos colaterais da quantidade já prescrita.

A pesquisa conduzida pela Novo Nordisk, fabricante do Wegovy, contou com 1.407 adultos, classificados como obesos (IMC igual ou superior a 30) e sem diabetes. Todos tinham histórico de ao menos um episódio malsucedido de emagrecimento por meio de dieta e foram orientados a melhorar os hábitos (alimentares e prática de atividades físicas) ao longo das 72 semanas de intervenção.

Ao final, a dose aumentada (7,2mg) proporcionou perda média de peso de 21%, sendo que, para um terço dos voluntários, a taxa chegou a ao menos 25%. Entre os que receberam 2,4mg de semaglutida e o grupo placebo (apenas mudanças de hábitos), o índice médio foi, respectivamente, de 17% e 2%. “Ao ultrapassar os 20% de perda de peso, estamos falando de resultados que se aproximam aos de cirurgia bariátrica, estamos falando de um novo patamar no tratamento medicamentoso da obesidade”, afirma Julia Cabral, médica endocrinologista e gerente médica da Novo Nordisk.

Autor principal do estudo e diretor médico da Wharton Medical Clinic, no Canadá, Sean Wharton avalia que os resultados consolidam os avanços obtidos com o uso da semaglutida. “Já sabemos que ela traz benefícios à saúde de pessoas com doenças cardiovasculares, hepáticas, osteoartrite de joelho, pré-diabetes e diabetes tipo 2. Esses achados ampliam as possibilidades de tratamento para pessoas com

Dose triplicada de semaglutida leva à perda de peso equivalente à de cirurgias sem mudanças nas reações adversas. Pesquisa apresentada em congresso da Associação Americana de Diabetes indica um novo patamar na luta contra a obesidade

Freepick



Fórmulas utilizadas nas canetas emagrecedoras são complexas e difíceis de serem replicadas

obesidade, tanto na perda de peso quanto na melhora da saúde geral.”

Tolerância

Na avaliação de Bruno Geloneze, professor da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp e pesquisador principal do Centro de Pesquisa em Obesidade e Comorbidades (OCRC) da instituição paulista, além da perda superior a 20%, chama a atenção no estudo a tolerabilidade à dose triplicada. “Embora todo mundo goste do quanto emagreceu, o que eu mais gostei foi saber o quanto tolerou. Eu estou inferindo que os efeitos colaterais vão até um certo limite e, depois, o organismo vai, mais ou menos, se adaptando àquilo.”

Esses achados ampliam as possibilidades de tratamento para pessoas com obesidade, tanto na perda de peso quanto na melhora da saúde geral"

Sean Wharton, diretor médico da Wharton Medical Clinic, no Canadá, e autor principal do estudo

Os eventos adversos mais comuns foram gastrointestinais, como náuseas e desconforto abdominal, sendo a grande maioria de intensidade leve a moderada, diminuindo ao longo das semanas. Abandonaram

o estudo em razão dessas complicações 3,3% dos que receberam a dose aumentada e 2%, a dose de 2,4mg, taxa considerada baixa. A segurança e a tolerabilidade atestadas no estudo também reforçam o entendimento

de que a substância pode ser usada a longo prazo, avalia Geloneze.

Mesmo com os resultados cada vez mais positivos, o uso dessas medicações não pode ser encarado como uma solução isolada nem imediata contra a obesidade, pontua a endocrinologista Wanessa Stival. A médica da clínica Hewa acompanha pacientes que usam a semaglutida por tempo determinado, de forma contínua e uso intermitente, conforme especificidades clínicas e outras questões analisadas em conjunto, incluindo as financeiras. “Esse entendimento mais realista e individualizado

do tratamento é fundamental para evitar frustrações e alinhar expectativas”, explica.

Além da estética

Segundo a endocrinologista Michele Borba, da clínica Delaborba, em um tratamento de obesidade, os médicos não avaliam apenas se o paciente chegou a um peso ideal. Entre as metas “mais realistas” adotadas, estão a chamada obesidade controlada, quando a perda de peso é de 15% ou mais e a pessoa consegue manter sob controle a pressão arterial, o açúcar no sangue e outras condições, mesmo sem emagrecer completamente. “No estudo com a nova dosagem de Wegovy, 70,4% se encaixaram nessa definição”, complementa.

A especialista reforça que o enfrentamento à obesidade não é só um dilema estético, já que o excesso de peso aumenta risco de doenças como diabetes tipo 2, pressão alta, gordura no fígado e problemas nas articulações. Calcula-se, por exemplo, que dois terços das mortes relacionadas ao excesso de peso são decorrentes de causas cardiovasculares. “Esses dados chegam em um momento importante, em que a obesidade já afeta mais de um em cada cinco adultos no Brasil. Trazem uma nova esperança para quem enfrenta dificuldades com o excesso de peso e busca uma opção eficaz e segura”, diz.

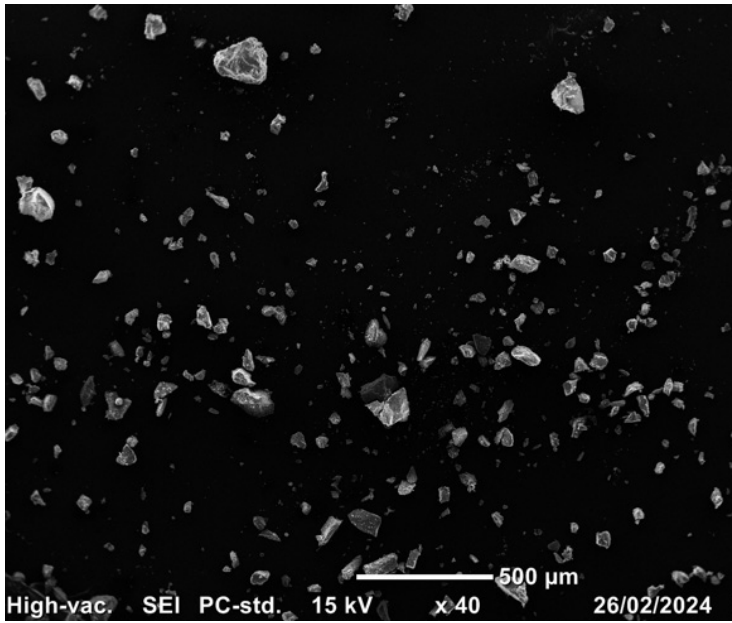
A médica endocrinologista Julia Cabral lembra que as diretrizes de prática clínica preconizam o tratamento da obesidade a longo prazo e ressaltam não apenas a perda de peso, mas os benefícios do tratamento para a saúde dos pacientes como um todo. “Precisamos pensar no tratamento da obesidade como algo que vai além da balança, e que alcance uma melhora na saúde global dos pacientes, aumentando os anos vividos com qualidade de vida.”

A dosagem triplicada da semaglutida ainda precisa ser aprovada pelos órgãos regulatórios para ser usada no Brasil. Não há previsão. A Novo Nordisk prevê solicitar a atualização da nova aplicação na União Europeia no segundo semestre deste ano, com submissões regulatórias posteriores nos demais mercados onde o Wegovy já está aprovado.

*A jornalista viajou a convite da Novo Nordisk.

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

MICHAELA B. SMITH



Segunda-feira, 16 POEIRA LUNAR É MENOS TÓXICA

Uma nova pesquisa da Universidade de Tecnologia de Sydney (UTS), na Austrália, concluiu que a poeira lunar é menos prejudicial às células pulmonares humanas do que se temia anteriormente. Mais do que isso: segundo os cientistas, é significativamente menos tóxica do que a poluição atmosférica comum da Terra. Publicado na revista *Life Sciences in Space Research*, o estudo fornece dados considerados promissores para as próximas missões Artemis, da Nasa, que visam estabelecer uma presença humana de longo prazo em uma base na Lua. “Nossas descobertas sugerem que, embora a poeira lunar possa causar alguma irritação imediata nas vias aéreas, ela não parece representar um risco de doenças crônicas e de longo prazo, como a silicose, que é causada por materiais como a poeira de sílica”, diz a doutoranda Michaela B. Smith, líder da pesquisa.

Terça-feira, 17 ÁRVORES CONTAM DETALHES DAS CHUVAS

Anéis de árvores revelam o aumento da sazonalidade das chuvas na Amazônia, segundo pesquisa realizada com a participação de brasileiros. De acordo com o estudo, publicado na *Communications Earth and Environment*, sinais de isótopos de oxigênio em anéis de duas espécies permitiram que a equipe internacional de cientistas reconstruísse as mudanças pluviiais nas últimas quatro décadas. A conclusão foi que as estações chuvosas estão ficando mais intensas e as estações de estiagem, mais secas. A precipitação na época de temporais aumentou de 15 a 22% desde 1980. No período de seca, diminuiu de 5,8 a 13,5%. O estudo é resultado de uma colaboração entre as universidades de Leeds, Leicester e o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa).

BRUNO B L CINTRA, UNIVERSITY OF BIRMINGHAM



Quinta-feira, 19 MÚMIA PRÉ-HISPÂNICA ENCONTRADA EM LIMA

Trabalhadores encontraram, acidentalmente, uma múmia com mais de mil anos de antiguidade durante uma escavação para instalar uma tubulação de gás em Lima. A descoberta, ressaltam os especialistas, confirma que, sob as camadas de asfalto e terra sobre as quais foi construída a capital peruana, ainda existem túmulos pré-hispânicos. Bastou que os operários cavassem 50 centímetros de profundidade para que surgissem os primeiros indícios de que estavam próximos de restos humanos. “Apareceu um tronco de madeira de guarango, que antigamente servia como marcador de túmulos”, contou o arqueólogo Jesús Bahamonde, coordenador científico da empresa Cálidra. Segundo ele, a múmia é de um menino jovem, de entre 10 e 15 anos de idade. “O corpo estava em posição sentada, com braços e pernas flexionados, acompanhado de cabaças e tudo bem amarrado com cordinhas.”

Quarta-feira, 18 MARIPOSAS GUIADAS PELAS ESTRELAS

Uma mariposa noturna australiana, conhecida por suas grandes migrações, consegue viajar para seu refúgio de verão utilizando não apenas uma espécie de bússola magnética, mas também a luz das estrelas. Segundo estudo publicado na revista científica *Nature*, quando chega o verão australiano, a jovem mariposa Bogong (*Agrotis infusa*) é tomada pelo impulso de deixar sua terra natal, na costa leste, para se refugiar nos alpes australianos, uma cadeia montanhosa. Depois, no outono, ela retorna para casa, numa viagem que pode chegar a mil quilômetros, onde se reproduz antes de morrer. Para não se perder, observa o céu. “É o primeiro invertebrado conhecido capaz de utilizar as estrelas com este fim”, afirma o professor de entomologia Eric Warrant, da Universidade de Lund, na Suécia.

AFP



CHEGOU O INVERNO



Francinalva Souza conta que os casacos e calças vendem mais no inverno



Gleuton Lima prepara o estoque para o frio desde fevereiro



Para Thaís Soares, as temperaturas estão mais baixas este ano

Frio aquece o comércio de roupas

Lojistas se prepararam com antecedência para atender à demanda e esperam bons lucros com a nova estação, que começou oficialmente ontem. Baixas temperaturas continuam no fim de semana, com a mínima podendo chegar a 11º C

» ANA CAROLINA ALVES
» CARLOS SILVA
» MARIANA SARAIVA

Ed Alves CB/DA Press



Ana Paula, 42, espera um crescimento de 30% nas vendas até agosto. “Os pais têm procurado pijamas mais quentinhos para os filhos”

O inverno começou oficialmente ontem. Com a queda nas temperaturas, o comércio de roupas está aquecido. Casacos de lã, meias grossas, luvas forradas e conjuntos infantis ganham lugar nas vitrines. Nas lojas de rua, shoppings e em locais como Feira dos Goianos, Taguatinga Norte e banquinhas do Setor Comercial Sul, comerciantes prepararam-se com antecedência para dar conta do aumento na demanda.

Segundo o Sindicato do Comércio Varejista do DF, as vendas de agasalhos cresceram 11% este ano, aumento de 4% em relação ao mesmo período de 2024. Cobertores, meias de lã, luvas, gorros e bonés são os produtos mais procurados.

Para o presidente do Sindivarejista-DF, Sebastião Abritta, o aumento nas vendas tem dois motivos: frio intenso e consumidor disposto a gastar. “As temperaturas caíram muito, e mais cedo este ano. Como vivemos um momento de pleno emprego no DF, e a população quitou despesas sazonais, como IPVA e material escolar, isso libera renda para outras compras”, afirmou ele, destacando a importância do parcelamento. “A venda no cartão de crédito é fundamental. Sem isso, o comércio não teria essa pujança”.

De acordo com Abritta, os lojistas se prepararam com antecedência, prevendo o aumento da demanda. “As fábricas investiram em novas coleções e o comércio está bem abastecido, com diversidade de modelos e preços acessíveis”, explicou. Para as próximas semanas, a expectativa é de estabilidade ou de crescimento, impulsionado não apenas pelo frio, mas também pelas festas juninas. “Com a tradição que temos nas escolas, clubes e igrejas, e a temperatura mais baixa, o consumidor busca roupas adequadas para participar. Isso também aquece a economia”, disse.

Planejamento

Para atender aos clientes, o planejamento começa cedo. Vanda Nogueira, dona de uma loja de roupas infantis e juvenis, conta que as

compras para o inverno são feitas com meses de antecedência. “Pelo menos três meses antes, senão perdemos a temporada”, ensina. Casacos e calças lideram as vendas nos dias mais frios, mas toucas, meias e luvas também entram na lista. “É o que mais sai. As mães correm atrás logo que o frio começa”, contou. Segundo ela, o aumento nas vendas neste período pode superar as das festas de fim de ano. “Às vezes, em junho a gente vende melhor do que em dezembro. Estamos torcendo para ser assim em 2025”.

Gleuton Lima, 39, vendedor especializado em jeans, também se preparou com antecedência. “Começamos a comprar em fevereiro, pensando em deixar o estoque pronto. Quando o frio chega, tem que estar tudo em ordem”, comentou. Segundo ele, as jaquetas jeans, as de couro sintético e os moletoms são os itens mais procurados. “Neste período, as vendas aumentam cerca de 60% em relação ao restante do ano”, calculou.

Para algumas lojas, a estratégia é adaptar o estoque e diversificar a oferta. “A gente fabrica jeans, mas trabalha com tudo, desde social, conjuntos, camisas, e, nesta época, também com tricô”, lembrou Maria Bernadete, 44, que atua no comércio há 22 anos. Ao lado da filha Emily Medeiros, 20, ela organiza a vitrine com casacos de lã e calças de tecido grosso.

“O tricô é mais elegante, quentinho e confortável. Começamos a nos preparar dois meses antes do inverno”, ressaltou Bernadete, acrescentando que a procura cresce entre maio e julho, mas a intensidade das vendas varia conforme o ano e a força do frio. “Tem ano que é muito, tem ano que nem tanto. Depende do clima. Mas o que mais sai é calça e casaco”, revelou.

Em uma loja de tricôs, Antônio da Silva, 62, explica que vende as peças durante todo o ano, mas que no frio a procura aumenta. “Trocamos para o frio vir com força”,

brincou ele. Silva comemora o crescimento de 50% nas vendas em comparação a abril e maio. “A expectativa está boa para junho e julho”, relatou. Para ele, o sucesso do tricô está na combinação entre conforto, preço justo e durabilidade. “Não é só bonito. É feito para durar e esquentar de verdade”, garantiu.

Regina Amélia, 55, comerciante há 25 anos, adapta os produtos conforme a estação. Durante a maior parte do ano, trabalha com moda feminina, mas, com a chegada do frio, muda o foco. “A partir de maio, começa a procura por touca, luva, cachecol. Aí, a gente troca tudo”, relatou. “As vendas aumentam uns 50%”, completou.

Ana Paula Lopes, 42, gerente de uma loja de roupas infantis no Conjunto Nacional, espera um crescimento de cerca de 30% nas vendas até agosto. “Os pais têm procurado principalmente pijamas mais quentinhos para os filhos, além de toucas e meias. Estamos muito animados”, reforçou. Braian Licoln, 23, também

percebeu um aumento significativo nas vendas com a chegada do frio. “Logo nos primeiros dias, sentimos a diferença: o fluxo de pessoas no shopping em busca de agasalhos cresceu bastante. Acredito que, até o fim da temporada, as vendas aumentem entre 45% e 50%”, contou.

Reforço

A assistente administrativa Thaís Soares, 35, reforçou o guarda-roupa de inverno. “Vim comprar uma meia-calça, mas agora estou procurando blusas de frio e moletom”, contou. Para ela, este ano as temperaturas estão mais baixas do que em 2024. “Estou aproveitando para me proteger”, explicou.

Maria Rosa, 59, auxiliar de serviços gerais, usou o horário do almoço para ir às compras. “Sinto muito frio nas mãos. Vim garantir minha luva para não passar aperto, principalmente de manhã, quando estou indo para o trabalho”, relatou.

Muito além das roupas

Segundo o economista e professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Newton Marques, a queda nos termômetros tem reflexo direto no comércio. “Toda vez que muda a estação climática, há uma alta. Muitas pessoas não têm agasalho em casa e, de repente, começa a esfriar bastante. Elas vão às lojas, se desapegam do dinheiro e se apegam aos produtos”, explicou.

Para Marques, o aumento na procura por roupas de inverno é um fenômeno esperado, mas que pode também ser reflexo de um movimento mais amplo na economia. “Quando a economia cresce, vários setores crescem junto. Um deles é o comércio varejista. Ele vende bastante, pede da indústria e movimentamos insumos”, afirmou.

Ele destaca que a elevação da massa salarial permite ao consumidor utilizar parte da renda em itens que antes poderiam ser considerados supérfluos. Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, o rendimento domiciliar mensal per capita no Distrito Federal foi de R\$ 3.444 em 2024.

O frio, inclusive, impulsiona não apenas a venda de agasalhos, mas também de produtos e serviços associados à estação. “Casas de chá, cafeterias, restaurantes e até grandes atacadistas de vinho têm alta nas vendas”, exemplificou o economista. De acordo com ele, o consumidor aproveita o momento e, ao comprar uma peça de roupa, muitas vezes acaba levando outros produtos, ampliando o impacto positivo para o comércio.

Marques chama atenção para a importância da pesquisa de preços. “Eles podem estar bem diferenciados, e isso faz com que as pessoas procurem economizar. É nesse momento que o papel do consumidor consciente se destaca”, ressaltou. Para o economista, o comerciante que sabe aproveitar a sazonalidade do inverno e o atual contexto de aquecimento econômico pode alavancar não só as vendas de inverno, mas ampliar a fidelização dos clientes além da estação.

Alerta de perigo potencial pela baixa umidade

O primeiro fim de semana do inverno será de temperaturas mais baixas e ar seco em Brasília. A capital federal entrou em alerta de “perigo potencial”, emitido pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), por causa da baixa umidade relativa do ar, que pode cair para menos de

30% hoje. A previsão indica mínimas de 11°C, o que reforça a necessidade de atenção com a saúde, sobretudo em relação à hidratação e aos cuidados com doenças respiratórias.

Segundo o Inmet, o aviso é válido até as 21h de hoje e indica umidade variando entre 30% e 20%,

com baixo risco de incêndios florestais e à saúde, mas ainda assim exigindo precauções. Entre as recomendações estão evitar atividades físicas intensas nos horários mais secos, não se expor ao sol nas horas mais quentes e aumentar a ingestão de líquidos. Informações

adicionais podem ser obtidas com a Defesa Civil (199) ou o Corpo de Bombeiros (193).

A previsão para hoje indica mínima de 12°C e máxima de 25°C, com estabilidade no tempo e céu com poucas nuvens e névoa seca durante todo o dia. Os ventos devem

soprar com intensidade fraca a moderada, vindos principalmente das direções nordeste e sudeste. Amanhã, o cenário se mantém: a temperatura deve variar entre 14°C e 26°C, com umidade mínima novamente na casa dos 30% e predomínio do clima seco.



ARTHUR DE SOUZA (INTERINO)
arthursoouza.df@cbnet.com.br

Comitiva em Paris

A secretária de Cidadania e Diversidade Cultural do Ministério da Cultura, Márcia Rollemberg, está em Paris, na França. Ela faz parte da comitiva brasileira que participa da 10ª Conferência das Partes da Convenção sobre a Proteção e a Promoção da Diversidade das Expressões Culturais de 2005. Durante o evento, a comitiva manteve reuniões com delegações da França e da Espanha, além de um encontro com o Secretário da Convenção da Unesco de 2005, Toussaint Tiendrebéogo.

Presença ativa

Nas redes sociais, a secretária afirmou que o Brasil mantém presença ativa na conferência. “Estamos compartilhando nossa experiência na implementação desta importante convenção. Destacamos nosso compromisso com políticas que valorizam a diversidade cultural como força motriz da economia criativa e base para a governança cultural democrática”, pontuou Márcia Rollemberg.

Divulgação/MinC



Desafios contemporâneos

Segundo ela, as trocas multilaterais são fundamentais. “Dialogamos com representantes de diversos países sobre os desafios contemporâneos para a proteção e promoção das expressões culturais”, ressaltou. “O Brasil reforça seu papel como parceiro global na construção de caminhos que garantam a diversidade como pilar essencial para o desenvolvimento sustentável e a paz”, acrescentou a secretária.

Divulgação



... e aqui, a torcida reunida

Enquanto a esposa representa o Brasil na França, o agora deputado federal Rodrigo Rollemberg (PSB) também tem seus motivos para comemorar. Após ser diplomado pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF), ele se reuniu com um grupo de amigos jornalistas, todos torcedores do Botafogo, para assistir à vitória histórica contra o Paris Saint-Germain, pela Copa do Mundo de Clubes da Fifa. Da esquerda para a direita: Rodrigo Rollemberg, Luis Natal, Weiller Diniz, Heloísa Villela, Hélio Doyle e Armando Rollemberg.

Cidadão e família

A entrega do título de Cidadão Honorário de Brasília ao jornalista Diego Amorim reuniu parlamentares, colegas de imprensa, amigos e familiares na Câmara Legislativa — e foi marcada por discursos emocionados. A vertente mais pessoal do homenageado, especialmente o vínculo com a família, foi um dos pontos altos da cerimônia. O reconhecimento teve cara de celebração íntima, com a presença de crianças — o filho e os sobrinhos — no Plenário. Um vídeo que reuniu depoimentos de várias personalidades, como Luciano Huck, Álvaro Dias e Gilberto Kassab, emocionou Diego, que chegou a chorar quando apareceu o pai, acamado, dizendo do orgulho que tem dele.

LUIS TAJES



Reprodução



Menino danado

Hora de explodir o fofurômetro! O neto do deputado distrital Wellington Luiz (MDB), presidente da Câmara Legislativa (CLDF), agiu como um verdadeiro “assessor de imprensa”. Enquanto a coluna tentava contato com o parlamentar, o pequeno Antony, de 1 ano, fez uma chamada de vídeo sem querer por meio do celular do avô. Ao ser alertado sobre a situação, o distrital levou na brincadeira. “O Antony é danado”, afirmou.

Reprodução



Sem fronteiras

A campanha Cartão Vermelho para o Racismo, idealizada pela Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus-DF) em parceria com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), ganha pela primeira vez dimensão nacional, e será lançada hoje, no Estádio Olímpico do Pará — Mangueirão, em Belém, durante o tradicional clássico RePa (Remo x Paysandu), válido pela 13ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. O ponto alto será o minuto de protesto antes do apito inicial, com todos — torcida, atletas e arbitragem — erguendo cartões vermelhos simbólicos, em um gesto coletivo de repúdio ao racismo.

Divulgação/CLDF



Recado do Tribunal

O presidente do Tribunal de Contas do DF, conselheiro Manoel de Andrade, tem adotado uma postura cada vez mais incisiva frente às falhas da gestão pública. Em recente manifestação, após fiscalização que revelou água imprópria para consumo e banheiros em más condições em escolas públicas do DF, Manoelzinho fez duras críticas ao Governo do Distrito Federal. “O tribunal vai cobrar providências e dar prazo para que o Governo do DF forneça água potável e saneamento básico e, assim, os alunos tenham escolas públicas de qualidade”, afirmou.

Marcando posição

Nos bastidores, a atuação mais enfática tem levantado especulações: há quem diga que ele pretende se candidatar nas eleições de 2026. O tom firme e o foco em temas sensíveis da administração reforçam o movimento de quem, ao que tudo indica, não quer passar despercebido.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

»Entrevista | JÚLIO MENEGOTTO | AGRÔNOMO E FRUTICULTOR

Ao CB.Agro, o produtor rural ressaltou o uso de novas tecnologias no cultivo da fruta no DF e suas múltiplas aplicações na economia

“O maracujá tem um potencial fantástico”

» LUIZ FELLIPE ALVES*

O pioneirismo do Distrito Federal no uso de novas tecnologias na produção de maracujá e o potencial de crescimento do plantio foram alguns dos temas

abordados por Júlio Menegotto, agrônomo e produtor da fruta no CB.Agro — parceria entre Correio e TV Brasília — de ontem. Aos jornalistas Marcelo Agner e Adriana Bernardes, o fruticultor

também comentou sobre o desafio que a produção brasileira tem para entrar no mercado europeu e os investimentos que têm sido feitos para aumentar a produção brasileira da fruta.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Que tipo de tecnologia é usada na produção local?

Todas as tecnologias que vemos no DF nasceram aqui. Por exemplo, o adensamento do maracujá, que chegou a plantar com um 1,5m de distância entre os pés, nasceu em 2000. Depois, nós fizemos o primeiro plantio comercial de maracujá em estufa do Brasil. A ideia era fazer uma rotação do plantio com outras culturas, como o tomate e o pimentão, que eram cultivados em estufa em Planaltina. Agora, estamos desenvolvendo uma técnica para utilizar o protetor de tronco no maracujá, assim como é feito com a laranja. Isso é utilizado para proteger os pés (de maracujá) de algum manejo químico no solo.

Qual foi o motivo que levou o investimento de um manejo mais tecnológico?

Os materiais que tínhamos eram materiais menos produtivos, mais rústicos, o que gerava uma produtividade muito baixa. Atualmente, no Brasil, a produtividade está em torno de 15 toneladas por hectare. No DF, esse número fica na média de 32 toneladas por hectare. Estamos pesquisando quatro materiais que queremos plantar e ultrapassar 100 toneladas por hectare, assim como é feito em Santa Catarina. O melhoramento foi trazendo uma planta muito mais produtiva, só que, ao longo desse passo, a planta foi perdendo um pouco do seu poder de defesa.

Qual é o potencial de produção do maracujá brasileiro?

O Brasil é o maior produtor

mundial, mas não é o maior exportador dessa fruta — fica atrás da Colômbia, Peru, Bolívia, por exemplo. O maracujá é o terceiro suco mais consumido no Brasil, perdendo apenas para laranja e uva. No DF, ele é o segundo suco mais consumido, perdendo apenas para laranja. Então, é um potencial fantástico. São grandes áreas de produção de maracujá, destaque para a Bahia e o Ceará, sendo os maiores estados produtores de maracujá. O DF vem um pouquinho mais adiante, como um celeiro de tecnologia do maracujá.

A região ainda tem potencial de crescimento?

Temos um potencial fantástico. No DF, há, 2.500 hectares de fruticultura e o maracujá ocupa em torno de 5% do espaço. Então,



Aponte a câmera para assistir a entrevista completa

temos sim um potencial fantástico de crescimento. Dez por cento dos produtos de maracujá que produzimos é fabricado aqui. O investimento não é tão barato, você fica um ano trabalhando até começar a colher, mas o potencial é enorme.

Porque mesmo sendo o maior produtor de maracujá, o Brasil não é o maior exportador?

O mercado europeu, um dos grandes consumidores da fruta, não está acostumado com o maracujá brasileiro. A fruta que encontramos lá é roxa e pequena, totalmente diferente do que

consumimos no Brasil. Mas essa qualidade do nosso maracujá está sendo descoberta aos poucos. Nós tivemos recentemente uma empresa interessada nesse maracujá nosso, que, inclusive, eles comem da Colômbia e perceberam que a qualidade do nosso é muito superior.

Quais são as principais diferenças do fruto brasileiro para o da Europa?

Eles estão acostumados a comprar um fruto que pesa em torno de 50 gramas, enquanto o fruto brasileiro pesa, em média, 250 gramas. Além disso, o fruto roxo difere do tradicional maracujá-amarelo que encontramos no Brasil. E também tem o fato de lá ser uma fruta exótica, você compra por unidade que pode ser vendida por até um euro cada fruta.

O que queremos fazer é mostrar para o mercado europeu e americano uma fruta muito mais saborosa.

Como o maracujá está sendo usado na indústria?

Ele é uma fruta muito versátil. Na nossa linha de produção, processamos o maracujá para obter a polpa. A casca do maracujá pode ser usada para fazer farinha. A semente tem finalidade cosmética, como não temos uma indústria para realizar esse processamento, damos outras finalidades para ela, compostagem e alimentação animal. Também temos feito um trabalho com uns chefs de cozinha para que eles possam desenvolver receitas com maracujá, como sorvetes, gelatos e geleia.

*Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Minhas caneladas

Que me desculpem os entendidos, mas, ante a vitória espetacular do Botafogo contra o PSG, o campeão da Champions League, darei as minhas caneladas. Eu torço para o Corinthians na primeira, na segunda, na terceira, na quarta ou na quinta divisão. Mas, quando joga algum time brasileiro contra qualquer clube estrangeiro, eu estou do lado do Brasil. E assim foi na noite de quinta-feira.

Fiquei curioso para saber o que os entendidos diriam sobre o jogo. Vamos a algumas preciosidades. Em uma das mesas-redondas, um deles afirmou que o pior seria achar que o Brasil está bem no futebol e todos os colegas concordaram. Não poderia haver postura mais vira-lata. O que ele queria? Que o Botafogo perdesse de 4 x 0 para tudo ficar bem?

Passemos para a análise de outro comentarista que, incomodado com a vitória do Botafogo, disse que o PSG jogou mal. Claro, jogou mal porque o Botafogo sufocou e não deixou jogar. Vejam o que disse o técnico do PSG, Luís Enrique: “O Botafogo foi o time que se defendeu melhor contra nós na temporada, foi difícil a cada momento criar situações de gol”.

Ora, o PSG atropelou a sólida defesa da Internazionale de Milão com o placar de 5 x 0 na final da Champions League. E também aplicou uma goleada de 4 x 0 no Atlético de Madrid. O PSG jogou com o mesmo time. Não tem desculpa para retirar o mérito do Botafogo.

Do alto de sua sapiência futebolística, outro luminar argumentou que, ciente da inferioridade técnica ante o titã europeu, o Botafogo jogou por uma bola e ganhou o jogo. Não foi isso que vimos na partida. O Botafogo criou ao menos três oportunidades claras de gol e só não marcou por incompetência dos atacantes.

Com o jogo entre Flamengo e Chelsea ocorreu uma situação semelhante. No entanto, depois de perder por 1 x 0 no

primeiro tempo, no segundo, o Flamengo jogou no campo do adversário, atropelou e virou a partida para 3 x 1, com direito a botar o adversário na roda. Nem o flamenguista mais alucinado imaginaria esse resultado. O Fluminense também sufocou o Borussia Dortmund.

Obviamente, no momento, existe uma disparidade técnica enorme entre o futebol europeu e o futebol brasileiro e sul-americano. Os clubes de lá, bancados por bilionários do petróleo, têm grana surreal para formar verdadeiras seleções transnacionais. Mas a graça do futebol é que ele tem surpresas, imprevisibilidades, lances do acaso.

E quando isso acontece, em vez de enrolar, os entendidos deveriam ter a grandeza de calçar as sandálias da humildade

e reconhecer que erraram. É provável que o calor inclemente tenha afetado o desempenho dos times europeus. Além disso, eles estão meio arrebrandados no fim da temporada, enquanto os brasileiros e outros sul-americanos se encontram no meio dos torneios.

Claro que cada jogo ou torneio tem as suas circunstâncias. Mas quando eu assisto a um jogo, quero ouvir o comentário do que aconteceu e não do que o entendido gostaria que acontecesse. Existe a lógica, mas os deuses do futebol sempre jogam os seus dados. Se as vitórias brasileiras no campeonato mundial são ilusórias, veremos nos próximos certames. É muito bom quando o Brasil é Brasil, nem que seja por instantes.

SEGURANÇA / Apenados usam artimanhas para bloquearem sinal da tornozeleira eletrônica, fazendo uso de métodos caseiros ou comprando com facilidade pela internet dispositivos que custam menos de R\$ 100

Seape/Divulgação



Na sala de monitoramento, policiais penais rastreiam os passos dos presidiários que usam tornozeleira por determinação da Justiça

Presos driblam Justiça

» DARCIANNE DIOGO

Em uma sala, uma equipe de cinco a seis policiais penais se posiciona diante de telões no Centro Integrado de Monitoramento Eletrônico (Cime) e, atenta, rastreia cada passo dos 1.482 presidiários monitorados pela Justiça com tornozeleira eletrônica. O equipamento é imposto por decisão judicial em situações como progressão de regime ou em casos de violência doméstica. Tudo parece sob controle. Até que, de repente, um ponto no mapa some, sem aviso ou alarde. É assim que começa uma fuga invisível viabilizada por dispositivos de alta tecnologia vendidos por menos de R\$ 100.

A artimanha dos detentos para bloquear o sinal da tornozeleira desafia as forças de segurança e coloca em risco até mesmo a população. Dados da Secretaria de Administração Penitenciária (Seape-DF) obtidos pelo **Correio** e pela TV Brasília revelam que, de 2022 a 11 de junho deste ano, 543 custodiados foram detidos por burlarem as regras do monitoramento. Desses, 70 foram recapturados por bloquear o sinal de GPS intencionalmente — 15 só no primeiro semestre de 2025.

O trabalho contínuo dos policiais penais na identificação de qualquer movimentação suspeita

2022 A 11/6/2025

543 custodiados detidos por burlarem as regras do monitoramento

70

foram recapturados por bloquear o sinal de GPS intencionalmente

15

só no primeiro semestre de 2025

por parte dos detentos é capaz, por vezes, de impedir que um crime seja cometido. Em novembro de 2023, Daniel Malaquias, 40 anos, apontado como um dos líderes de uma organização criminosa especializada no tráfico de lança-perfume que vinha da Argentina para o Distrito Federal, foi preso por obstrução de monitoramento eletrônico, em São Sebastião. O criminoso de alta periculosidade usava o equipamento desde junho daquele ano e arrumou um meio para cortar o sinal: papel alumínio.

O método caseiro não é novidade. O alumínio atua como uma barreira física para as ondas de rádio e sinais de GPS. No caso da tornozeleira, que funciona usando o sinal de GPS para rastrear a localização, o truque aparenta ter eficácia. “O sinal do satélite é eletromagnético, e o papel alumínio é um bom condutor de eletricidade”, explicou uma fonte policial ao **Correio**.

Dispositivo barato

Disponíveis para compra em qualquer site de vendas, os bloqueadores de sinal são comercializados em diversos modelos e vendidos quase a preço de banana. Em uma loja nacional online, tem até promoção de duas capas bloqueadoras por R\$ 96. O policial explicou que equipamentos desse tipo criam um raio de interferência de cinco a 10 metros ao redor do usuário.

Outro dispositivo adotado pelos presos se chama “capetinha”, uma espécie semelhante a um pen drive. O equipamento é conectado a uma fonte de energia, como um carregador externo. “Geralmente, eles usam o carregador portátil Power Bank e colocam dentro de uma bolsa à parte. Além da bolsa, passam fita duxex.”

É comum que os policiais se deparem, frequentemente, com

a ausência de sinal do monitoramento do preso, isso porque a própria tornozeleira está sujeita a intercorrências, tais como clima ou ambiente, que podem influenciar na instabilidade do sinal. “Não é possível afirmar de imediato que ele está violando a tornozeleira. É preciso uma análise mais profunda. O que analisamos é a periodicidade que esse sinal vem caindo”, afirma o agente.

Ao detectar a violação, o apenado deveria ser advertido e, em tese, regredir de regime. Contudo, a realidade é outra. Segundo o agente, há casos de monitorados com 15, 50 e até 200 violações registradas que seguem em liberdade. O motivo para as artimanhas de bloqueio ao equipamento variam: vão desde a vontade do preso em cometer crimes até conseguir “passe livre” para sair, ir a eventos, festas ou bares.

Ivani Matos Sobrinho, diretora do Cime, explica que o trabalho feito pelas equipes é rigoroso. “Quando há violação de zona de exclusão ou de medida protetiva, a PM é acionada imediatamente. O trabalho da Polícia Penal tem se destacado com a integração com outras forças de segurança, o que é essencial na prevenção. Estamos atentos e vigilantes e o objetivo é cumprir as decisões judiciais e assegurar uma resposta rápida em qualquer tentativa de violação”, finalizou.

» SORTE



Daiv/Cruz/CE/D.A. Press

R\$ 130 MILHÕES EM JOGO

Brasilienses seguem na corrida a casas lotéricas para fazer uma fezinha, na esperança de levarem a bolada de R\$ 130 milhões da Mega-Sena acumulada, que será sorteada hoje. “Dessa vez, tem que sair”, diz Gérson Moreira dos Santos. O aposentado, de 70 anos, acredita que hoje vai mudar de vida. “A expectativa de que serei o vencedor é grande. Acordei inspirado e com alguns números em mente”, conta, animado. “Se eu vencer, quero arrumar minha casa, ajudar meus irmãos, netos e bisnetos. Vou fazer umas viagens, mas vou comprar minha casinha aqui, porque criei a família toda aqui em Brasília”, planeja. As apostas podem ser feitas até as 19h (horário de Brasília). E no dia 28, nova chance de ficar milionário. A Quina de São João tem prêmio estimado em R\$ 230 milhões.

» VIOLÊNCIA

AGREDIU A PRÓPRIA MÃE

Um crime de agressão chocou Taguatinga. Um homem de 30 anos, que havia sido detido por violência doméstica contra a própria mãe, foi preso, novamente, na quinta-feira, após agredir a namorada, de 23 anos. Ele usava tornozeleira eletrônica por condenações anteriores e, no momento do crime, havia retirado o dispositivo. Ao ser abordado pelos policiais, o homem estava alterado e proferiu ameaças contra os militares.

» FISCALIZAÇÃO

CARGA DE VINHOS ILEGAL

A Polícia Militar, por meio do Tático Operacional Rodoviário (TOR), apreendeu um caminhão com carga de vinhos de origem argentina introduzida no país de forma irregular. O caso ocorreu em São Sebastião.

Durante a realização de um ponto de bloqueio na região, a polícia identificou um caminhão trafegando sem placas de identificação, o que motivou a abordagem. Após uma vistoria detalhada no veículo, os policiais constataram que, sob uma carga de fardos de feno, havia caixas contendo garrafas de vinhos importados, cuja procedência não foi devidamente comprovada.

Segundo a corporação, o motorista informou que havia ido até o estado do Paraná buscar o caminhão e que transportava os vinhos a pedido de seu empregador. No entanto, não possuía qualquer documentação fiscal que comprovasse a regularidade da carga.

A equipe do TOR acionou auditores da Receita Federal, que foram ao local para as providências legais. A carga, composta por 57 garrafas de vinho, foi apreendida e encaminhada à unidade da Receita Federal, sendo avaliada em R\$ 30 mil.

» CURSOS

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A Secretaria de Educação recebe até 25 de junho as inscrições ao processo seletivo de ingresso em cursos de educação profissional e tecnológica (EPT) na rede pública de ensino. São 7.033 vagas em 12 escolas localizadas em Brazlândia, Ceilândia, Guará, Paranoá, Planaltina, Plano Piloto, Cruzeiro, Santa Maria e Taguatinga. Os editais incluem a Escola de Música de Brasília, o Centro de Educação de Jovens e Adultos Asa Sul (Cesas), o Centro de Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional a Distância de Brasília (Cejaep) e a Escola de Sabores Oscar. Outras 155 vagas foram abertas por meio do Programa de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), serão oferecidas 155 vagas e serão atendidos, prioritariamente, estudantes regularmente matriculados na 1ª série do ensino médio da rede pública de ensino do DF no turno contrário ao da oferta do curso. A seleção será realizada por sorteio eletrônico. As inscrições devem ser feitas pelo link educacao.df.gov.br/inscricoes-para-ept-2o-semestre-2025.

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos em 20 de junho de 2025

» Campo da Esperança

Abadia Montijo Brandão, 78 anos
Ana Lúcia Avelar de Carvalho, 85 anos
Castiel Fernando Rodrigues da Silva, 1 ano
Dinamar Pinto de Oliveira, 70 anos
Elza Tie Coyajima, 83 anos
Ezenildo Xavier Costa, 84 anos
Gerarda Carneiro de Freitas, 84 anos
Giselle Fernandes de Aragão Pavão Ferreira, 51 anos
Gleusa Gladys Silva do Nascimento, 64 anos
Jorge Rosa Maciel, 78 anos
Maria Pereira de Novais, 52 anos
Neusa Conde Teixeira, 81 anos
Roberto Luiz Tinoco Bello, 68 anos

» Taguatinga

Allison Miguel Klimontovies Rodrigues, 21 anos
Esther da Costa Almeida, menos de 1 ano
José Alves Araújo, 96 anos
Juliana Macedo Sales, menos de 1 ano
Maria dos Remédios dos Santos, 76 anos

» Gama

Gabriela Domingos de Sousa, 82 anos
Isaac Levi Alves Leite, menos de 1 ano
Selma Muniz de Abreu, 87 anos

» Planaltina

Camila Santana, 94 anos
Júlio Santiago da Silva, 67 anos
Manoel Barbosa da Cruz, 80 anos
Maria da Assunção de Sales Santos, 69 anos
Maria Pereira Leite, 81 anos
Robson Almeida de Carvalho, 43 anos

» Brazlândia

Vanderlan Cardoso da Silva, 53 anos

» Sobradinho

Andressa Beatriz Pereira dos Santos, 27 anos
Ivo Santos de Lima, 45 anos
Joana Pereira dos Santos, 88 anos
Maria da Conceição Pereira, 88 anos
Marlene Miguel de Castro Miranda Chagas, 62 anos

» Jardim Metropolitano

Wânia Meire Silva Rocha, 55 anos
Emir da Rocha e Silva, 90 anos
John Pablo de Souza Cavalcante, 30 anos
Geraldo Fernandes da Silva, 66 anos
Neide Shizue Suzuki, 76 anos (cremação)



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



O embaixador da Geórgia, Zurab Mchedlishvili, e Fábio de Carvalho

Geórgia celebra data nacional com jazz e mensagem de afeto ao Brasil

A Embaixada da Geórgia escolheu uma forma inusitada de comemorar o dia nacional do país na última quarta-feira. Em vez do tradicional jantar formal, o embaixador Zurab Mchedlishvili recebeu autoridades, diplomatas e amigos para um concerto de jazz dos renomados artistas Maia Baratashvili e Giorgi Rakviashvili, em parceria com músicos brasileiros, na Casa Thomas Jefferson, na 706 Sul. A homenagem ocorreu após a data oficial em que a Geórgia comemora a declaração de sua primeira república democrática e a restauração da independência, em 26 de maio. Antes da apresentação, o embaixador escolheu fazer um discurso para agradecer a presença de todos e citou a frase “é impossível ser feliz sozinho”, da célebre canção brasileira *Wave*, de Tom Jobim, para simbolizar a relação de amizade entre a Geórgia e o Brasil.



Silvia Rejane, Christopher Scheib, Arthur Farias e Rodrigo França



O secretário executivo da Secretaria de Relações Internacionais do DF, Paulo Cesar Chaves, e o embaixador da Itália, Alessandro Cortese



A embaixadora da Eslováquia, Katarina Tomkova, e a embaixatriz da Áustria, Angelika Scholz



A família Caputo



Rafael e José Rui Carneiro

Brasilienses pelo mundo

O que torcedores apaixonados não fazem para acompanhar o time? Botafoguenses e flamenguistas brasilienses viajaram até os Estados Unidos para vê-los jogar. A família Caputo — representada por Kiko, Janaína, Maurício e Gabriela — foi para a Filadélfia torcer pelo Flamengo, que ganhou de 3 x 1 do Chelsea ontem. Enquanto isso, Rafael e José Rui Carneiro presenciaram a vitória de 1 x 0 do Botafogo contra o Paris Saint Germain (PSG), na quinta-feira, em Los Angeles.

Fotos: Divulgação/Brasília Design Week/Wey Alves



Caetana Franarin e Helio Queiroz



Cris Malheiros e Pati Herzorg



Gilberto Evangelista e Fernando Lackman

Inauguração da Brasília Design Week 2025 celebra criatividade nacional e local

Com um desfile de moda autoral e um mergulho nas conexões entre memória, identidade e futuro, a Brasília Design Week 2025 foi oficialmente inaugurada na última terça-feira, no Museu Nacional da República. Em sua terceira edição, o evento consolida a capital como polo criativo ao reunir

mais de 200 nomes do design local e nacional, com exposições, oficinas, feiras, rodas de conversa e ações urbanas espalhadas por toda a cidade até 20 de julho. Com o tema *Memória, Design e Futuro*, a BDW propõe reflexões sobre ancestralidade, sustentabilidade e inovação, com destaque para a exposição *Horizonte*

em Risco, que relaciona passado, presente e futuro. A abertura contou com a presença de designers, empresários, estilistas e autoridades, além de apresentar um desfile colaborativo produzido por Fernando Lackman, com peças da Dane-se, Jeans do Bem, Virgínia Barros e Trama Afetiva.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobrasiliense.com.br/vivabrasilia

ORLA / CBMDF instalou dois novos pontos de apoio, próximos à Ponte JK e ao piscinão do Lago Norte. Agora são cinco estruturas fixas, com três guarda-vidas cada, montadas nos trechos com maior incidência de afogamentos

Mais segurança no Lago Paranoá

» BÁRBARA XAVIER

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) instalou dois novos pontos de apoio na orla do Lago Paranoá. Agora, são cinco estruturas fixas com equipes especializadas em salvamento aquático para garantir a segurança dos banhistas. Os novos postos ficam próximos à Ponte Juscelino Kubitschek e ao piscinão do Lago Norte, somando-se às bases na Ponte do Bragueto, na Prainha do Lago Norte e na Prainha da Asa Sul, na Praça dos Orixás.

“Esses locais foram escolhidos com base em critérios técnicos, considerando o histórico estatístico de ocorrências, o volume de banhistas, a facilidade de acesso para as equipes de socorro e as características geográficas de cada região do Lago Paranoá”, explicou o 2º Tenente Zottich, auxiliar da Companhia de Salvamento Aquático do Grupamento de Busca e Salvamento, destacando que os postos foram instalados nos trechos com maior incidência de afogamentos.

“O consumo excessivo de bebidas alcoólicas, o uso de materiais flutuantes improvisados ou inadequados, o desconhecimento da área e embarcações em movimento estão entre os principais fatores que contribuem para os incidentes”, alertou. Os postos funcionam aos fins

Ricardo Daehn CB/DA Press



Os postos funcionam aos fins de semana e feriados, nos horários de maior fluxo de banhistas

de semana e feriados, nos horários de maior fluxo de banhistas. Cada um conta com três bombeiros militares do Grupamento de Busca e Salvamento, totalizando 21 guarda-vidas nos cinco locais, e equipamentos de resgate para atendimento rápido em caso de emergência, como boias, pranchas de resgate,

nadadeiras, coletes salva-vidas, viaturas, cilindros de oxigênio e embarcações. Em distâncias curtas, de até 50 metros da margem, são usadas nadadeiras e pranchões, que permitem mais agilidade e menor desgaste físico. Para pontos mais distantes, são utilizadas motos aquáticas.

Os bombeiros realizam rondas preventivas e orientações ao público sobre cuidados básicos, como evitar nadar sozinho, respeitar os próprios limites físicos e usar objetos de flutuação. A presença das equipes ajuda a coibir comportamentos de risco, como o consumo de bebidas alcoólicas antes

de entrar na água e o descuido com crianças desacompanhadas. “Sempre que possível, o ideal é frequentar locais com a presença de guarda-vidas do CBMDF”, reforçou Zottich.

Em caso de emergência, a recomendação é acionar imediatamente o CBMDF pelo número

193, manter contato visual com a vítima e, se possível, lançar objetos flutuantes como boias, galhos ou garrafas PET presas a cordas, para ajudar a mantê-la à tona até a chegada do socorro. “É fundamental que a população não tente o resgate direto sem treinamento, pois o risco de ocorrer uma segunda vítima é muito alto”, orientou o tenente.

A estimativa do CBMDF é de que mais de 500 pessoas passem por esses locais em busca de lazer nos fins de semana. “A instalação dos novos postos visa ampliar a cobertura de segurança no Lago Paranoá e reduzir o tempo de resposta em caso de acidentes, aumentando as chances de resgate com vida”, assinalou Zottich.

Segundo dados da corporação, em 2024 foram registrados 62 afogamentos no DF, com 19 mortes. Nos três primeiros meses deste ano foram 20 ocorrências, 11 fatais. O CBMDF alerta que um dos pontos mais críticos é a área próxima à chamada Ilha do Tesouro, nas imediações da Ponte JK. Apesar de parecer acessível, a ilha fica a cerca de 50 metros da margem e muitos banhistas subestimam a distância, ou tentam atravessar sem saber nadar adequadamente.

***Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho**

Marcas & Negócios

ARTE INOVA

Metodologia para projetos de patrocínio

Em um mundo onde a atenção das pessoas é disputada a cada segundo, criar conexões autênticas entre marcas e público virou uma arte – e também uma necessidade estratégica. Mais do que simples campanhas publicitárias, o que realmente diferencia neste mercado são as experiências que emocionam, transformam e permanecem na memória.

É nesse cenário, onde criatividade e estratégia caminham lado a lado, que surge a Arte Inova, especializada em transformar ideias em vivências inesquecíveis por meio de projetos de patrocínio, ativações de marcas e produção de eventos.

O sócio-diretor Rodrigo Cardoso indica que a empresa foi fundada em 2020 a partir da fusão entre a criatividade artística e a inteligência de negócios, com a missão de transformar ideias em plataformas sustentáveis de relacionamento entre marcas e públicos. “Ao longo da trajetória, nos consolidamos como referência no mercado nacional por unir inovação, planejamento e execução de excelência em projetos culturais, esportivos, corporativos e promocionais”, indica.

De acordo com o executivo, a criação do negócio foi motivada por uma lacuna que ele enxergou no mercado: muitos projetos culturais e eventos, apesar do potencial criativo, não conseguiam se estruturar de forma atrativa para os patrocinadores ou, ainda mesmo, gerar resultados mensuráveis.

“Ao mesmo tempo, as marcas tinham verba disponível, mas

difficuldade em encontrar propostas com credibilidade, profissionalismo e visão estratégica. A empresa surgiu para ser essa ponte. Unindo sensibilidade artística com uma visão de negócios embasada em dados, planejamento e ideação, a Arte Inova foi criada para gerar valor em todas as pontas do ecossistema de eventos: do patrocinador ao público final”, contextualiza.

Na prática, a Arte Inova trabalha para desenvolver e aprimorar projetos desde a concepção criativa até a entrega final, com foco em quatro pilares: planejamento estratégico, captação de patrocínios, execução completa e relatórios de performance. A empresa atua com eventos próprios, eventos de terceiros, ações de live marketing e projetos incentivados, sempre adaptando o modelo de entrega conforme os objetivos de cada cliente.

Para todas essas ações serem viáveis, Rodrigo indica que a empresa possui uma metodologia própria, desenvolvida ao longo dos anos de prática e análise de mercado. Baseando-se em critérios, a Arte Inova conta com eixos avaliativos: características do evento, como o ineditismo, atrações, programação, público-alvo e aderência à marca; responsabilidades sociais, ambientais, de governança e inclusiva; e, ainda, precificação de contrapartidas, navegando na visibilidade, retorno de marca e oportunidades de ativação.

“Pensamos a experiência como um ciclo completo: antes, durante e depois do evento. Desde o pré-engajamento nas redes, passando pelo

Arquivo Pessoal



Rodrigo Cardoso com a Cia de comédia Os Melhores do Mundo e Paulo Vieira em evento da Caixa

layout e a jornada do participante no local, até o pós-evento com conteúdos e pesquisas. Tudo é mensurado e retroalimentado no nosso modelo de produção. A experiência não é acidental, é projetada com precisão”, defende Rodrigo.

Inovação e conexão

Rodrigo defende que, mais do que viabilizar projetos, a Arte Inova

atua como parceira estratégica das marcas patrocinadoras. “Nosso papel é oferecer segurança, clareza e eficiência em todo o processo – desde a escolha do projeto ideal até a entrega final”, aponta.

Por isso, a empresa apoia as marcas na tomada de decisão, traduzindo os valores intangíveis dos eventos em dados concretos, alinhados com os objetivos de Marketing com oportunidades reais de conexão com o público.

“Estamos ao lado da marca, não só do projeto. Isso faz toda a diferença para que o patrocínio seja visto como uma ação estratégica e não como um simples repasse”, complementa.

Entre os projetos mais recentes, Rodrigo destaca os 30 anos da Cia Os Melhores do Mundo, marca que nasceu em Brasília e que está realizando uma turnê nacional passando por, praticamente, todos os estados do país.

Na capital, o espetáculo chega no mês de julho. Outras produções também marcaram a trajetória da Arte Inova, como o Ártico Neve e Gelo; Deu Praia Tour Goiás; Beatles na Esquina; e Circuito de Teatro Brasileiro. “Cada um desses projetos foi estruturado com base na nossa metodologia, visando não só o sucesso de público, mas o alinhamento estratégico com marcas parceiras”, diz.

Para saber mais

Três perguntas para Rodrigo Cardoso, sócio-diretor da Arte Inova Inteligência de Eventos

Por que o nome “Arte Inova”?
“Arte Inova” nasce da junção entre duas essências: a arte como expressão de cultura, criatividade e emoção, e a inovação como ferramenta de transformação, disrupção e entrega de valor. O nome traduz exatamente o propósito da empresa: criar experiências memoráveis com base na criatividade e inteligência estratégica.

Quais são os desafios dessa área do mercado?
Os principais desafios hoje são conciliar criatividade com viabilidade financeira; traduzir valor intangível em resultados concretos para patrocinadores; manter a atenção do público diante da hiperoferta de eventos; e navegar a burocracia de leis de incentivo e editais. Nos posicionamos como uma empresa que resolve esses desafios com método, experiência e inovação, e por isso conquistamos parcerias duradouras com marcas e instituições.

Como o senhor avalia o futuro dos eventos em Brasília?
Brasília vive um novo ciclo criativo. Há espaço para eventos que combinem conteúdo relevante com entretenimento inteligente. Temas como cultura, inovação, sustentabilidade e gastronomia têm ganhado protagonismo. O futuro dos eventos está na experiência híbrida e personalizada.

CAMPUS PARTY

Vitória Torres



A pesquisadora Ângela Oliveira é a idealizadora do Printer Chef

Delícias em 3D

» MILA FERREIRA
» VITÓRIA TORRES*

A Campus Party foi palco de uma super competição gastronômica na tarde de ontem. A grande estrela foi uma impressora 3D, onde eram criados alimentos em terceira dimensão. Chefs de cozinha foram desafiados a criarem pratos que harmonizassem com alimentos produzidos pela impressora. A batalha de gostosuras, denominada de Printer Chef, foi transmitida ao vivo.

O **Correio** foi conferir e conversou com a apresentadora e idealizadora do programa, Ângela Oliveira, 45 anos. A pesquisadora de tecnologias destacou que essa é a primeira competição gastronômica de alimentos impressos do mundo. “Fazemos dois tipos de impressão: a de alimentos a partir da matriz celular deles e a bioimpressão de alimentos, que consiste em anestesiar o animal, fazer uma biópsia, levar pro laboratório, isolar a proteína e imprimir um bife de picanha”, explicou. “Nesse caso, quando são feitas as passagens das células, o alimento fica mais puro, com uma matriz celular que pode ser replicada várias vezes”, acrescentou.

Ângela explicou que o Printer Chef nasceu da ideia de trazer soluções inovadoras para a Campus Party. “É um evento disruptivo onde a gente consegue fazer com que o público viva a experiência de degustar uma comida feita numa impressora e mostrar que a gente pode se alimentar de maneira fácil”, enfatizou.

A estudante de química Beatriz Casagrande, 20, provou um dos itens produzidos na impressora. “Eu fiquei muito curiosa para saber como funcionava. Achei revolucionário. O biscoito que eu experimentei estava muito gostoso, não tem gosto só de farinha ou só de ovo”, contou.

Pela primeira vez, Brasília recebe a edição nacional da Campus Party, cuja programação começou na quarta-feira e vai até amanhã. Hoje, o evento será das 10h30 às 20h. Amanhã, a programação irá das 10h30 às 16h. A iniciativa é promovida pelo Instituto Campus Party, em parceria com o Governo do Distrito Federal (GDF) e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti-DF).

***Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso**

TOP 1 no ranking nacional

de News Information – Local News

Enquanto uns viralizam, o Correio lidera.
E não é com visualização de meme, é acesso, é clique, é audiência real. O portal **Correio Braziliense*** é **TOP 1 Comscore** na categoria News Information - Local News do ranking nacional.

1º

Correio Braziliense*

2º

Estado de Minas

3º

PORTAL “C”

4º

PORTAL “D”

5º

PORTAL “E”

Nosso novo site reflete o compromisso com a inovação:
jornalismo de qualidade, acessível e moderno, em uma experiência de leitura ainda melhor.

Acesse: correio braziliense.com.br

Fonte: Comscore Multiplatform – Desktop e Mobile | Categoria News/Information. *Total Audience – *Audiência deduplicada das propriedades: correio braziliense.com, Correio Braziliense Blogs, ofuxico.com.br e oimparcial.com.br Usuários Únicos Abril/2025 | Brasil.

CORREIO BRAZILIENSE

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Ed Alves CB/DA Press



Célia Caldas resgatou três cães nas ruas — dois deles tocaram mais o seu coração

» MARIANA SARAIVA

Adotar um cachorro vítima de maus-tratos é muito mais do que dar um lar: é oferecer uma nova chance de vida para um ser que antes só conhecia a dor. É transformar sofrimento em amor, medo em confiança, e silêncio em alegria. Cada adoção é um ato de nobreza, um recomeço, onde cicatrizes vão aos poucos dando lugar a rabinhos abanando e olhares de gratidão.

A maioria desses animais chega repleta de traumas, carregando no olhar uma história de abandono e violência. Mas com paciência, afeto e cuidado, eles reaprendem a confiar. Ganham de volta aquilo que lhes foi negado: o direito de serem felizes.

Segundo dados da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), em 2023 foram registrados 524 casos de maus-tratos a animais. Em 2024, até o momento, foram 89 casos, o que representa uma queda de 83%. Um sinal positivo, mas que ainda reforça a importância da denúncia e da conscientização.

Diego Martins, de 26 anos, é um exemplo de amor pelos animais. Ele abriu as portas e o coração para cinco cachorros resgatados de situações de extrema crueldade. Pluto, por exemplo, apanhava muito dos antigos donos. Patinha foi abandonada com uma fratura exposta na perna. Banguela, idoso, foi deixado em uma parada de ônibus com uma ferida no peito, tomada por bicheira. Guerreiro foi jogado na rua após adoecer com quatro doenças simultâneas. E Snoopy, cego dos dois olhos, foi simplesmente descartado por ser um cão especial.

“Quando encontrei cada um deles, era impossível não perceber a tristeza no olhar, o sofrimento. O resgate é só o primeiro passo. Todos precisaram de longos tratamentos médicos e emocionais. São meses ou até anos de cuidado, paciência e muito amor até começarem a confiar novamente nas pessoas”, conta Diego. Hoje, o cenário é outro: “Eles vivem felizes, cheios de vida. O olhar, que antes era de medo e tristeza, agora é de alegria. São gratos todos os dias. Cada um tem sua história, mas todos têm um final feliz”, emociona-se.

O combate

O delegado Jonatas Silva, da Delegacia de Repressão aos Crimes Contra os Animais (DRCA), explica que os casos mais comuns são abandono em imóveis após mudança, filhotes deixados nas ruas e negligência com alimentação, abrigo e água. As regiões mais afastadas do Plano Piloto concentram o maior número de ocorrências. “Costuma acontecer em áreas de maior vulnerabilidade social e com menos acesso à informação”, explica.

Ele reforça a importância da denúncia: “As investigações

Histórias de resgate e afeto

Adoção e acolhimento transformam a vida de animais domésticos que sofreram maus-tratos

Material cedido ao Correio



A cadelinha Lady

Material cedido ao Correio



Diego Martins com 2 de seus 5 cachorros adotados

Legislação

O artigo 32 da Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/98) trata dos crimes de maus-tratos contra animais, abrangendo animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos. Qualquer prática que sinalize praticar ato de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos é considerada crime e tem detenção de três meses a um ano e multa, com o agravante de aumento de um sexto a um terço em caso de morte do animal.

Canais de denúncia da PCDF:

Disque 197 (opção 0)

email: denuncia197@pcdf.df.gov.br

WhatsApp: (61) 98626-1197

começam a partir das denúncias da população, que podem ser feitas de forma anônima. Muitas vezes, é a única chance de salvar a vida desses animais, que não têm como pedir socorro por conta própria.”

Célia Caldas, 51, também tem histórias comoventes para contar. Ela resgatou três cães das ruas, mas dois casos recentes tocaram especialmente seu coração. A primeira foi Flor, uma filhotinha encontrada em um dia de chuva, escondida no mato e chorando. “Eu a peguei no colo, tremendo. Levei direto ao veterinário, dei as primeiras vacinas. Hoje ela é meu amorzinho branco”, conta, emocionada.

Pouco tempo depois, encontrou Lady, caída em um beco, magra a ponto de os ossos das costelas ficarem visíveis. “Quando a peguei no colo, ela deitou a cabeça no meu ombro. Foi como se dissesse: ‘Obrigada’. O olhar dela era de gratidão, impossível esquecer.”

Após exames, Lady foi diagnosticada com os tendões da pata rompidos. Passou por cirurgia, colocou pinos e enfrentou um longo processo de recuperação. “Ela sofreu muito, mas hoje é só alegria e carinho. Não tive coragem de colocá-la para adoção. Ela ficou e é minha companheira de vida.”

Superar o medo

A médica veterinária Agda Pavan explica que o trauma emocional nos animais é tão sério quanto as feridas físicas. “Muitos ficam em estado de alerta constante, fogem, se escondem, evitam contato físico. Outros, desenvolvem problemas psicossomáticos como apatia, perda de apetite, vômitos por estresse ou até dermatites por lambedura excessiva.”

A recuperação, segundo ela, exige paciência e amor. “É preciso trabalhar com enriquecimento ambiental, adestramento positivo e, nos casos mais graves, acompanhamento com veterinários comportamentalistas.” O tempo de cura varia “Filhotes se recuperam mais rápido. Mas animais mais velhos ou vítimas de maus-tratos prolongados podem levar meses ou anos para superar o medo.”

Nancy Eduarda de Mello, 44, teve sua vida transformada pela pequena Hanna. Ainda filhote, foi salva de um homem alcoolizado que a maltratava nas ruas de Valparaíso (GO). “Meu irmão viu a cena, parou o carro e pediu o cachorro para ele, então ele recusou e pediu dinheiro para entregar, ele deu 20 reais e trouxe ela pra mim.”

Felizmente, como era filhote, Hanna não apresentava problemas de saúde. A adaptação com os outros cães da casa foi um desafio, mas logo ela conquistou a todos. “Hoje ela tem uma vida maravilhosa, com cinco irmãos de quatro patas. É gratificante vê-los bem e saber que pude fazer a diferença.”



MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

Philadelphia (EUA) — O pugilista Rocky Balboa, personagem de Sylvester Stallone, consagrado no filme ambientado no estado da Pensilvânia, nos Estados Unidos, tinha uma máxima: “Não importa como você bate e, sim, o quanto aguenta apanhar e continuar lutando; o quanto pode suportar e seguir em frente”. É assim que se ganha. Assim foi o Flamengo de Filipe Luís na vitória de virada por 3 x 1 contra o Chelsea, no Lincoln Financial Field, pela segunda rodada do Grupo D da Copa do Mundo de Clubes da Fifa, ontem. Quando Wesley falhou no gol de Pedro Neto, o time não aceitou o nocaute. Levantou-se e acertou três golpes letais. Bruno Henrique desencantou depois de 16 jogos e Danilo atendeu a voz da nação. Aos gritos de “Vamos virar, Mengo”, ele e o garoto Wallace Yan decretaram o placar final e a classificação antecipada ao mata-mata.

Filipe Luís mexeu em três posições em relação à vitória por 2 x 0 contra o Espérance. Wesley entrou no lugar de Varela. Danilo assumiu a posição de Léo Ortiz. No ataque, Pedro saiu para a entrada de Plata. A estratégia era dar mobilidade ao time e explorar o entrosamento de Wesley e Gerson pela direita. Ficou a impressão de que a escalção da cria rubro-negra em vez do uruguaio também foi mercadológica. A janela europeia de transferências está aberta e o clube deseja fazer caixa com o selecionável de 21 anos.

Em contrapartida, o Chelsea tentava blindar os dois lados do campo com trincas de marcação. Cucurella, Enzo Fernández e Pedro Neto cercavam Wesley. Do outro lado, Malo Gusto, Reece James e Cole Palmer intimidaram Ayrton Lucas. Chalobah, Moisés Caicedo e Colwill formavam um cinturão na frente da área e deixavam Liam Delap na frente para explorar os erros de passe e a bola longa.

O Flamengo tentou se impor nos primeiros minutos, mas as melhores oportunidades foram do Chelsea. O time londrino aproveitava os avanços rubro-negros para esticar bolas nas costas da defesa brasileira. O argentino Enzo Fernández deixou Wesley Delap em condição de abrir o placar. O inglês finalizou de direita e o goleiro Rossi evitou.

As boas tramas do Flamengo esbarravam nos erros de passe e no mapeamento tático do Chelsea. A equipe de Maresca encurtava o campo e se antecipava ao destino da bola. Os campeões da Conference League abrem o placar em um erro iniciado no campo de ataque. Arrascaeta cobra uma falta, Léo Pereira toca de cabeça, mas o Chelsea retoma a posse. Wesley falha depois de uma troca de passe com Pulgar e o português Pedro Neto invade a área sozinho para tocar na saída do goleiro Rossi e abrir o placar.

O gol entregou o controle do

Na terra de Rocky Balboa, Flamengo suporta pancada inicial do Chelsea, aplica três golpes fatais e vence rival europeu com postura dominante. Rodada perfeita antecipa classificação e primeiro lugar do Grupo D

Rubro-negro LETAL!

“Conheço a qualidade dos clubes europeus. Eu vi o time do Chelsea e acho que é o mais tático da Europa. Foi uma enorme vitória para nós”

Filipe Luís,
técnico do Flamengo

jogo ao Chelsea. O Flamengo teve pico de 65% da posse da bola, mas não conseguia impor o toque de bola e envolver o adversário em um duelo de campo reduzido. A melhor oportunidade nasceu em uma cobrança de escanteio. Arrascaeta buscou Gerson, o meia finalizou e viu o defensor Colwill salvar os Blues em cima da linha.

O Chelsea voltou mais perigoso para a etapa final e houve um fogo cruzado entre os dois times. Gerson recebeu a bola na grande área e finalizou. A bola desviou em Reece James e sobrou para Gonzalo Plata. O equatoriano tentou finalizar e a bola foi para fora. Os ingleses responderam com bola esticada pelo goleiro Robert Sánchez. Léo Pereira quase fez contra.

Filipe Luís decidiu trocar Arrascaeta por Bruno Henrique e o atacante desencantou. Ele não marcava havia 16 partidas e começou a mudar a história da partida. Gerson cruzou para a área, Plata ajeitou de cabeça e Bruno Henrique transformou a atmosfera do Lincoln Financial Field em Maracanã aos 16 minutos. Aos gritos de “vamos virar, Mengo”, Danilo atendeu ao pedido aos 19. Pulgar cobrou escanteio, Bruno Henrique ajeitou e o zagueiro completou para o fundo da rede. Virou puro êxtase quando Nicolas Jackson recebeu cartão vermelho depois de cometer falta duríssima no lateral-esquerdo Ayrton Lucas.

Era questão de tempo para o terceiro. A bola caiu no pé do menino no Ninho Wallace Yan depois do passe de Gonzalo Plata e a torcida do Chelsea começou a deixar o Lincoln Financial Field mais cedo do outro lado do campo diante da imponente vitória do Flamengo.

Estrategista e assertivo nas escolhas durante o jogo, Filipe Luís vibrou pela vitória. O treinador revelou ter enfrentado insônia para desvendar os segredos do rival. “Eu fiquei quatro dias sem dormir bem, porque eu vi o time do Chelsea e acho que é o mais tático da Europa. Os jogadores entenderam muito bem o modo de jogar. Foi uma enorme vitória para nós”, destacou, permitindo ao rubro-negro sonhar na Copa do Mundo de Clubes. “Eu estou muito feliz. Qualquer um pode ganhar essa competição, isso é o futebol”, sentenciou.

Franck Fife/AFP



Maioria, torcida do Flamengo fez barulho nas arquibancadas

David Ramos/Getty Images via AFP



Estrategista, Filipe Luís se destacou com mudanças para o jogo

**FLAMENGO 3**

Rossi; Wesley (Varela), Danilo, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Erick Pulgar e Jorginho; Gerson (Wallace Yan), Arrascaeta (Bruno Henrique) e Luiz Araújo (Michael); Gonzalo Plata (Pedro)

Técnico: Filipe Luís

**CHELSEA 1**

Robert Sánchez; Reece James (Lavia), Chalobah e Cowill; Gusto, Enzo Fernández (Guiu), Caicedo e Cucurella; Palmer (Madueke), Delap (Nicolas Jackson) e Pedro Neto

Técnico: Enzo Maresca

Gols: Pedro Neto, aos 12 minutos do primeiro tempo. Bruno Henrique, aos 16, Danilo, aos 19, e Wallace Yan, aos 37 minutos do segundo tempo

Cartões amarelos: Pulgar, Gerson, Plata, Luiz Araújo, Moisés Caicedo, Pedro Neto e Delap

Cartão vermelho: Nicolas Jackson

Público: 54.019 pagantes

Árbitro: Ivan Barton (El Salvador)

Liderança e vaga asseguradas



Tão logo venceu o Chelsea, o Flamengo passou a prospectar a classificação antecipada às oitavas de final da Copa do Mundo. No jogo seguinte do Grupo D, o Espérance venceu o Los Angeles, por 2 x 1, e confirmou não apenas a vaga, mas a liderança ao rubro-negro. O time carioca é o primeiro garantido no mata-mata.

O regulamento da Fifa explica. Espérance e Chelsea se enfrentam na próxima rodada e até podem igualar os seis pontos atuais do Flamengo. No entanto, o primeiro critério de desempate é o confronto direto. Assim, como ambos foram derrotados pelos brasileiros, não podem mais ultrapassá-los na primeira colocação.



Saiba como Fluminense e Ulsan fizeram da parceria no meio dos anos 1990 trampolim para o gol de barriga de Renato Gaúcho

Uma velha e vitoriosa relação

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

New Jersey (EUA) — Weller-son; Ronald, Lima, Sorlei e Lira; Márcio Costa, Djair, Ailton e Rogerinho; Renato Gaúcho e Leonardo. Não, esta não é a escalação do Fluminense para enfrentar o Ulsan, hoje, às 19h, no MetLife Stadium, pelas segunda rodada da fase de grupos da Copa do Mundo de Clubes. É, sim, um dos time históricos bancados — em parte — pela montadora de veículos sul-coreana cujo nome aparece na certidão de nascimento do adversário tricolor nos Estados Unidos.

O Ulsan tem ao lado a abreviatura HD. Não significa Hard Disk na linguagem de TI, mas Hyundai. A montadora de veículos estampou patrocínio na camisa do Fluminense na conquista do Campeonato Carioca de 1995 contra o Flamengo. Aquela do gol de barriga do então atacante Renato Gaúcho, hoje dono da prancheta da trupe de Thiago Silva, Paulo Henrique Ganso, Arias e Cano.

A aproximação com a Hyundai começou em 1994, na gestão do presidente Arnaldo Santiago. Houve um amistoso contra o então campeão da Coreia do Sul no Estádio das Laranjeiras e o Fluminense venceu o adversário por 1 x 0 com um gol de Rogerinho. Presidente da Fifa à época, o tricolor de coração João Havelange ajudou a estreitar os laços. O país asiático tinha um interesse claro: aparecer na corrida eleitoral para receber a Copa do Mundo de 2002 em parceria com o Japão.

À época, o adversário de hoje era chamado apenas de Hyundai. Turbinada, a marca cresceu. Hoje, é o principal parceira de mobilidade da Fifa. Veículos da montadora transportam voluntários, times e a mais alta cúpula da Fifa nos eventos da entidade. O contrato foi renovado em maio de 2023 até a Copa do Mundo de 2030 entre Gianni Infantino e o dono da grife, Karl Kim. O time de futebol é administrado por Kwon Oh-gap, CEO da marca.

A camisa do Fluminense com patrocínio máster da Hyundai virou histórica depois do gol de barriga do ídolo Renato Gaúcho na vitória por 3 x 2 contra o rival Flamengo, no Estadual de 1995. Brilhou também na campanha do Brasileiro. O tricolor chegou às semifinais e caiu para o Santos.

Glauco Dettmar/CB/D.A Press



Renato Gaúcho comemora gol de barriga do título carioca de 1995 com a camisa da Hyundai: tricolor teve proximidade com a marca sul-coreana

19h	MetLife Stadium New Jersey (EUA)	Copa do Mundo 2ª rodada - Grupo F	Transmissão CazêTV, Globo e SporTV
	FLUMINENSE		ULSAN HD
	Fábio; Samuel Xavier, Freytes, Thiago Silva e Renê; Hércules, Nonato e Martinelli; Arias, Everaldo (Cano) e Canobbio Técnico: Renato Portaluppi		W.S Um, MyeongKwan, Trojak, Y.Kim e Ludwigson; Seung-beom Ko, W. Jung, Bojanic e C.Y Lee; Erick Farias Técnico: Kim Pan-Gon
	Árbitro: Michael Oliver (Inglaterra)		

“O que tem para melhorar é ter maior tranquilidade nas conclusões para que a gente possa conseguir a vitória e dar um passo importante para a classificação. Tenho certeza de que a gente vai criar e conseguir concluir para fazer os gols que a gente precisa”

Renato Gaúcho, técnico do Fluminense

Brasil quer a Copa de Clubes de 2029

Divulgação/Fifa



A primeira edição da Copa do Mundo de Clubes ainda está em andamento, mas o Brasil está de olho na segunda, prevista para a temporada 2029. Ontem, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) colocou o país à disposição para sediar o torneio. A ideia surgiu de um papo entre os presidentes Samir Xaud, da entidade nacional, e Gianni Infantino, da Fifa, nos Estados Unidos. “Falei dos meus objetivos à frente da CBF e disse que queremos estar mais próximos da Fifa. Elogiei o evento e o nível dos clubes brasileiros e, por fim, coloquei o país à disposição para receber a próxima Copa. O presidente ficou muito feliz, disse que é totalmente possível. Vamos trabalhar para que dê certo”, destacou Xaud.

Vitor Silva/Botafogo



liano Martínez projetou o duelo e indicou os caminhos a serem tomados pelo alviverde. “Estamos um pouco mais tranquilos,

mas a competição ainda não acabou. Queremos terminar em primeiro lugar. Vamos buscar a vitória, porque somos o Palmei-

Negócios do passado à parte, o jogo de hoje no MetLife Stadium vale três pontos. Depois de se ajudarem na metade dos anos 1990, Fluminense e Ulsan Hyundai duelam pela sobrevivência na fase de grupos da Copa do Mundo. A trupe de Renato Gaúcho estreou no Grupo F empatando com o Borussia Dortmund, por 0 x 0. A equipe sul-coreana perdeu para o líder Mamelodi Sundowns da África do Sul por 1 x 0. Ambos são obrigados a vencer para evitar surpresas desagradáveis na última rodada.

Ainda sob efeito da bela atuação na estreia contra o Borussia Dortmund, o técnico Renato Gaúcho apontou problemas a serem solucionados contra o Ulsan. O que tem para melhorar é ter maior tranquilidade nas conclusões para que a gente possa conseguir a vitória e dar um passo importante para a classificação. Sabemos que não vai ser fácil, vai ser complicado. Tenho certeza de que a gente vai criar e conseguir concluir para fazer os gols que a gente precisa”, disse o treinador na sala de conferências do MetLife Stadium, em New Jersey, na última terça-feira.

Lanterna do grupo, o Ulsan joga para evitar a eliminação com uma rodada de antecedência, mas reconhece a dificuldade. “Sabemos que o Fluminense é um dos times de primeira linha do mundo. Vamos nos recuperar rápido, nos organizar bem e nos preparar para o jogo”, afirmou o técnico Kim Pan-Gon. Ele levou o time ao título sul-coreano e ao vice na Copa da Coreia do Sul em 2024.

O rival

Impulsionado pelo patrocínio da Hyundai, o Ulsan se tornou hegemônico na Coreia do Sul e é o atual tricampeão do país, além de ter feito boas campanhas na Champions da Ásia após o título em 2020. No entanto, o time ainda está buscando encontrar o rumo na atual temporada, com apenas nove vitórias em 21 jogos e o terceiro lugar na liga local. A base da equipe é formada por atletas sul-coreanos, como o goleiro da seleção Jo Hyeon-woo, mas o ataque é internacional, com o brasileiro Erick Farias, ex-Juventude, o sueco Darijan Bojanic e o venezuelano Matías Lacava entre as opções.

Igor Jesus surfa na boa fase dos gols contra o Seattle Sounders e o Paris Saint-Germain

ras. Já sabíamos que o objetivo era nos classificar na liderança. Então, vamos atrás disso”, avaliou o jogador. Mas o dia palmeirense também teve notícia negativa. Substituído contra o Al Ahly, Aníbal Moreno passou por exames e foi diagnosticado com um edema na coxa direita.

Embalados e com a liderança extremamente perto, Botafogo e Palmeiras mal celebraram o sucesso das partidas passadas. Porém, simultaneamente, miram o futuro. E os compromissos a curto prazo se posicionam como importantes para os brasileiros não entrarem no caminho um do outro logo na primeira etapa eliminatória da Copa.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Ídolo alvinegro disse ver times do país mais respeitados na Europa

Túlio Guerreiro elogia Botafogo e brasileiros na Copa do Mundo

Uma vitória histórica merece a análise de um ídolo grandioso. No embalo do triunfo do Botafogo sobre o Paris Saint-Germain, na Copa do Mundo de Clubes da Fifa, o CB Poder — parceria do **Correio** com a TV Brasília — recebeu, ontem, o ex-jogador e dirigente Túlio Guerreiro. Para o ex-atleta do alvinegro, o resultado não só empolga os botafoguenses, mas reforça o valor do futebol brasileiro perante à Europa.

Para Túlio, apesar do esperado domínio do PSG, o Botafogo jogou com uma aplicação tática rara. “Eles jogaram esperando a

oportunidade certa, que surgiu com o Igor Jesus, e ele soube aproveitar. Houve outras chances, mas basicamente era isso: o PSG dominando e o Botafogo jogando para aproveitar uma escapada e matar o jogo”, analisou o ex-volante.

Na visão do ídolo, o desempenho, somado aos bons jogos de Palmeiras, Flamengo e Fluminense contra europeus, fazem o futebol brasileiro ser visto com mais respeito. “A hegemonia na América do Sul está comprovada, mas a Europa nunca deu tanta importância. Creio que passarão a respeitar mais o nosso futebol”, destacou.

Sobre a evolução do Botafogo, Túlio relembra os momentos difíceis vividos pelo clube na década passada, quando chegou como jogador e encontrou uma estrutura precária e graves problemas financeiros. Segundo ele, a transformação em Sociedade Anônima do Futebol (SAF), com investimento do empresário norte-americano Jhon Textor, foi fundamental. “Realmente salvou o clube”, apontou.

O ex-volante avalia o formato atual da Copa do Mundo de Clubes como justo e atrativo, reunindo times de diversas culturas

e estilos. “É motivo de orgulho ver os brasileiros jogando assim. Alguns comentaristas tentam minimizar, dizendo que os europeus não levam o Mundial a sério, mas isso não é verdade”, salientou.

Túlio ainda arriscou palpites. Entre os clubes brasileiros, o ex-volante considera o Palmeiras o mais preparado para conquistar títulos no cenário, apesar do favoritismo dos clubes do Velho Continente. “Se adapta melhor ao nível de competitividade, especialmente no mata-mata. O favorito ao título, mesmo após a derrota, é o PSG”, arriscou.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua em Touro. Teu bem-estar pessoal depende do bem-estar coletivo, e não há como subverter essa lei, porque ainda que construas muros para te encerrar em casa e andes em carros blindados, não há como tua alma se distanciar da alma do mundo, na qual circulam os efeitos das ações que nossa humanidade empreende a cada instante. Por isso, apesar de que o autoconhecimento seja uma chave importante para tua evolução e melhoria, se esse não reverter na melhoria dos relacionamentos e em que tua presença seja um foco de alegria e leveza para tudo e para todos, é muito provável que o “autoconhecimento” te torne uma pessoa pior, mas como cara de espiritualizada. O fato de tratarmos a unidade existencial como uma teoria e não como uma realidade, não nos livra de vivermos o efeito dessa ignorância.



ÁRIES
21/03 a 20/04

No meio das condições favoráveis à realização de suas pretensões há também adversidades que precisam ser tidas em conta, para não ficar viajando na ilusão de que com o poder positivo da mente tudo daria certo. Não é assim.



TOURO
21/04 a 20/05

A sinceridade não combina muito bem com segundas e terceiras intenções ocultas nas entrelinhas do que é conversado. Apesar da complexidade dos temas sobre a mesa, tente se manter dentro da margem de sinceridade.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Por que será que a mente humana registra com mais fidelidade as limitações do que as condições favoráveis que ampliam as perspectivas? É um mistério, mas é o tipo de mistério que sua alma precisa resolver agora.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Se nossas obrigações sempre estivessem em concordância com nossos desejos, então ninguém sofreria de transtorno algum. Na prática, as obrigações e os desejos costumam ser divergentes, e não há o que fazer para mudar.



LEÃO
22/07 a 22/08

Tudo que você fizer, faça-o sobre a motivação de se livrar das pessoas que já não servem mais aos seus propósitos, porque se você se amarrar a elas tentando se vingar dos ressentimentos, aí tudo vai complicar.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Não é que as pessoas tenham todas péssimas intenções, acontece que a maioria delas é atrapalhada mesmo, e requer que você as trate com o devido carinho e tolerância para não agregar peso à situação. Você consegue.



LIBRA
23/09 a 22/10

De uma maneira ou de outra, pelas boas ou pelas más, você vai conseguir realizar suas pretensões, porém, os efeitos colaterais serão muito diferentes e isso há de ser calculado direito por você antes de agir.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

O dia continua tendo as vinte e quatro horas de sempre e nada do que você fizer poderá mudar isso. Portanto, seus desejos e suas obrigações precisam caber direito nesse tempo, e é para isso que existe o discernimento.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Você é feito da natureza certa para não incorrer no erro mais comum que as pessoas cometem, que é ficar lutando contra o que parece impedir o progresso. Você pode fazer diferente, lutar a favor do que pretende.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Se as pessoas que convivem com você passam por maus bocados, de nada adianta você tentar tomar distância para ficar numa boa. O bem-estar e o mal-estar não são experiências individuais, são experiências coletivas.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Quando as coisas quebram, às vezes isso representa um sinal de que é necessário parar um pouco e dar atenção a tudo que, de outra maneira, você faria no modo automático, sem carinho nem cuidado. Dia a dia.



PEIXES
20/02 a 20/03

As aparentes impossibilidades que limitam a satisfação de seus desejos não hão de ser encaradas como eternas, porque não o são, vão passar, e não deixarão rastros, se você não as levar muito a sério. Em frente.

MÚSICA

Webert da Cruz



O Baile da Saudade celebra manifestações coletivas dançantes

Festa na praça

» JOÃO PEDRO ALVES

Amanhã, a partir de meio-dia, a praça do Cine Itapuã, no Setor Leste do Gama, recebe artistas da cidade e outros convidados para evento gratuito com dez horas de programação musical e artística. A iniciativa chamada de Bailes das Saudades partiu do produtor cultural e DJ Fábio Jorge, para quem a festa, prevista para acabar às 22h, tem o objetivo de divertir, mas também de “resgatar afetividades entre as pessoas”.

Para isso, performance, teatro e cultura popular também se juntam ao baile. Artistas gamenses, como Mandi & Lais, Cia Pilombetagem e Fábio Jorge, além dos convidados Andyva Divã, Coco de Quebrada, Afrobixas, Fufy dy Siryus e Wash, comandam o festival.

“O Bailes da Saudade é uma ode aos bailes que já existiram, não apenas no Gama, mas no DF. Não à toa está no plural”, explica Fábio Jorge. “É uma forma de reviver outras festas e movimentos culturais pelas quais muitas pessoas circularam e dançaram”, ressalta o DJ Wash, que tem mais de duas décadas de carreira.

O evento começa com um cortejo da Cia Pilombetagem, cuja sede está localizada a 100 metros da praça onde a festividade é realizada. Na sequência, a banda Coco de Quebrada toca música nordestina. Os bailes dionísíacos, que fundem artes visuais, performance e música, abrem com a artista Andyva Divã, às 15h. Fufy dy Siryus, Mandi &

Lais e Afrobixas dão sequência à animação nos palcos.

“Tocar no Bailes da Saudade significa levar um som que traz identidade com as pessoas e uma oportunidade de conexão entre as bixas pretas que estão na mesma busca por representatividade que nós”, diz Erick Zion, integrante do coletivo Afrobixas. A mixtape do DJ Fábio Jorge, que está na base da concepção do evento, encerra as apresentações com ritmos que passam por carimbó, lambadas, pagodão e músicas saudosistas brasileiras dos anos 90.

Com financiamento da Lei Paulo Gustavo, a primeira edição do Bailes da Saudade pretende fortalecer os vínculos. “Queremos proporcionar alternativa ao imediatismo, fazer as pessoas acompanharem números musicais e cantar juntos”, afirma Fábio Jorge. A praça do Cine Itapuã, que abrigou shows da Legião Urbana nos anos 1980, é importante ponto da cidade, cuja “força”, segundo Fábio Jorge, deve ser mantida: “O Gama é uma potência cultural”.

SERVIÇO

Bailes da Saudade - Festival de Rua, na praça Lourival Bandeira (Cine Itapuã), no Setor Leste do Gama. Das 12h às 22h. Entrada franca. Classificação livre.

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

PRECE

Senhor, a noite veio e a alma é vil.
Tanta foi a tormenta e a vontade!
Restam-nos hoje, no silêncio hostil,
O mar universal e a saudade.

Mas a chama, que a vida em nós criou,
Se ainda há vida ainda não é finda.
O frio morto em cinzas a ocultou:
A mão do vento pode erguê-la ainda.

Dá o sopro, a aragem — ou desgraça ou ânsia —,
Com que a chama do esforço se remoja,
E outra vez conquistaremos a distância —
Do mar ou outra, mas que seja nossa!

Fernando Pessoa,

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

				9			4	
		7			1	9	3	
4			2		7			
	6	1	5	2				
							2	
			1					4
	8		4		9			
	9		6	3		5		
								8

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Bebida escocesa		(?) do chá,		(?) publica:			Roberto Leal e	
Abriga o Parque		hábito		bens do	Muito		David Carreira	
Memorial Quilombo		cultural		povo (lat.)	antigas		Aprovar;	2, em
dos Palmares, em AL		japonês					apreciar	romanos
Esfera de								
atividade								
da CSN								
					Moeda,			
					em inglês			
(?)		Engodos					Roberto	
Vitalino,		de pesca					Rossellini,	
ceramista							italiano	
brasileiro								
		Daniel		Medida de				
		Azulay,		volume				
		desenhista		Seno				
		carioca		(símbolo)				
Sapo da					Iguaria			
Amazônia					suína			
Poetas					Governo			
da Grécia					(fig.)			
Antiga		O dedo da					Líder	
Antônio Di-		aliança					lendário de	
as, pintor		A patroa					romances	
brasileiro		da criada					de cavalaria	
Epidemia			(?) Brasil,			Roquette-		
mortal da			cantora			Pinto,		
África em			Perder,			radialista		
2014			em inglês			Casa (fig.)		
				Resultado	(?) Batista,			
				de uma	locutor			
				subtração	Pigmento			
				(Mat.)	de tintas			
O do carro			Pesar;					
interfere			incidir					
no valor								
do IPVA								
					Certo ca-			
					rangueiro			
					Cordilheira			
					europeia			
Utensílio			Tempero			Árvore da		
de pouco			do queijo			família		
valor			Dotar			das legu-		
			de asas			minosas		
(?) de		Formação						
dormir,		de ilhas						
leito		Escola				Os tempos		
artesanal		militar				passados		
(?) García				Substân-				
Bernal,				cia negra				
ator				e viscosa				
mexicano								
							Sigla antes	
							do cifrão,	
							no dólar	
Antiga companhia								
aérea paulista								
Agentes da violência								
contra mulheres								

BANCO 3/arv — res. 4/coín — lose. 5/aratu. 6/traste. 54

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Brasileiro para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

I	A	L	G	D	A	F
A	N	A	L	G	E	S
A	S	U	O	B	S	C
T	K	I	U	T	E	
P	I	L	A	N	T	R
T	O	N	O	L	O	S
U	D	R	A	G	I	D
T	R	I	T	U	R	A
C	O	A	R	T	A	A
I	D	O	D	E	O	M
E	N	I	G	A	M	I
O	S	O	T	P	O	S
T	C	I	G	P	S	T
B	I	C	H	E	C	T
M	E	A	D	O	N	T
O	S					

SUDOKU DE ONTEM

8	4	2	9	3	6	5	1	7
1	6	9	2	5	7	3	8	4
3	5	7	4	8	1	6	9	2
5	3	6	1	2	9	4	7	8
7	2	8	5	6	4	9	3	1
4	9	1	8	7	3	2	6	5
9	7	5	3	1	2	8	4	6
2	1	3	6	4	8	7	5	9
6	8	4	7	9	5	1	2	3

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.diretasdeontem.com.br

Assine nosso site!

COQUETEL

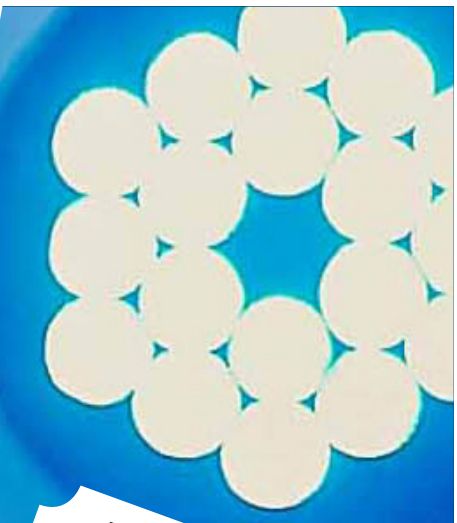
» NAHIMA MACIEL

Quando o produtor e diretor Luiz Ferré recebeu o convite para fazer um programa matinal para a televisão, a ideia de colocar no ar um tampão que deveria durar quatro meses. Mas a TV Colosso fez tanto sucesso que entrou para a programação fixa da Globo e ali permaneceu quase cinco anos. Agora, a turma da Priscila e do Gilmar completam 30 anos e Ferré resolveu reanimá-los no espetáculo TV Colosso — O Musical, em cartaz hoje e amanhã no Teatro Unip.

Dividem o palco alguns dos personagens mais famosos do programa, como Priscila, Gilmar, Capachão e Malabi. “É um espetáculo que tem esses personagens intercalados por números musicais de músicas icônicas do repertório”, avisa Ferré. “Temos, por exemplo, a música do cozinheiro, um momento super lembrado por todo mundo, e a música de abertura, Eu não largo o osso (Sullivan Massadas). E tudo dentro de uma dramaturgia de uma história que fala sobre presente, passado e futuro.”

O roteiro foi pensado para contemplar a saudade dos fãs e para apresentar os personagens para as novas gerações. “É um projeto que lida com um cânone da cultura pop brasileira”, acredita Ferré. O programa foi ao ar, pela primeira vez, em abril de 1993.

“O roteiro foi pensado para contemplar a saudade dos fãs com uma galeria de personagens que fizeram sucesso e estão presentes na memória do público.” No palco, há vários tipos de bonecos que se movimentam com base em diferentes técnicas de manipulação. É um espetáculo de animação que reúne desde bonecos de luva até bonecos grandes, de vestir, e os animatrônicos, cuja cabeça é movimentada por rádio e controle, com movimentos de manipulação mecânicos e eletrônicos.



TV COLOSSO — O MUSICAL

Hoje, às 17h, e amanhã, às 15h e às 17h30, no Teatro UNIP (SGAS Quadra 913, Conj. B, SHCS). Ingressos: entre R\$ 15 e R\$ 100, no Sympla. Classificação indicativa livre, menores de 12 anos acompanhados dos pais ou responsáveis legais.

MUSICAL
CELEBRA OS 30 ANOS
DA TV COLOSSO,
PROGRAMA
QUE FEZ SUCESSO NOS
ANOS 1990 COM
PERSONAGENS
CANINOS

UMA TV



CANINA

O formato da TV Colosso não chegava a ser inovador: apresentado por bonecos, tal qual clássicos da televisão como Os Muppets, o programa reunia quadros de piadas e historinhas com desenhos animados para as crianças. “Pensei em fazer uma TV com cachorros porque TV, todo mundo tem em casa, é uma paixão brasileira, e cachorro, quem não gosta de cachorro? Eu achava que era uma fórmula que não tinha muito erro”, conta Ferré, que se inspirou em pessoas reais para criar os personagens e aproveitou para fazer algumas homenagens.

Para escrever os roteiros e as piadas, Ferré contava com um time de amigos cartunistas talentosos, como Laerte, Glauco, Luiz Gê e Valério Campos. “Um time que, também acho, foi uma das razões do sucesso”, acredita. “A gente tinha um casting muito legal, uma liberdade muito grande de propor coisas, um grupo de redatores e escritores muito bons. Eu sou artista gráfico também, sequencial, faço quadrinhos, então achava que tinha que recorrer a uma narrativa com esse método, contar uma história em três pequenas piadas intercaladas com desenhos animados.”

O projeto tinha algo de pop e Ferré garante que não foi pensado exclusivamente para o público infantil. Era, ele diz, um programa de humor, repleto de assuntos nacionais e destinado a toda a família. “Acho que esse foi o segredo do sucesso e da empatia com o público brasileiro que até hoje acontece no palco”, diz.

No espetáculo, foi necessário inserir o universo dos 998 episódios em apenas uma hora. A ideia foi então desenhar um retrato dos personagens com foco no que estariam fazendo hoje, mas sem se afastar da essência da época. Priscila se tornou uma cantora famosa prestes a fazer um show e as mesmas pulguinhas que tentavam sabotar o programa se empenham para sabotar o musical. Gilmar, o faz tudo da TV Colosso, é sequestrado por robôs de uma galáxia distante para resolver um problema de audiência no futuro. Apesar de muito bem produzida pelos robôs, a TV Colosso interplanetária carece de público.

Tudo é pontuado por músicas que fizeram sucesso nos anos 1990 e foram repaginadas, com arranjos mais contemporâneos, pelo produtor musical Fernando Figueiredo. No total, a TV Colosso lançou quatro discos. Desse material foi extraída a trilha sonora do musical. “São músicas divertidas, dançantes, engraçadas”, garante Ferré. O programa foi encerrado em 1997, após uma mudança na legislação proibir propagandas de certos produtos destinados a crianças. Os anunciantes desapareceram e a cachorrada ficou sem patrocínio.

FOTOS:JP Hachiya

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 21 de junho de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE

BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE

BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

QS 05 Apartamento 139m² em guas Claras/DF, (Direitos), c/ garagem, Torre B, Rua 860, quadra QS 05. Inicial R\$ 321.364,00 (Parcelável) brunoleiloes.com.br 0800-707-9272

TRATO FEITO IMÓV

R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 suíte 1 vaga 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

AV PARQUE guas Claras Res Natalia Valois 3 qtos 1ste, 1vaga, 70m2, 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ÁGUAS LINDAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB

R COPAIBA Oceania Residence, Apto 2 qtos 1 suíte, 2 vagas. 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.

IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

PLANO EMPREEND.

404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

SR. IMÓVEIS

SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suite), vazado, 4 andar, reformadíssimo, 135m2. Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

ASA SUL

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE

PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

AE 02 SRIA Guarã II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE

AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

1.2 NOROESTE

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE PARQUE ESPANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 ÁGUAS CLARAS

CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QR 02 Casa 2 qtos lote 128m2, 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

BERNARDO SAYÃO cs 4 qtos 4 suítes e 1 master 260m2 var 4vgs 99562-4472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS

QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guarã 3q 99985-7115 c1533

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE

QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 ASA SUL

LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS

AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap It 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guarã Tr.99857115 c1533

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE

ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE

ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

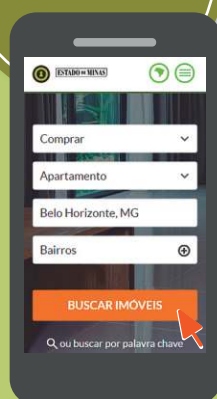


(62) 98280-1111

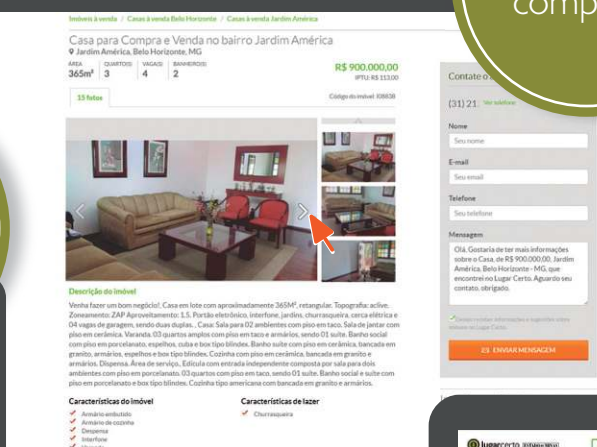
PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

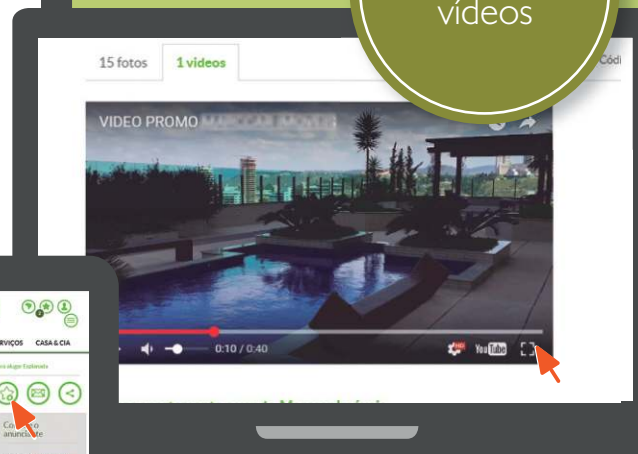
Busca rápida e descomplicada



Informações completas



Fotos e vídeos



Experiência personalizada



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 **lugarcerto**
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.4 ASA SUL

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

CEILÂNDIA

QI 05 Setor Indústria R\$ 35.000 + prest R\$ 498, c/ escrit. Terracap Ac carro 99533-2254 c7301

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suite, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QD 103 Resid. Juriti guas Claras 3qts sendo 01 suite, garagem, bem localizado. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QD 103 Resid. Juriti guas Claras 3qts sendo 01 suite, garagem, bem localizado. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA SUL

QUITINETES

711 SUL Particular entrada independente. Ótima localização, mobiliado. Tratar: 98101-8155

711 SUL Particular entrada independente. Ótima localização, mobiliado. Tratar: 98101-8155

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.
BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

TATICO COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 37.136.959/0001-69, situada na CNN 01, Bloco D, Ceilândia, Brasília/DF, CEP: 72.225-500, **CONVOCA** todas as pessoas, que lhe prestaram serviço no período de **16/08/1994 a 07/04/2005**, a comparecerem ao Departamento Pessoal, do Supermercado Tatiko, localizado na Rua 12, Chácara 315, Lote 01, Setor Habitacional Vicente Pires, Brasília-DF, CEP: 72.007-790, para regularização do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço-FGTS junto à Caixa Econômica Federal.

2.4 ÁGUAS CLARAS

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51.79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

SERVIÇOS

LAVAMOS E PINTAMOS telhado, caixa d água, consertamos vazamentos e impermeabilização. (61)99552-1988

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO
ATENDIMENTO EM TO-DO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

4.7 DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

4.7 DIVERSOS

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

LEILÃO ONLINE de Numismática Dias: 23 e 24/06 às 14h. www.delanasleiloes.com.br .Leiloeiro : Fernando Pelloni JCDF n 083

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

LINDAURA MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

SARA 38 ANOS faço tudo gostoso, no sigilo (61) 98427-5394

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PRECISA-SE DE MECÂNICO COMEXPERIÊNCIA p/ Asa Norte 99627-7171/ 3340-1332

6.1 NÍVEL BÁSICO

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

CONTRATA-SE
ELETRICISTA, Ajudante Geral e Pintor. Requisitos: **experiência na função. Salário compatível com a função. Vale transporte, vale alimentação e gratificação.** Enviar currículo para: **marcus.engenharia.eng@gmail.com** ou (62) 99288-0602 whats

MECÂNICO DE MÁQUINAS Pesadas, e Auxiliar de Manutenção com conhecimento em máquinas Caterpillar e Dynapac, para trabalhar em Brasília. Enviar currículo para o e-mail: curriculo_empresa.bc@gmail.com

MONTADOR DE MÓVEIS c/experiência. Enviar CV: solevitacontrata@gmail.com

INDÚSTRIA CONTRATA
OPEADOR DE PRODUÇÃO (Vaga PCD). Para início imediato Enviar currículo para: **recrutamentowi2020@gmail.com**

INDÚSTRIA CONTRATA
OPEADOR DE PRODUÇÃO. Para início imediato. Interessados enviar currículo para: **recrutamentowi2020@gmail.com**

MONTADOR E POLIDOR DE VEÍCULOS
LOJA de Lanterna (Funiliaria) e Pintura . Localizado no Setor de Oficinas do Riacho fundo I. Contato: (61)99817-1371 ou (61) 3027-1562

CONTRATA-SE
ELETRICISTA, Ajudante Geral e Pintor. Requisitos: **experiência na função. Salário compatível com a função. Vale transporte, vale alimentação e gratificação.** Enviar currículo para: **marcus.engenharia.eng@gmail.com** ou (62) 99288-0602 whats

6.1 NÍVEL BÁSICO

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA Ver vagas: www.solucao.parabrisas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

CONTRATA-SE 1 VAQUEIRO (Casado) p/ Fazenda c/ experiência. Sem Vícios. (61)99939-4445/ (61) 99233-7557

NÍVEL MÉDIO

OFICIAL E AJUDANTE PRODUÇÃO CONTRATA-SE p/ trabalhar em indústria CV: nuoro.pro@gmail.com

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE CONTRATA

ANALISTA CONTÁBIL c/ experiência . Enviar Currículo: expertcontr@gmail.com

ATENDENTE DE LOJA CORTINAS E PERSIANAS Loja Taguatinga. Sal. R\$1.700,00 +VT +comissão. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

PANIFICADORA BONANZA CRUZEIRO NOVO QD 607

BLOCO C CONTRATA CHAPEIRO E PIZZAIOLO Ambos somente c/ experiência. Enviar CV: Whats (61)98173-4833 ou bonanzacruzeiro@gmail.com

MANICURE CONTRATA-SE c/ experiência . Paga-se 70% Asa Norte (61) 99983-7101 ZAP

Condomínio do Edifício Novo Centro Multiempresarial
SRTVS 701 bloco "O" N.º. 110 CEP: 70340-000 — BRASÍLIA/DF
FONE: 3322-0522 e-mail: condominio@multiempresarial.com.br

EDITAL DE ABANDONO DE EMPREGO

O Condomínio do Edifício Novo Centro Multiempresarial, CNPJ n.º. 04.171.036/0001-99, na pessoa de sua Síndica, **CONVOCA** o Sr. Frankney de Ornelas Silva Diassis, portador da CTPS n.º. 36955, Série 21139/DF, funcionário devidamente registrado, para comparecer ao Departamento Pessoal do Condomínio, no prazo de 72 horas a contar da publicação deste. Esgotado esse prazo, o caso será incurso na letra "I" do artigo 482 da CLT, configurando abandono de emprego, o que importará no desligamento desta empresa.

Brasília, 16 de junho de 2025.

Georgina dos Santos Amazonas Mandarinô
Síndica

SINDECOP-DF - SINDICATO DOS EMPREGADOS EM CONSELHOS E ORDENS DE FISCALIZAÇÃO PROFISSIONAL E ENTIDADES COLIGADAS E AFINS DO DISTRITO FEDERAL

SDS Ed. Venâncio VI Sala 127 - CEP 70.393-905 - Brasília - DF
Telefone: (61) 3323-4279 ou 3323-4282
CNPJ 26.444.125/0001-02

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente Edital, o Presidente do SINDECOP-DF, no gozo de suas atribuições legais, convoca todos(as) os(as) empregados(as) do Conselho Regional de Serviço Social do Distrito Federal – CRESS/DF, para participarem da AGE, a ser realizada no dia 24 de junho de 2025, de forma presencial, em primeira convocação às 9h e em segunda e última convocação às 09:15h, no auditório da CUT Brasília, localizado no SDS, Ed. Venâncio V, 2º Subsolo, Loja 04, 14 e 20 - Asa Sul – Brasília-DF, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Deliberação sobre contraproposta de Acordo Coletivo de Trabalho encaminhada pelo CRESS/DF.

Brasília-DF, 20 de junho de 2025.

Douglas de Almeida Cunha
Presidente

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE